

BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS

SUMMIT CIDADES 2023



Boas
Práticas



APRESENTAÇÃO



Bento Francisco Silvy
Prefeito de Vitor Meireles - SC
Presidente do CIGA - Consórcio de
Inovação na Gestão Pública

É com grande satisfação que apresentamos esta primeira edição do livro “Boas Práticas Municipais”, uma obra que reflete a vitalidade e a capacidade de inovação dos nossos municípios. Como presidente do CIGA - Consórcio de Inovação na Gestão Pública, tenho testemunhado de perto o poder transformador das administrações locais na promoção do bem-estar e desenvolvimento sustentável de nossas comunidades.

A relevância do municipalismo no Brasil é inegável. Os municípios, sendo as unidades mais próximas dos cidadãos, desempenham um papel crucial na implementação de políticas públicas que respondam às necessidades imediatas da população. É nos municípios que a vida acontece, e é por meio deles que podemos promover mudanças reais e duradouras.

Este livro reúne práticas que foram selecionadas e apresentadas durante o “Summit Cidades 2023”, evento de cidades para cidades, já consolidado como um dos principais espaços de troca de experiências, aprendizado e colaboração, demonstrando que, juntos, somos mais fortes e capazes de enfrentar desafios comuns com soluções inovadoras.

As práticas documentadas nesta obra são exemplos inspiradores de como os municípios podem, por meio de criatividade, colaboração e comprometimento, transformar adversidades em oportunidades. Elas mostram que é possível fazer mais com menos, utilizando recursos de maneira eficiente e eficaz para alcançar resultados que realmente fazem a diferença na vida das pessoas.

Quero expressar minha profunda gratidão a todos os gestores municipais, aos idealizadores e realizadores das práticas apresentadas, aos especialistas que avaliaram e selecionaram práticas e à FECAM, CINCATARINA, EGEM e FEPESE, entidades parceiras desta e de outras iniciativas que, com dedicação e espírito colaborativo, ajudam a transformar nossos municípios em lugares melhores para se viver.

Que este livro inspire e guie gestores, servidores públicos, acadêmicos e cidadãos a continuarem trabalhando com afinco e inovação, promovendo um municipalismo forte, dinâmico e sustentável. Juntos, podemos construir um Brasil mais justo, inclusivo e próspero, começando pelo fortalecimento das nossas cidades.

SUMÁRIO

ARAQUARI/SC Grupo Interdisciplinar de Formação para o Ensino – GRIFE.....	5
BLUMENAU/SC Governo Sem Papel.....	9
CAÇADOR/SC Inovação na Gestão da Educação Envolvendo as Pessoas na Utilização dos Recursos.....	13
CAÇADOR/SC Transformando Laboratórios de Informática em Sala Maker, Alunos Protagonistas!.....	17
CAMPOS NOVOS/SC Programa Campos Novos Sustentável.....	20
CIRSURES Faça parte de um novo mundo! Reduza, Reúse e Recicle!.....	24
CISAMA Programa Selo Serra Catarinense Sustentável.....	27
CISNORDESTE Acompanhamento e Melhoria dos Indicadores de Saúde dos Municípios Consorciados ao CISNORDESTE.....	30
CISNORDESTE Judicialização da Saúde: como prevenir e responder - PROGREJUS.....	33
CONSAD Instituição do Programa SUASA - Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária no CONSAD.....	36
CRICIÚMA/SC Gestão do transporte escolar no município de Criciúma.....	40
CRICIÚMA/SC Procon Digital.....	43
CURITIBANOS/SC Habitação de Interesse Social.....	47
FLORIANÓPOLIS/SC Lei da Compostagem.....	50
FRAIBURGO/SC Aulas de robótica para alunos de vulnerabilidade social em escola pública.....	53
GAROPABA/SC Mostra Lutz - Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger.....	56
INDAIAL/SC Programa SensibilizArte - Arte nos Bairros.....	60
IOMERÊ/SC Primeira construção modular 100% em fábrica no Brasil é realizada em Iomerê.....	64

IPIRA/SC	
IPIRA+: Mais Comércio, Mais Cultura e Mais Turismo	67
IPUAÇU/SC	
Programa de Fomento ao Artesanato Indígena da Terra Indígena Kapecó, em Ipuaçú/SC	71
JARAGUÁ DO SUL/SC	
Educação Financeira para Crianças	76
JARAGUÁ DO SUL/SC	
Libras.....	79
JOINVILLE/SC	
Natal de Joinville.....	82
LEBON RÉGIS/SC	
Gestão de Resultados.....	86
LEBON RÉGIS/SC	
Avança Vida Saudável e Sustentável nas Escolas de Tempo Integral em Lebon Régis/SC	89
MONDAÍ/SC	
Árvores da Minha Escola: Contribuindo para uma ação sustentável com foco na pesquisa investigativa e interdisciplinar	92
MONDAÍ/SC	
Programa Vale Livro	96
NOVA ITABERABA/SC	
Uma experiência exitosa de escola do campo em tempo integral.....	99
PERITIBA/SC	
Projeto Contraturno: A Escola dos Sonhos	104
PINHALZINHO/SC	
Resgatando Valores	108
POMERODE/SC	
I Seminário da Rede Municipal de Educação de Pomerode: Semeando Saberes, Colhendo Inspiração - Uma prática de gestão democrática e participativa.....	111
POMERODE/SC	
Rotas Turísticas.....	115
SANGÃO/SC	
Chás, Horta terapêutico, educação em saúde: Programa Plantas Medicinais e os benefícios das Práticas Integrativas no município de Sangão	118
SANGÃO/SC	
Economicidade em obras públicas através de gerenciamento próprio de aquisições de materiais: exclusão de BDI e fiscalização de contrato de forma eficiente	122
SÃO CARLOS/SC	
Cooperativa Escolar	126
SÃO CARLOS/SC	
Programa Todos pela Leitura.....	128
SÃO JOSÉ/SC	
Programa Hortas Solidárias.....	133
VIDEIRA/SC	
Escola Municipal de Artes de Videira: Arte, Cultura e Transformação.....	136

Grupo Interdisciplinar de Formação para o Ensino – Grife

ARAQUARI - SC

Prefeitura Municipal

Secretaria Municipal de Educação

O Grupo Interdisciplinar de Formação para o Ensino - GRIFE, da Secretaria Municipal de Educação de Araquari, é formado por servidores do Magistério Público Municipal e atua na observação, na análise, no desenvolvimento de metodologias interdisciplinares, no planejamento e na execução de formação continuada, por meio de oficinas e cursos específicos denominados Ações Formativas. O Grupo propõe processos contínuos de investigação e de reflexão em temas sobre Educação, reorganizando os repertórios docentes ao refletir, aprofundar e ressignificar práticas e saberes consolidados ao longo das trajetórias acadêmicas e profissionais. O GRIFE também atua na proposição e articulação de ações com Instituições de Ensino Superior para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de metodologias pedagógicas inovadoras, especialmente focadas em letramento e alfabetização.

O processo de construção da Matriz Curricular de Ensino de Araquari pelos servidores da Rede propiciou um contexto de discussão das práticas docentes pautadas nas singularidades dos territórios. Da construção coletiva da Matriz Curricular nasce a Formação Continuada proporcionada pelo GRIFE como possibilidade para que os Profissionais do Magistério

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**





Público Municipal se engajem no contínuo processo de pesquisa, investigação, crítica e reflexão dos seus próprios fazeres, contribuindo para a construção de espaços escolares mais inclusivos, democráticos e participativos. Todas as ações desenvolvidas pelo GRIFE visam a ampliação de uma formação continuada que esteja engajada com os contextos escolares ao priorizar a construção de saberes coletivos nas relações com as crianças e suas infâncias, garantindo a permanência das crianças na escola.

Período de Execução

Maio de 2022 até o presente (em execução).

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Após a conclusão da construção da Matriz Curricular de Ensino do Município de Araquari, demandada pela BNCC, tornou-se fundamental a criação de mecanismos de acompanhamento e aferição do processo de sua implementação. O GRIFE surge a partir dessa demanda, em consonância com o dever do Sistema de Ensino em ofertar aos profissionais da educação a formação continuada, conforme o que estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Objetivos

1. Propor espaço de análise e crítica de experiências nas relações com os repertórios e práticas de ensino de cada docente da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, sobretudo na fase de alfabetização;
2. Fomentar o desenvolvimento de práticas docentes pautadas nos contextos escolares e comprometidas com uma educação para a diversidade e para a inclusão;
3. Articular ações com Instituições de Ensino Superior para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de metodologias pedagógicas inovadoras.

Estratégia de implementação

As Ações Formativas são elaboradas a partir de análise das realidades docentes de Araquari, com ementas submetidas e apro-

vadas pelo Conselho Municipal de Educação. Para certificação, é preciso frequência mínima de 75%. As inscrições são espontâneas. São disponibilizados horários compatíveis para a formação, a fim de atender aos profissionais da educação em seu horário de hora-atividade, conforme estabelece a Lei nº 3018/2015, que aprova o Sistema Municipal de Educação.

Atividades Implementadas

1. Ações Formativas: Diálogos interculturais e diversidades, práticas de ensino e a reinvenção da escola, laboratórios de corpo e movimento, planejamento e avaliação, práticas interdisciplinares, produção textual, leitura e apreciação literária, políticas públicas, práticas artísticas, práticas de pesquisa em Arte e formação preparatória, princípios democráticos na gestão escolar.
2. Parceria com FUNDEMA para ciclos de palestras.
3. Parceria com FMCA para oficinas de música.
4. Parceria com o Programa de Extensão Arte na Escola, para atividades de formação continuada para professoras(es) de Arte, e com o Curso de Letras Inglês e Português, ambos da UNIVILLE.
5. Parceria com a Secretaria de Esportes de Joinville para a ação Inclusão educacional e vivências paradesportivas.
6. Parceria com o Núcleo de Estudos Açorianos - NEA da UFSC para oficinas sobre cultura de base açoriana, articulado com a Direção Regional das Comunidades Açorianas, Açores - Portugal.

Estrutura Necessária para Implementação

1. Criação de Instrução Normativa que fundamenta criação do Grupo.
2. Análise e aprovação de ementas pelo Conselho Municipal de Educação de Araquari.



3. Disponibilização de servidores públicos para efetivação dos trabalhos.
4. Sala e auditório equipados com computador, acesso à internet, televisão, mesas, cadeiras e tatames.
5. Criação de endereço na internet para abrigar informações das Ações Formativas e inscrições.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Recursos humanos: 09 Servidores públicos; Recursos financeiros: aproximadamente R\$200.000,00/ano.

Participação Social

A participação social está materializada nas relações interinstitucionais com vistas ao atendimento à Educação Básica, tendo como objeto principal a qualidade do ensino e a permanência das crianças na escola, com os direitos de alfabetização na idade certa garantidos e alcançados pela valorização do Magistério Público Municipal, tanto no âmbito da formação continuada quanto na garantia de direitos da carreira do Magistério Público.

Resultados Alcançados

Nos quatro primeiros semestres de execução, foram realizadas mais de 850 inscrições nas Ações Formativas. Foram emitidos certificados com reconhecimento do Conselho Municipal de Educação de Araquari, que possibilitam a progressão funcional dos servidores previsto no Plano de Cargos e Salários. As Ações Formativas têm promovido o engajamento e participação dos docentes nas atividades realizadas pelo GRIFE, possibilitando reconhecimentos das dinâmicas e especificidades de cada contexto escolar.

Inovação da Prática

A Matriz Curricular de Ensino de Araquari, elaborada pelos Servidores do Município, propicia um contexto de formação continuada a partir das realidades dos territórios, fomentando o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras a partir da consolidação da identidade docente. Assim, as Ações Formativas surgem como proposições diversificadas sobre temas pertinentes aos processos de ensino e propõem a construção coletiva de saberes, a partir dos territórios das Unidades de Ensino.

Aprendizagem Obtida

1. Identificação das fragilidades e das potencialidades da Rede Municipal de Ensino e dos Servidores do Magistério Público Municipal.
2. Levantamento de dados sobre o trabalho docente nas Unidades de Ensino.
3. Levantamento de dados para criação de outras propostas de Ações Formativas para seguir fomentando o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Equipe

Claudinei Sevegnani
Coordenador de Ensino

Anderson Marcos da Silva
Coordenador de Ensino

Aldair Nascimento Carvalho
Coordenador de Ensino

Marilucia Miranda Pessoa Borth
Coordenadora de Ensino

Governo sem Papel

BLUMENAU-SC

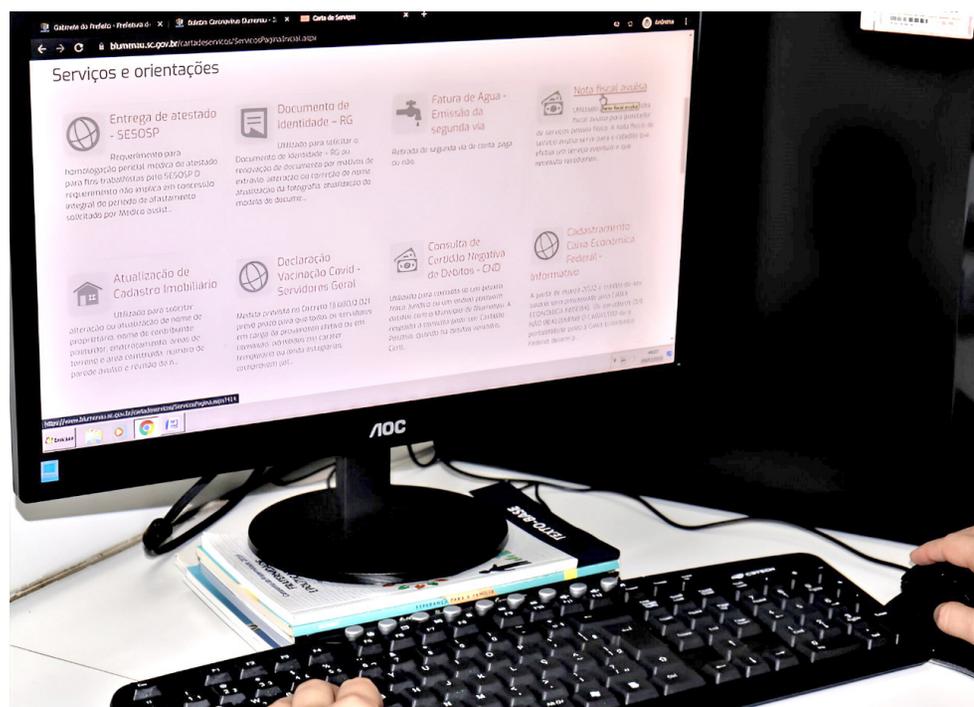
Poder Executivo, Município de Blumenau,
Secretaria de Gestão Governamental

O Governo sem Papel (GSP) é o Sistema Eletrônico de Informações do Município de Blumenau definido no Decreto 12.801/2020. O sistema de processos é um facilitador, padronizado, de acesso à toda comunidade aos serviços da Administração Pública Municipal. O GSP tem como objetivo principal ser a plataforma de execução de todos os serviços, internos e externos, do município. Em princípio, a porta de entrada do GSP é a Carta de Serviços, com um responsável para cada serviço, avaliação periódica dos serviços, avaliação de satisfação de atendimento, geração de informações gerenciais de acessos e serviços prestados.

Período de Execução

2017-2019 - Concepção do Sistema GSP funcional 2020- 2024 - Entrega dos serviços na carta de serviços em meios digitalizados.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Situação Problema: Havia uma dificuldade de identificar todos os serviços prestados pelo governo, além do acesso aos serviços, maioria deles entregues fisicamente nas unidades do Município de Blumenau.

Oportunidade ou Demanda que motivou o desenvolvimento da prática: Oportunidade para identificar todos os serviços, organizá-los e entregá-los de maneira digital e sempre que possível automatizados. Com isso seria possível reduzir tempo de atendimento e bens de consumo como papel e combustível.

Objetivos

O Governo Sem Papel (GSP) tem como objetivo principal ser a plataforma de execução de todos os serviços, internos e externos, do município. Em princípio, a porta de entrada do GSP é a Carta de Serviços, com um responsável para cada serviço, avaliação periódica dos serviços, avaliação de satisfação de atendimento, geração de informações gerenciais de acessos e serviços prestados.

Estratégia de implementação

Inicialmente a identificação dos serviços prestados pelo governo. Criação dos fluxos de gestão baseados em BPMN. Criação do aplicativo seguindo os fluxos de BPMN para cada serviço.

Atividades Implementadas

Implementamos digitalmente a carta de serviços. São processos de atendimento dos servidores internamente e atendimento aos serviços entregues aos cidadãos.



Estrutura Necessária para Implementação

1. Sistema produzido em método de desenvolvimento baseado em Low-Code (Genexus)
2. Uso da metodologia de gerenciamento de processos de negócio Business Process Model and Notation (BPMN)
3. Parque tecnológico (48 Servidores Intel (Máquinas Virtuais)), 801,61 GB de espaço utilizado, 2017,68 GB de documentos processados.
4. Pessoal Técnico de TI (desenvolvedores, analistas) - 6 pessoas
5. Pessoal de Negócios (adm. das áreas gestoras) - 30 pessoas
6. Pessoal de Atendimento e Suporte ao Cidadão - 50 pessoas.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

1. Recursos Humanos Pessoal Técnico de TI (desenvolvedores, analistas, etc) - 6 pessoas

2. Pessoal de Negócios (administrativo das áreas gestoras)
30 pessoas
3. Pessoal de Atendimento e Suporte ao Cidadão - 50 pessoas
4. Recursos Financeiros R\$ 3.385.976,72 (Maio 2023)

Participação Social

Organização da Sociedade Civil Observatório Social do Brasil seccional Blumenau (OSBLU).

Resultados Alcançados

354.146 : Número Total de Processos de Setembro de 2018 a Maio de 2023

3.153.669 : Tarefas realizadas

63.374 : Usuários individuais cadastrados

154 : Processos Automatizados

32: Processos Internos

122: Processos Externos

1.161.659: Número total de documentos não impressos

6.526.860: Páginas não impressas, considerando 3 cópias por processo

R\$ 1.148.727,36: Valor total economizado considerando somente folha papel A4.

Inovação da Prática

Simplificação e acessibilidade de cidadãos aos serviços prestados pelo Município.

Redução do consumo de material de escritório como papel, tinta de impressora, tempo de trabalho de servidores, combustível para locomoção, depreciação de veículos, redução de risco de deslocamentos, redução de risco de extravio de documentos.



Aprendizagem Obtida

A prática “Governo sem Papel” proporcionou aprendizados em diversas áreas, relacionados a diferentes temas. Separamos as aprendizagens obtidas em 5 áreas:

1. Simplificação e Acessibilidade aos Serviços Públicos Municipais.
2. Sustentabilidade e Eficiência Operacional.
3. Digitalização e Padronização de Fluxos Operacionais e Informativos;
4. Transparência Organizacional.
5. Impacto Social.

Equipe

Walkirio Ricardo Costa

Diretor de Sistemas e Inovação

Juliano Guilherme Petry

Administrador

Fabio Jonatas Finger Bertoldi

Analista de Informática

Arleia Dalposso

Administradora

Felipe Anzini

Agente Administrativo

Nisael dos Santos Junior

Técnico em Informática

Luiza Antunes Wehmuth Vicente

Analista de Informática

Joni Basso Cereja

Analista de Informática

Célia Maria Piazero Schneider

Agente Administrativa

Elton Back

Agente Administrativo

Maico Tadeu Beckhauser

Analista de Informática

Denis Benner

Analista de Sistemas

Neoli Petris

Analista de Informática

Roberto Kroplin

Analista de Informática

Marcos Heimann

Agente Administrativo

Marcos Uliano

Agente Administrativo

Antônio João Mandel Junior

Agente Administrativo

Leila Lucimar Horn Machado

Gerente de Novos Desenvolvimentos

Karen Cristine Dittmar

Estagiária

Inovação na Gestão da Educação Envolvendo as Pessoas na Utilização dos Recursos

CAÇADOR - SC

Secretaria Municipal de Educação,
Ministério de Educação e
UnB - Universidade de Brasília

Envolver as pessoas, esse é o desafio de uma gestão pública inovadora na aplicação dos recursos público. Inovar é um processo de construção coletiva, dessa forma, a Secretaria de Educação implementou, em parceria com MEC e UnB, o Projeto de Sala de Gestão e Governança, que transforma as informações complexas da Contabilidade, em informações de Custos comparáveis, de fácil compreensão. Com essa informação, mensalmente comparamos os custos das escolas, identificando quais precisam de mais recursos para ajudarem a recuperar seus desempenhos. O conhecimento de como os recursos são utilizados em cada escola é uma informação importante para melhorar o processo de decisão e, consequentemente, da aplicação dos recursos escassos da educação básica.

Período de Execução

2021 a 2023

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Muito simples e prático...

SICGESP : Infrásig de Informação e Gestão de Custos Aplicados ao Setor Público

Relatório Gerencial - Setembro/2022

Estrutura	f: t → M	f: i → I	f: i → L	f: t → E	Custo Individual (R\$)	Custo Acumulado (R\$)
Caçador - SC	1.896.659,75	2.646.819,92	860.922,11	-	R\$ 5.404.401,78	R\$ 9.230.009,08
-- EDUCAÇÃO	-	-	102.891,51	-	R\$ 102.891,51	R\$ 102.891,51
-- EMEB ALTO BONITO	-	-	165.010,91	-	R\$ 165.010,91	R\$ 165.010,91
-- EMEB HENRIQUE JULIO BERGER	-	-	310.738,39	-	R\$ 310.738,39	R\$ 310.738,39
-- EMEB HILDA GRANEMANN	-	-	390.137,04	-	R\$ 390.137,04	R\$ 390.137,04
-- EMEB CASTELHANO	-	-	80.066,47	-	R\$ 80.066,47	R\$ 80.066,47
-- EMEB CHAMOT	-	-	104.267,25	-	R\$ 104.267,25	R\$ 104.267,25
-- EMEB ESPERANÇA	-	-	188.611,95	-	R\$ 188.611,95	R\$ 188.611,95

A Sala de Gestão e Governança vai proporcionar um visão gerencial muito boa para tomadas de decisões...



1. Auxiliar o gestor na tomada de decisão e qualidade do gasto na administração pública.
2. Transformar a informação complexa da contabilidade em informação de custo comparável de fácil entendimento pelo Gestor.
3. Oferecer uma medida geral de avaliação que permita mensalmente identificar as melhores práticas e as práticas inadequadas.
4. Estabelecer um modelo de gestão auditável para organização.

Estratégia de implementação

1. Sensibilização da alta gestão (Prefeitura e SME);
2. Adesão ao Projeto Sala de Gestão e Governança da Educação Básica do Brasil, Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação – SEB/MEC;
3. Capacitação de uso da Plataforma;
4. Geração de arquivos de dados para o Sistema;
5. Geração e interpretação dos Relatórios Gerencial e Nível de Serviço Comparado;
6. Transferências das informações de custos comparados e auditáveis os Gestores Escolares;
7. Tomada de decisões baseado nos relatórios.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

O setor público hoje tem dificuldade em permitir a inovação, pois não consegue instrumentos para aceitar a possibilidade de fazer diferente. Como melhorar a Gestão pública e os investimentos na educação, sem tentar algo novo? A necessidade de oferecer ao gestor público um instrumento auditável, que lhe permitisse inovar, tomar decisões sem a preocupação de ser punido por tentar melhorar foi que motivou implantação da Sala de Gestão e Governança e estabelecimento da medida de nível de serviço.

Objetivos

Objetivo Geral:

1. Envolver as pessoas na Gestão e na aplicação dos Recursos públicos.

Objetivos Específicos:

Atividades Implementadas

1. Adesão ao projeto;

2. Publicação do Decreto de Gestão e Governança;
3. Formatação de arquivos;
4. Validação de arquivos com informações da contabilidade (despesas e folha de pagamento);
5. Geração de relatórios gerenciais;
6. Análise dos relatórios gerenciais gerados;
7. Apresentação dos relatórios e resultados obtidos que auxiliam na gestão das escolas e tomada de decisão quanto ao planejamento dos gastos das unidades escolares.

Estrutura Necessária para Implementação

Acesso à internet e relatórios de despesas (contábil e folha de pagamento) que estão disponíveis a todos os municípios, permitindo que esse trabalho desenvolvido pela SME, possa ser replicado em todos os municípios, formando um repositório Estadual e Nacional de boas práticas.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Servidores da Secretaria Municipal de Educação; Não houve aporte de recurso financeiro para a implementação.

Participação Social

Promover a participação através das pessoas oferecendo uma informação auditável de custos comparado e de fácil entendimento que permita ao cidadão fazer um juízo de valor

sem precisar da ajuda ou intervenção de qualquer outro ator para finalizar sua compreensão.

Resultados Alcançados

1. Envolvimento dos Gestores Escolares na Gestão dos recursos financeiros;
2. Equilíbrio dos gastos;
3. Melhor investimento dos recursos;
4. Perspectiva de planejamento a curto e médio prazo;
5. Comparação dos resultados obtidos e identificação das melhores práticas e de práticas inadequadas.

E o nível de serviço por aluno?

SIGESP | SIGESP : Infrassig de Informação e Gestão de Custos Aplicados ao Setor Público

Relatórios de Custos / Nível de Serviço

Estrutura	Produto Principal	Unidade	Evidência Auditável	Custos (R\$)	Nível de Serviço Cor (R\$)
Caçador - SC	-	-	-	5.404.401,78	-
-- EDUCAÇÃO	Despesas Efetuadas	Pagamento efetuado	8476	102.891,51	12,14
-- EMEB ALTO BONITO	Alunos Ativos	Aluno matriculado	377	165.010,91	437,69
-- EMEB HENRIQUE JULIO BERGER	Alunos Ativos	Aluno matriculado	920	310.738,39	337,76
-- EMEB HILDA GRANEMANN	Alunos Ativos	Aluno matriculado	1088	390.137,04	358,58
-- EMEB CASTELHANO	Alunos Ativos	Aluno matriculado	125	80.066,47	640,53
-- EMEB CHAMOT	Alunos Ativos	Aluno matriculado	288	104.267,25	362,04
-- EMEB ESPERANÇA	Alunos Ativos	Aluno matriculado	391	188.611,95	482,38
-- EMEB IRMÃO VENANCIO	Alunos Ativos	Aluno matriculado	431	145.510,53	337,61

Inovação da Prática

Oferecer ao gestor municipal uma medida geral de avaliação, baseada em evidências, denominada Nível de Serviço Comparado, que permite identificar as melhores prática desenvolvidas na educação municipal. Sob essa prática inovadora o Gestor público pode aplicar melhor o recurso, aumentando a eficiência dos serviços prestados com base na avaliação mensal dos resultados.

Aprendizagem Obtida

A gestão e qualidade do gasto público são fundamentais para garantir o uso eficiente e efetivo dos recursos públicos, visando atender às necessidades da população e alcançar melhores resultados.

Por meio da utilização de ferramentas como o SICGESP que fornece relatórios gerenciais, possibilitando ao gestor fazer análise e desenvolver:

1. Planejamento estratégico: Desenvolvimento de um plano estratégico de longo prazo que estabeleça as prioridades e objetivos do governo, alinhados às demandas e necessidades da sociedade.
2. Orçamento baseado em resultados: Adoção de um modelo de orçamento que esteja centrado nos resultados a serem alcançados, estabelecendo metas e indicadores de desempenho para avaliar o impacto dos gastos públicos.
3. Transparência e prestação de contas: Promoção da transparência na gestão dos recursos públicos, divulgando informações sobre os gastos realizados e os resultados alcançados. Além disso, estabeleça mecanismos de prestação de contas para garantir que os recursos sejam utilizados de forma adequada e responsável.
4. Avaliação de programas e políticas públicas: Realizar avaliações regulares dos programas e políticas públicas para verificar sua efetividade e eficiência. Com base nos resultados dessas avaliações, faça ajustes e melhorias necessárias.
5. Controle interno e auditoria: Estabelecer mecanismos de controle interno e auditoria para garantir a conformidade com as normas e regulamentos, prevenir a corrupção e identificar possíveis irregularidades nos processos de gastos públicos.
6. Parcerias e colaboração: estabelecer parcerias com o setor privado, organizações da sociedade civil e outras entidades para promover a eficiência e inovação na gestão dos recursos públicos.
7. Capacitação e desenvolvimento de servidores: Investir na capacitação e desenvolvimento dos servidores públicos, proporcionando treinamentos e qualificações necessárias para uma gestão eficiente e de qualidade.
8. Uso de tecnologia: Utilize tecnologias da informação e comunicação para automatizar processos, melhorar a transparência, facilitar o monitoramento e agilizar os procedimentos relacionados à gestão e controle dos gastos públicos.

Equipe

Lenira de Cácia Carneiro

Secretária Municipal de Educação

Airton Carlos Leite

Coordenador de Informática

Transformando Laboratórios de Informática em Salas Maker - Alunos Protagonistas!

CAÇADOR - SC

Prefeitura Municipal de Caçador
Secretaria de Educação

Compomos a equipe do NTM - Núcleo de Tecnologia Municipal (somos 3 efetivos na rede, mais 1 estagiário) responsáveis pelo quadro tecnológico de 22 escolas. Damos suporte técnico (manutenção em notebooks, impressoras, projetores, computadores, rede de acesso à internet) para as escolas e pedagógico para os 20 professores que atuam hoje nas salas Makers com capacitações, treinamentos e reuniões para alinhamento de estratégias.

Período de Execução

2023 em diante.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

A rede municipal de Caçador possuía 23 laboratórios de informática. Os primeiros iniciaram em meados de 1999 e, em seguida, sua maioria 2005, equipamentos oriundos do PROINFO, programa do Governo Federal, seguindo com

o Educando protagonista



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A transformação de 17 Laboratórios



alguns updates e metodologia de trabalho semelhantes até então. Equipamentos já obsoletos para a atualidade e demanda tecnológica exigida. Apoiados na BNCC e possuindo a intenção de conformidade com a mesma, optamos pela reestruturação desses laboratórios, encaixando em um modelo inovador.

Objetivos

1. Modernização do espaço e da tecnologia envolvida.
2. Conscientizar o estudante a ser sujeito de mudança de hábitos, no consumo sustentável e responsável.

3. Utilizar materiais recicláveis para criar prototipagem.
4. Estar em conformidade com a BNCC
5. Tornar o educando protagonista de seu aprendizado.

Estratégia de implementação

1. Capacitações de professores das unidades escolares e professores atuantes na sala Maker, para entendimento da funcionalidade dessa sala.
2. Busca de parcerias com empresas locais para material para corte de consumo.

Atividades Implementadas

Trabalho junto aos estudantes para a coleta, classificação e organização de material recicláveis.

Estrutura Necessária para Implementação

Espaço do antigo laboratório, retirada dos equipamentos antigos e algumas bancadas com defeitos. Pintura, decoração, iluminação, divisórias (em uma das unidades utilizamos as divisórias para um espaço que antes era depósito e agora se tornou sala Maker e laboratório de informática), mesas redondas novas, reestruturação elétrica, aquisição de notebooks, tablets, impressoras, cortadora laser, impressora 3D, ferramentas de uso geral e material reciclável.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Humanos: Equipe do NTM da SME e professores de informática.
Recursos financeiros próprios: aproximadamente R\$ 1.000.000,00 em recursos.

Participação Social

Comunidade escolar.

Resultados Alcançados

Não realizamos avaliações, já que está em processo inicial.

Inovação da Prática

Um espaço rico em recursos e oportunidades de desenvolvimento, possibilitando ao estudante ser protagonista de suas criações.

Aprendizagem Obtida

Não realizamos avaliações, já que está em processo inicial.

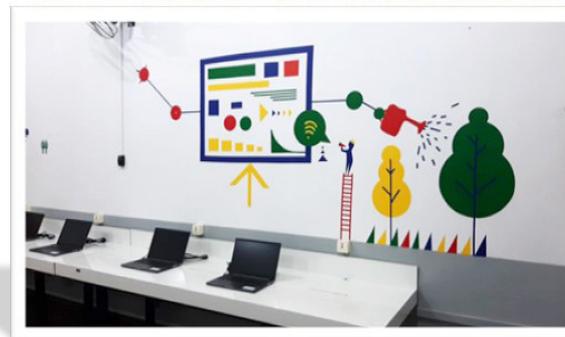
Equipe

Lenira de Cácia Carneiro
Secretária Municipal de Educação

Noeli Sandra Dallacosta
Coordenadora de Informática



Os resultados



Programa Campos Novos Sustentável

CAMPOS NOVOS - SC

Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral

O Programa Campos Novos Sustentável foi idealizado em 2017 com buscando o crescimento sustentável do Município, por meio de políticas públicas que promovessem a preservação do meio ambiente e a conscientização da comunidade em relação a separação e a destinação correta dos resíduos.

O Município é signatário dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e todas as ações desenvolvidas no programa integram os esforços da Administração Municipal para cumprimento das metas propostas.

O Centro Municipal de Compostagem foi inaugurado em 05 de junho de 2020, no dia mundial do meio ambiente. O projeto foi instalado num local que funcionava há anos como Lixão Clandestino. Diante da necessidade de promover a revitalização e limpeza do local, surgiu a ideia de construir no lugar um centro de compostagem, que se apresentou como uma solução definitiva e eficiente para o problema.

Período de Execução

Permanente



 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**





Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

O Programa Campos Novos Sustentável foi idealizado em 2017 buscando o crescimento sustentável do Município, por meio de políticas públicas que promovessem a preservação do meio ambiente e a conscientização da comunidade em relação a separação e a destinação correta dos resíduos.

O Município é signatário dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e todas as ações desenvolvidas no programa integram os esforços da Administração Municipal para cumprimento das metas propostas.

Objetivos

1. Contribuir para os objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
2. Proporcionar conscientização da população acerca da destinação correta do lixo produzido;
3. Reduzir o impacto ambiental da atividade humana, promovendo educação ambiental;
4. Gerar economia no orçamento do município através da redução de resíduos coletados e destinados à aterro sanitário.

Estratégia de implementação

Para a implantação das diversas ações do Programa Campos Novos Sustentável, o município investe constantemente em educação ambiental voltada aos alunos da rede municipal de ensino e à população em geral.

Atividades Implementadas

1. Ponto de Entrega Voluntária de resíduos eletrônicos, lâmpadas e baterias, e destinação correta dos resíduos;
2. Disponibilização de 20 caçambas de 5m³ para a comunidade, para destinação dos resíduos da limpeza urbana;

3. Substituição de 942 lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas de led;
4. Coleta de resíduos recolhidos nos estabelecimentos geradores (restaurantes, padarias e supermercados) e transformação em composto orgânico;
5. Disponibilização de 10 containers para coleta seletiva em escolas municipais. São coletados 9 tipos de resíduos recicláveis. Os resíduos são vendidos pelas escolas e o valor fica para a APP (Associação de Pais e Professores) para realização de investimentos em melhorias e atividades com os alunos;
6. O projeto de saneamento básico desenvolvido pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto conta com coleta e tratamento de 90% do esgoto sanitário produzido no perímetro urbano do município.

Estrutura Necessária para Implementação

O centro de compostagem conta com um barracão de 500m² sustentável, com telhas ecológicas e cisternas, além de duas leiras de concreto de 50x2m e tanques para armazenamento de chorume. O projeto também é equipado com um picador de galhos e um caminhão que é utilizado na coleta. O projeto disponibiliza atualmente 500 bombonas para armazenamento dos resíduos.

O programa conta ainda com 10 ecopontos distribuídos nas escolas da rede municipal e no interior do município.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

O Programa conta com cinco funcionários diretos e recebe, anualmente, um investimento de aproximadamente R\$ 340 mil.

Participação Social

A população participa do programa através da entrega de material reciclável nos pontos de coleta, da participação na destinação de resíduos orgânicos para compostagem e na horta comunitária.

Resultados Alcançados

1. Cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
2. Conscientização da população acerca da coleta seletiva e correta destinação de resíduos.
3. Economia aos cofres públicos na medida em que há redução da quantidade de resíduos sólidos urbanos destinados ao aterro sanitário através de empresa terceirizada.
4. O projeto é um modelo facilmente replicável e adaptável, podendo ser utilizado por outros gestores.
5. O centro de compostagem atualmente recebe 28 toneladas/mês de resíduos.

Inovação da Prática

Implantação de práticas sustentáveis de fácil aplicação, com baixo custo, com grande retorno social e financeiro.

Aprendizagem Obtida

Com boa gestão de recursos humanos e financeiros disponíveis em ações planejadas é possível obter resultados que impactam positivamente a comunidade.



Equipe

Vilmar Antônio Ferrão Junior

Ex-Secretário Municipal de Planejamento.

Fernando Buzzi Junior

Atual Secretário Municipal de Planejamento.

Luciano Chiamolera Andonini

Diretor Executivo Secretaria Municipal de Agricultura

Rodrigo da Silva

Engenheiro Ambiental da Amplasc

Fabio Anderson Correa

Engenheiro Agrônomo da Amplasc

Adriana Spacart Zanatta

Secretária Municipal de Educação

Gilmar Marco Pereira

Atual Prefeito Municipal de Campos Novos

Silvio Alexandre Zancanaro

Ex-Prefeito Municipal de Campos Novos

Faça parte de um novo mundo! Reduza, Reúse e Recicle!

CIRSURES-SC

Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos da Região Sul

“Faça parte de um novo mundo! Reduza, Reúse e Recicle!”, é o slogan do Programa Intermunicipal de Coleta Seletiva do Consórcio Cirsures, que deu origem ao Programa de Educação Ambiental do Cirsures, que hoje é umas das principais ações desenvolvidas pelo Consórcio.

Desde a inauguração do Auditório Luiz Maffioletti em 2017, na sede do Aterro Sanitário do Cirsures, mais de 4 mil pessoas, membros de instituições de ensino como crianças, adolescentes e adultos tiveram a oportunidade de aprender a “fazer um novo mundo”. Através da transmissão de conhecimento e da observação da prática, despertamos os participantes a fim de torná-los agentes disseminadores dos valores de sustentabilidade, sobretudo no que diz respeito aos resíduos sólidos gerados nas suas residências.

Período de Execução

Trabalho contínuo desde o ano de 2017.

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

A má gestão dos resíduos afeta negativamente o ambiente e a saúde das pessoas, a coleta seletiva e a reciclagem são fundamentais, pois contribuem com a sustentabilidade, com a preservação do meio ambiente e qualidade de vida.

Para o sucesso da coleta seletiva, é necessário um trabalho constante de educação ambiental, orientando as pessoas a serem as responsáveis pela primeira triagem dos resíduos e ensinando o cidadão sobre o seu papel na geração e descarte correto dos resíduos sólidos.



Objetivos

Causar a reflexão, sensibilização e conscientização sobre as questões ambientais, principalmente as que envolvem o gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos e a coleta seletiva, a acerca de que a população compreenda a sua importância e incorporem os aprendizados em seu cotidiano, participando da coleta seletiva e encaminhando cada vez mais resíduos para a reciclagem, fomentando a economia circular, gerando emprego e renda para os catadores e aumentando a vida útil do aterro sanitário.

Estratégia de implementação

Apoio das Secretárias Municipais de Educação e Meio ambiente para divulgação do projeto.

Atividades Implementadas

Visita ao aterro sanitário, que consiste no primeiro momento em uma palestra que apresenta todo funcionamento do aterro sanitário, bem como o processo de coleta dos materiais recicláveis até a sede do Cirsures, aborda também assuntos como consumo, geração, descarte e consequências dos resíduos sólidos, reciclagem e meio ambiente, onde os ouvintes participam de forma dinâmica com comentários e questionamentos. Após a palestra, os visitantes são conduzidos ao aterro sanitário, a fim de visualizarem algumas etapas do processo de gerenciamento dos resíduos, como local de disposição final e estação de tratamento de chorume. Ao final os estudantes são convidados a conhecer a Cooperamérica - Cooperativa de Recicladores do Rio América, onde podem observar os procedimentos de triagem e compactação dos materiais recicláveis. Após a conclusão da visita os participantes recebem como lembrança uma sacola retornável.



cooperativa de reciclagem para instituições de ensino público e privada e associações organizadas.

Equipe

Thiago Maragno Biava

Engenheiro Ambiental/Diretor Cirsures/Idealizador do Programa de Educação Ambiental do Cirsures.

Graziela Apolinário Bolan

Engenheira Sanitarista Ambiental/Responsável pelo Programa Intermunicipal de Coleta Seletiva do Cirsures/Coordenadora do Programa de Educação Ambiental do Cirsures/Engenheira Responsável em proferir as palestras de educação ambiental.

Estrutura Necessária para Implementação

Auditório equipado com computador, retroprojetor e caixa de som.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Recursos humanos: Engenheira Sanitarista Ambiental. Recursos financeiros próprio e de baixo custo.

Resultados Alcançados

Sensibilização de mais de 4 mil pessoas desde o início do projeto, aumento dos índices de reciclagem, aumento na geração e renda para os cooperados e aumento da vida útil do aterro sanitário.

Inovação da Prática

Trabalho contínuo e ininterrupto desde o ano de 2017 de Palestras de Educação Ambiental e Visitas Orientadas a aterro sanitário e



Programa Selo Serra Catarinense Sustentável

CISAMA-SC

Consórcio Intermunicipal da Serra Catarinense

O Selo Serra Catarinense Sustentável é um Programa de Sustentabilidade no Turismo, dirigido aos prestadores de serviços turísticos, incluídas empresas de meios de hospedagens, restaurantes e serviços de alimentação, equipamentos turísticos, agências receptivas, equipamentos de turismo rural, cervejarias, vinícolas, empresas de entretenimento e lazer, produtores rurais. O Programa estabelece critérios que remetem à implementação de práticas de responsabilidade ambiental, sociocultural, político institucional e econômica, de forma equilibrada, e destaca aqueles prestadores de serviços que cumprirem os critérios com um selo de turismo sustentável. Hoje a Serra já conta com 83 prestadores de serviços turísticos qualificados pelo SELO SERRA CATARINENSE SUSTENTAVEL. Pelo caráter anual de qualificação do selo, servirá como instrumento contínuo de melhorias e promoção de serviços turísticos diferenciados, fortalecendo a imagem do destino quando associada ao posicionamento de sustentabilidade das empresas. Além do selo, a empresa recebe uma placa indicativa no seu estabelecimento, com mapa incluindo os demais prestadores de serviços turísticos certificados, criando assim o Roteiro Integrado Sustentável da Serra Catarinense, onde o turista poderá desfrutar de experiências que prezam por um turismo consciente, atendido

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



por empresas que atenderam os critérios e implantaram práticas nos 4 eixos estratégicos da sustentabilidade, adotando uma nova postura na produção turística, que envolve toda a cadeia do turismo da região. Diante desta iniciativa aqui descrita, entendemos que o Programa Selo Serra Catarinense Sustentável é um exemplo de Boas Prática por ter como propósito a implantação de uma cultura de sustentabilidade na região, impactando na qualidade do trade, inclusão da comunidade local na atividade e gerando um consumo responsável. O Programa é o reconhecimento do poder público para práticas de sustentabilidades realizadas pela iniciativa privada.

Período de Execução

Início em 2020 e entrega do primeiro Selo em 2023. Atualmente, trabalhando na qualificação do segundo Selo para 2024.



Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Com o esgotamento dos recursos naturais e culturais, e ao mesmo tempo em que a demanda apresenta transformações com turistas que passam a valorizar destinos sustentáveis. A criação de políticas à adoção de práticas sustentáveis nos destinos, por meio da implantação de ações que respondam aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A Serra Catarinense, com altas taxas de ocupação, trouxe à reflexão a necessidade de promover o turismo responsável e sustentável na região.

Objetivos

O Programa de Certificação Selo Serra Sustentável para Prestadores de Serviços Turísticos tem como objetivo estimular e reconhecer a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelo setor turístico adotando boas práticas de sustentabilidade, certificar prestadores de serviços turísticos, ampliar a permanência média do turista em 15% nos prestadores de serviços turísticos, aumentar o fluxo turístico nos prestadores de serviços turísticos certificadas em 10%.

Estratégia de implementação

A estratégia principal foi a união das instituições em prol das boas práticas de sustentabilidade, envolvendo 18 municípios da SERRA CATARINENSE, através da AMURES, CISAMA, CONSERRA e SEBRAE.

Atividades Implementadas

Na implantação foi constituído um grupo gestor formado pelos organizadores e apoiadores e contou com o trabalho de consultores especializados para criação e aplicação da metodologia. As reuniões

e seminários trouxeram casos de sucesso, depoimentos, painéis e palestras para sensibilização e inspiração dos participantes. O processo aconteceu em 04 etapas. A Etapa 1 foi focada na sensibilização dos atores, e captação de empresas nos municípios. A Etapa 2 foi para adesão e diagnósticos, e adesão das empresas e o Primeiro Seminário de Sustentabilidade para o trade turístico da região e principalmente para as empresas participantes. Já a Etapa 3 foi dedicada a incrementar as práticas de sustentabilidade e inovação da oferta da Serra Catarinense, com a construção e entrega do plano individual de sustentabilidade para as empresas. Segundo Seminário de Sustentabilidade, focado nos desafios do mercado. Etapa 4, de monitoria, inscrições e entrega do selo serra sustentável E esta etapa é finalizada a entrega do Selo para as empresas.

Estrutura Necessária para Implementação

Foi necessário a mobilização da região para a prática da sustentabilidade, com uma equipe de mais de 10 pessoas, sendo 7 consultores que atenderam os prestadores de serviços, a estrutura foi da assessoria já existente do CISAMA e AMURES, e a parceria do CONSERRA e do SEBRAE que foi contratado para operacionalizar e aplicar a metodologia desenvolvida e aprovada em parceria com o Ministério do Turismo.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

10 pessoas diretamente ligadas ao processo metodológico e 18 gestores ao processo operacional, foram investidos R\$274 mil de uma emenda parlamentar.

Participação Social

Tivemos a participação de mais de 5 mil pessoas nos seminários híbridos e entrega do Selo Serra Catarinense Sustentável.

Resultados Alcançados

83 prestadores de serviços turísticos qualificados, apresentando 332 novas ações sustentáveis em 4 pilares (institucional, econômico, cultural e ambiental) comprovadas através de relatórios.

Inovação da Prática

O Programa, são ações e projetos de melhoria nos produtos e experiências, uma inovação disruptiva quando busca o desenvolvimento de um destino mais sustentável. Provoca toda a cadeia do turismo a fazer transformações na forma de pensar, produzir e consumir turismo, não termos conhecimento de uma iniciativa regional como essa no setor turístico, pioneiro no Brasil – e segue o propósito de integrar e impulsionar o trade para a valorização da sustentabilidade na atividade turística.

Aprendizagem Obtida

O grande desafio era trazer impactos positivos na atuação de todos os entes da cadeia de produção. Aos empresários a consultoria e capacitação, com diagnóstico e plano de sustentabilidade, seus produtos turísticos e experiências qualificados; às entidades e poder público planos estratégicos de desenvolvimento contribuindo com a disseminação de conceitos e práticas de sustentabilidade, com aproximação do trade, à comunidade maior engajamento, a união transforma a região.

Equipe Envolvida

Fernanda Alves Cândido

Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Garopaba

Gisele Voss

Diretora de Ensino Municipal de Garopaba

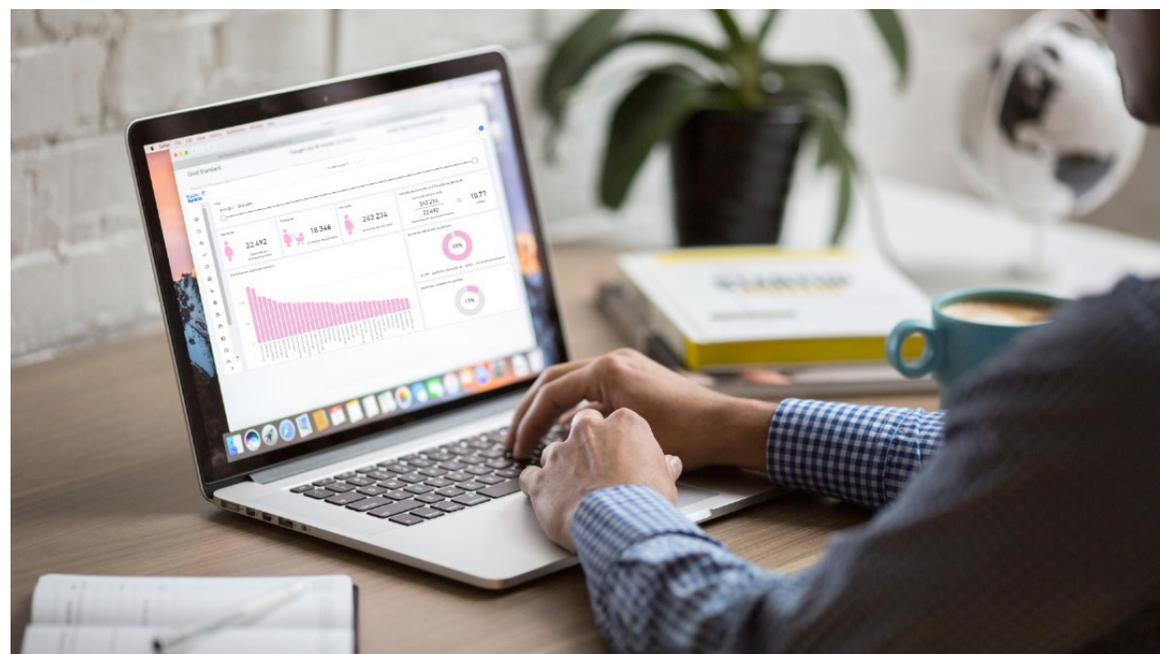
Acompanhamento e Melhoria dos Indicadores de Saúde dos Municípios Consorciados ao Cisnordeste

CISNORDESTE - SC

Consórcio Interfederativo de Saúde do Nordeste de Santa Catarina

O Sistema de Acompanhamento e Melhoria dos Indicadores de Saúde dos municípios consorciados ao CISNORDESTE foi implementado em 2022, envolvendo nove municípios. Estes municípios identificaram nesta ferramenta uma oportunidade para melhorar seus indicadores de saúde e intensificar o trabalho da Atenção Primária à Saúde (APS) de maneira eficiente e pontual. Esta ferramenta permite que a gestão e as equipes assistenciais visualizem os atendimentos prestados aos pacientes, o processo ao qual cada usuário se enquadra e se está de acordo com os preceitos estabelecidos.

Em tempo real, a equipe assistencial e a gestão podem articular estratégias para corrigir lacunas no processo de cuidado do paciente ou para otimizar e fortalecer a assistência à saúde, em conformidade com os indicadores de saúde do programa Previnde Brasil. Com a implantação deste sistema, é possível alcançar uma assistência de qualidade em tempo hábil, fortalecendo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





A prática foi implementada nos municípios de Barra do Sul, Corupá, Garuva, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba e Rio Negro e São Bento do Sul (SC).

Período de Execução

Desde 2022 até o presente momento.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

A utilização desta ferramenta surgiu da necessidade dos municípios em oferecer uma assistência resolutiva na APS, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, e atender aos indicadores do Previne Brasil com maior precisão. Isto, em consonância com um processo de gestão do cuidado de fácil visualização e ação oportuna, possibilita o recebimento integral dos recursos da APS repassados a cada quadrimestre de acordo com o índice alcançado no Previne Brasil.

Objetivos

1. Apresentar informações de saúde dos pacientes em gráficos.
2. Acompanhar os indicadores de saúde.

3. Melhorar os indicadores de saúde.
4. Otimizar o manejo do paciente.
5. Oferecer assistência resolutiva na Atenção Primária.
6. Facilitar o processo de gestão do cuidado.
7. Otimizar o tempo para ações de promoção e prevenção.

Estratégia de implementação

Diante da necessidade comum dos municípios consorciados ao CISNORDESTE, buscou-se uma empresa de tecnologia que pudesse atender aos objetivos de qualificação da APS. Desenvolveu-se, junto ao prestador, uma ferramenta que não apenas atende às necessidades de gestão, mas também qualifica e aumenta a resolutividade da APS, potencializando o trabalho das equipes de assistência em harmonia com a característica populacional da região nordeste de Santa Catarina.

Atividades Implementadas

1. Implantação de salas de situação nos municípios consorciados.
2. Monitoramento em tempo real da assistência.
3. Desenvolvimento dos setores de Atenção Primária dos municípios consorciados.
4. Sistematização do processo de monitoramento e controle dos indicadores do Previne Brasil.
5. Desenvolvimento de prestadores de serviços.
6. Integração demanda x oferta.
7. Treinamentos constantes.

Estrutura Necessária para Implementação

Computadores e Treinamentos.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Aproximadamente 60mil reais anual.

Participação Social

Aprovação nos Conselhos Municipais de Saúde.

Resultados Alcançados

Os objetivos traçados estão sendo gradualmente alcançados por cada município participante. Com a implantação desta ferramenta, tanto a assistência quanto a gestão passaram a ter acompanhamento em tempo real da situação de saúde dos municípios. Os gestores ganharam visibilidade, permitindo a busca e implantação de recursos de forma assertiva, a assistência está mais resolutiva e focada, e a qualidade da assistência ao paciente foi aprimorada.



Inovação da Prática

A prática mostrou-se inovadora ao permitir o acompanhamento em tempo real dos indicadores do Previne Brasil na região nordeste de Santa Catarina. Isto possibilitou que a equipe assistencial e a gestão articulassem estratégias para corrigir lacunas no processo de cuidado dos pacientes, otimizando e fortalecendo a assistência à saúde. Além disso, enfatiza-se a importância do alcance dos índices para o recebimento integral dos recursos repassados a cada quadrimestre.

Aprendizagem Obtida

Um dos municípios participantes alcançou o primeiro lugar no ranking estadual em termos de indicadores de saúde, mantendo-se nessa posição. Este resultado reforça a crença no trabalho coletivo e incentiva a busca contínua por estratégias e soluções para oferecer uma saúde pública de qualidade e excelência à população.

Equipe

Rodrigo Adriany David
Presidente CISONORDESTE

Ana Maria Groff Jansen
Diretora Executiva CISONORDESTE

Deisi Adriane Schaefer Hilgenstieler
Gestora Adm. Financeira CISONORDESTE

Roslaine de Oliveira
Gestora de Serviços em Saúde - CISONORDESTE

Sílvia Regina Bonatto
Gestora de Informação em Saúde CISONORDESTE

Judicialização da Saúde: Como Prevenir e Responder – Progrejus

CISNORDESTE-SC

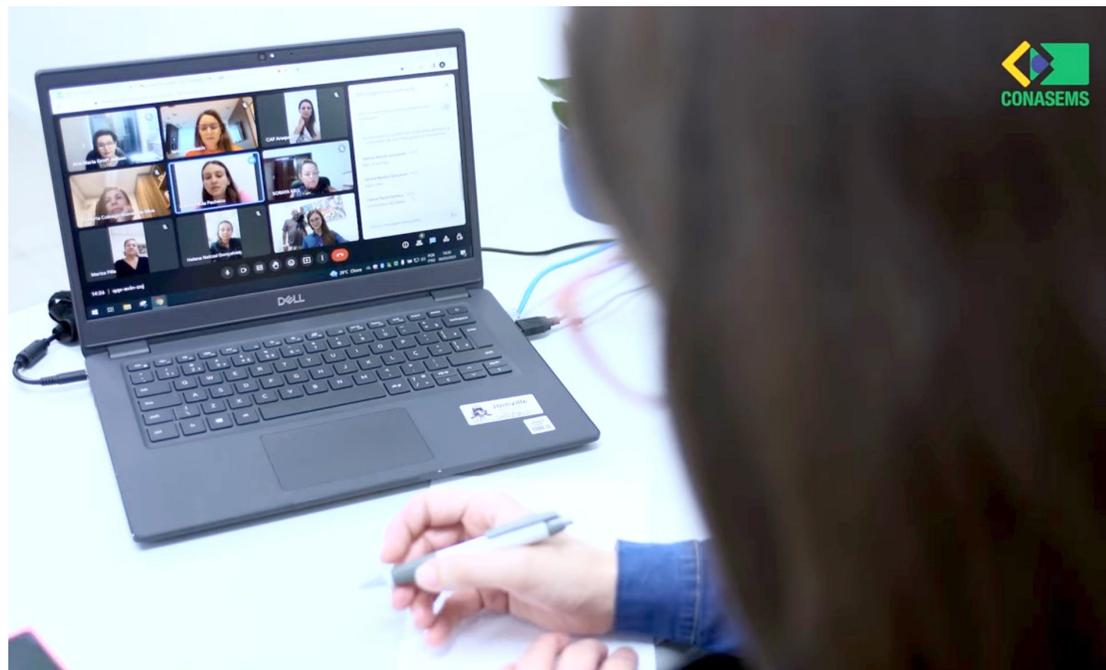
Consórcio Interfederativo de Saúde do Nordeste de Santa Catarina

A judicialização da saúde resulta de ações judiciais movidas contra o Sistema Único de Saúde (SUS), envolvendo municípios, estados e a União. Este fenômeno acarreta prejuízos financeiros e administrativos significativos devido a determinações judiciais muitas vezes impraticáveis, resultando em multas diárias. Para enfrentar este desafio, em 20 de novembro de 2020, a Comissão Intergestores Regional (CIR) Nordeste de Santa Catarina deliberou a criação do Programa de Gestão Regionalizada da Judicialização da Saúde (PROGREJUS). Este programa visa instituir processos colaborativos de controle e gestão da judicialização da saúde, prevenindo ações judiciais e mitigando os impactos financeiros e administrativos decorrentes da intervenção do Poder Judiciário no SUS.

Período de Execução

De novembro de 2020, com reuniões virtuais mensais até então.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

A fim de minimizar os impactos da judicialização da saúde nos municípios, a Secretaria Municipal de Joinville, além de Araquari, Balneário Barra do Sul, Garuva, Itapoá, São Francisco do Sul, municípios que totalizam cerca de 750 mil habitantes e o Consórcio Interfederativo de Saúde do Nordeste de Santa Catarina - CISNORDESTE/SC, criaram o Programa de Gestão Regionalizada da Judicialização da Saúde (Progrejus), visando estabelecer uma cooperação entre os municípios de modo a compartilhar o conhecimento de tecnologias de saúde, com uma maior compreensão das demandas de medicamentos, com o intuito ainda, de melhorar a comunicação com o poder judiciário para tornar o uso de recursos da saúde mais eficiente.

Objetivos

O PROGREGUS objetiva fortalecer a gestão, controle e prevenção da judicialização da saúde nos municípios através da cooperação regional. Seus principais objetivos incluem:

1. Promover a uniformização dos processos de trabalho, metodologias e entendimentos sobre a judicialização da saúde.
2. Fomentar o compartilhamento de informações e conhecimentos entre as equipes envolvidas.
3. Otimizar o uso dos recursos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.
4. Garantir a observância das políticas públicas de saúde e dos princípios do SUS.
5. Facilitar o cumprimento de decisões judiciais mediante apoio mútuo entre os municípios.
6. Fornecer dados e indicadores que subsidiem a tomada de decisão para enfrentar a judicialização da saúde.



7. Viabilizar a cooperação para ações regionalizadas de controle e enfrentamento da judicialização.

Estratégia de implementação

A implementação envolve a padronização de procedimentos, elaboração e aprovação de pareceres técnicos, e a cooperação técnica entre as equipes municipais. O Banco Regional de Medicamentos, via plataforma do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), facilita a permuta e doação de medicamentos excedentes entre os municípios, apoiando o cumprimento de decisões judiciais.

Atividades Implementadas

Reunião mensal da Câmara Técnica, presenciais e por vídeo conferência desde novembro de 2020.

Estrutura Necessária para Implementação

Constituição de Câmaras Técnicas e Bancos de Pareceres assim distribuídos: Câmara Técnica, Banco Regional de Pareceres, Banco Regional de Medicamentos e Monitoramento Regional. A Câmara



Técnica é composta por representantes dos municípios e por membros do Consórcio Interfederativo de Saúde do Nordeste de Santa Catarina-CISNORDESTE/SC, que se reúnem por vídeo conferência mensalmente.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

A partir da implantação do Projeto, 82 diferentes medicamentos foram disponibilizados no Banco Regional de Medicamentos, com valor total estimado de R\$ 47.466,72 (quarenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e setenta e dois centavos). Em 2021, Joinville teve uma redução de cerca de 36,3%, o equivalente a R\$ 600 mil, nos valores que haviam sido empenhados para cumprimento de decisões judiciais.

Participação Social

A participação social é constante, beneficiando diretamente os cidadãos através das soluções prévias das demandas, evitando a intervenção judicial, e com participação social também por meio de validação das atividades em conselho municipal de saúde de cada município participante.

Resultados Alcançados

A Câmara Técnica elaborou mais de 50 pareceres técnicos para demandas judiciais recorrentes, disponibilizados na plataforma do Banco Regional de Pareceres. A cooperação técnica regional apoiou a elaboração de mais de 1.700 manifestações técnicas em processos judiciais e administrativos, resultando em uma redução de 36,3% (R\$ 600 mil) nos valores empenhados por Joinville para cumprir decisões judiciais.

Inovação da Prática

Redução significativa das demandas judiciais interpostas em face dos municípios.

Aprendizagem Obtida

O PROGREJUS demonstrou que a colaboração entre municípios pode mitigar os efeitos negativos da judicialização da saúde. A manutenção de canais de diálogo e cooperação entre municípios, poderes e esferas de gestão aprimora a gestão do sistema de saúde, proporcionando uma alocação mais eficiente dos recursos públicos e um planejamento mais adequado às necessidades da população.

Equipe

Rodrigo Adriany David
Ana Maria Groff Jansen
Andrei Popovski Kolaceke Coautores
Mariane Selhorst Barbosa
Thaís Cidral Testoni
Ana Paula Barauna
Maclóvia Fontoura
Sílvia Regina Bonatto

Instituição do Programa Suasa – Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária no Consad

CONSAD - PR/SC/RS

Consórcio Interstadual e Intermunicipal de Municípios – SC, PR e RS – de Segurança Alimentar, Atenção à Sanidade Agropecuária e Desenvolvimento Local



Convém esclarecer, que o objetivo principal deste consórcio é fomentar o SISBI – Sistema Brasileiro de Inspeção dentro dos padrões e normas do SUASA – Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, além de estimular ações nos municípios consorciados a fim de viabilizar Programas de Segurança Alimentar e de Desenvolvimento Local. Para isso, foi criado o Programa SUASA, com a finalidade de possibilitar a atuação do consórcio nos municípios membros, estruturando os Serviços de Inspeção Municipais.

Com a instituição do Programa SUASA -Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária do Consórcio, este passou a estruturar os Serviços de Inspeção Municipais, padronização, preparando e acompanhando estabelecimentos indicados para o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal – SISBI-POA nos municípios consorciados interessados em aderir ao sistema, com fundamento na Portaria nº 62, de 15 de Julho de 2016, emitida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a qual foi expedida para este consórcio.

Além do Programa SUASA oferecer a possibilidade da comercialização dos produtos de origem animal em todo território nacional, os estabelecimentos que não estejam interessados em aderir ao SISBI-POA podem comercializar seus produtos por intermédio do livre comércio, conforme previsto no Decreto nº 10.032, de 1 de outubro de 2019, que altera o Anexo ao Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, para dispor sobre as competências dos Consórcios Públicos de Município no âmbito do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal, bem como na Instrução Normativa nº 29, de 23 de abril de 2020, que estabelece os requisitos para o livre comércio de produtos de origem animal, inspecionados por Consórcio Público de Municípios.

O Consórcio CONSAD é o Órgão Coordenador de todo o sistema e responsável por oferecer suporte técnico a 25 municípios consorciados, seja antes ou após conseguirem a equivalência, monitorando, exigindo e

verificando se os serviços de inspeção municipais estão cumprindo com os requisitos estabelecidos para a mesma.

No ano de 2011 o consórcio recebeu a primeira portaria de equivalência ao SISBI/POA do MAPA. Naquela época, as inspeções estavam a cargo dos Médicos Veterinários do CONSAD, atuando somente nos municípios consorciados de Santa Catarina, por intermédio da PORTARIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA Nº 135, DE 20 DE JULHO DE 2011.

Devido a demanda, no ano de 2014, o CONSAD foi autorizado pela portaria Nº 337, DE 15 DE SETEMBRO DE 2014 para atuar no Estado do Paraná, porém, houve uma mudança onde a equivalência ao SISBI/POA passou a ser vinculada ao Serviço de Inspeção dos Municípios consorciados e a inspeção deve ser realizada pelos Médicos Veterinários dos Municípios consorciados, lotados nas Secretarias Municipais da Agricultura.

Por estes motivos, os técnicos do CONSAD, passaram a fazer a coordenação dos serviços dos municípios, através da padronização, suporte e supervisão dos S.I.M.

Já no ano de 2016, o CONSAD foi beneficiado com a PORTARIA Nº 62, DE 15 DE JULHO DE 2016, que lhe permite atuar prestando o mesmo serviço, também no Estado do Rio Grande do Sul.

Nos dias atuais o consórcio possui 30 municípios consorciados, 15 do estado de Santa Catarina, 10 do Paraná e 5 do Rio Grande do Sul. Presta seus serviços em 22 municípios, que contam com 28 agroindústrias já inseridas no SISBI/POA, por intermédio do consórcio, e mais de 125 estabelecimentos registrados junto aos Serviços de Inspeção dos municípios sócios deste consórcio, atua especificamente na área de prestação de serviços aos municípios associados, os quais possuem agroindústrias interessadas em aderir ao SISBI/POA, com a intenção de expandir a venda dos produtos por elas produzidos a todo o território nacional.

Período de Execução

O início da execução foi no ano de 2011, sendo que o programa continuará sendo executado enquanto tivermos municípios e estabelecimentos interessados em aderir ao sistema via consórcio CONSAD.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

O Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SISBI-POA, que faz parte do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária - SUASA, padroniza e harmoniza os procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantir a inocuidade e segurança dos alimentos. Possibilita que os estabelecimentos que recebem o selo do SISBI possam comercializar os produtos por eles produzidos em todo território nacional.

Assim sendo, para que os municípios pudessem agilizar o processo de indicação de estabelecimentos e de legalização dos mesmos, o consórcio criou o Programa SUASA, a fim de auxiliar e disponibilizar suporte técnico para que se pudesse reconhecer a equivalência dos Serviços de Inspeção dos Municípios pra posterior indicação de agroindústrias para adesão ao SISBI-POA, possibilitando que cada vez mais estabelecimentos saíssem da informalidade.

Objetivos

1. Fomentar o fortalecimento dos serviços de inspeção dos municípios consorciados interessados a implantar o Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária - SUASA;
2. Adequar as legislações dos serviços de inspeção municipais;
3. Implantar e/ou padronizar os serviços de inspeção municipais;
4. Orientar as agroindústrias para adesão ao SUASA;
5. Dar suporte, auxílio e capacitação aos Médicos Veterinários dos municípios consorciados;

6. Combater o comércio ilegal de produtos de origem animal;
7. Realizar ações de educação sanitária em escolas, estabelecimentos e meios de comunicação;
8. Supervisionar e auditar os serviços de inspeção e as agroindústrias que fazem parte do SISIBI-SUASA nos municípios consorciados;
9. Oferecer suporte técnico aos municípios e aos estabelecimentos de produtos de origem animal;
10. Desenvolver o Serviço de inspeção Municipal, seja antes ou após o mesmo conseguir a equivalência para o sistema;
11. Monitorar, exigir e verificar se os serviços de inspeção municipais estão cumprindo com os requisitos para a equivalência, para que os mesmos não sejam suspensos do sistema;
12. Contribuir para que os municípios possam aumentar a arrecadação municipal devido a regularização das agroindústrias;
13. Contribuir para o fornecimento de alimento que forneça segurança alimentar a população.

Estratégia de implementação

Para a implementação do objetivo o consórcio realizou inúmeras reuniões com os municípios consorciados, com Prefeitos, Secretários da Agricultura e agroindústrias. Nessas reuniões são demonstradas experiências exitosas de municípios e estabelecimentos que já aderiam ao SISBI-POA e que estão comercializando seus produtos a nível nacional.

Atividades Implementadas

1. Adequação das legislações dos serviços de inspeção municipais;
2. Implantação e padronização dos serviços de inspeção municipais;
3. Orientação das agroindústrias para adesão ao SISBI-POA;

4. Suporte, auxílio e capacitações frequentes aos Médicos Veterinários dos municípios consorciados;
5. Combate ao comércio ilegal de produtos de origem animal;
6. Disponibilização de suporte técnico aos municípios e aos estabelecimentos de produtos de origem animal;
7. Monitoramento dos serviços de inspeção e estabelecimentos;
8. Contribuição para que os municípios possam aumentar a arrecadação municipal devido a regularização das agroindústrias;
9. Contribuição para o fornecimento de alimento que forneça segurança alimentar a população.

Estrutura Necessária para Implementação

Para que o consórcio possa desenvolver os objetivos do Programa SUASA ele conta com uma estrutura de 07 (sete) funcionários contratados, 02 (duas) funcionárias cedidas de municípios consorciados e 02 (dois) prestadores de serviços. Além disso, cada município consorciado precisa dispor de Médicos Veterinários concursados em quantidade suficiente para que possam estar realizando as inspeções nos estabelecimentos registrados junto aos Serviços de Inspeção. Cabe relatar que nos dias atuais o consórcio coordena 34 (trinta e quatro) Médicos Veterinários, os quais estão diretamente vinculados aos municípios consorciados e estão atuando diariamente para o andamento do programa.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Os recursos humanos envolvidos no sistema são os funcionários do consórcio e demais funcionários dos municípios consorciados que estão diretamente vinculados aos Serviços de Inspeção dos Municípios Consorciados, assim como os proprietários dos estabelecimen-

tos e demais envolvidos. Já, os recursos financeiros são os que são repassados pelos municípios, referentes a prestação de serviços do consórcio, bem como os recursos que são alocados nos estabelecimentos por intermédio de seus proprietários e muitas vezes por intervenção de fomento via municípios.

Resultados Alcançados

1. Estruturação de vários Serviços de Inspeções nos municípios consorciados;
2. Formalização de inúmeros novos estabelecimentos, o que vem contribuindo para com o desenvolvimento dos municípios consorciados no que diz respeito a novos postos de trabalho e arrecadações de impostos;
3. Possibilidade de os estabelecimentos registrados estarem levando o nome dos municípios consorciados para todo o território nacional, informação está contida no rótulo dos produtos que são produzidos pelos estabelecimentos;
4. Contribuição para a melhoria da renda de diversas famílias as quais estão envolvidas na cadeia produtiva das matérias primas que são utilizadas pelos estabelecimentos;
5. Fomento no desenvolvimento do SISBI/POA nos municípios consorciados;
6. Possibilidade de ofertar capacitações constantes para todos os envolvidos nos sistemas;
7. Mais de 125 estabelecimentos vinculados ao consórcio;
8. Rompimento das barreiras comerciais;
9. Melhoria na prestação do serviço à população;
10. Garantia de alimentos seguros;
11. Respeito ao Código de Defesa do Consumidor;

Inovação da Prática

O CONSÓRCIO CONSAD foi um dos primeiros consórcios públicos do país a poder habilitar estabelecimentos junto ao SISBI/POA, sendo reconhecido e devidamente autorizado pelo Ministério da Agricultura Pecuária, Pecuária e Abastecimento -MAPA por intermédio da Portaria N° 62, de 29 de junho de 2016.

Aprendizagem Obtida

O Programa SUASA do consórcio foi e está sendo um exemplo de iniciativa para os demais consórcios do país, os quais atuam e pretendem atuar junto a seus municípios consorciados para o fomento do SISBI-POA. Dessa forma, o CONSAD vem contribuindo ativamente para o desenvolvimento de seus municípios, buscando a legalização e o desenvolvimento de estabelecimentos que produzem produtos e origem animal, para que possam oferecer ao consumidor final um alimento com segurança alimentar.

Equipe

Elisete Simioni

Diretora Administrativa e Financeira

Rafael Dal Ri Segatto

Assessor de Programa

Isis Burtet Jankus

Assessora de Programa

Christian Carpeggiani Giotto

Assessor de Programa

Adriane Ferreira Frizzo

Médica Veterinária

Carla Fernanda Sandri

Diretora do Programa SUASA



Gestão do Transporte Escolar no Município de Criciúma

CRICIÚMA - SC
Comitê de Governança

Esse projeto trata da disponibilização, por meio de aplicativo celular, aos pais dos alunos para permitir o monitoramento do transporte de seus filhos em tempo real. Também está presente na solução um sistema de gestão de transporte escolar, a fim de melhorar o controle dos roteiros, das rotas realizadas e da quantidade de alunos transportados.

Período de Execução

Desde 2021 até o presente momento.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Anteriormente, não havia controle efetivo nos roteiros, quilômetros percorridos e na quantidade de alunos transportados. Isso resultava em desperdício de recursos, pois os veículos se deslocavam para buscar alunos que não estavam presentes nas paradas muitas vezes. Além disso, as empresas contratadas para o transporte eram diversas, o que dificultava a coordenação dos serviços. Não havia possibilidade do monitoramento das frotas e tão pouco dos estudantes transportados.

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Objetivos

1. Implementar um sistema de gestão do transporte escolar.
2. Fornecer um aplicativo para smartphones aos pais dos alunos, permitindo que eles monitorem o transporte de seus filhos em tempo real.
3. Atender às necessidades de transporte para crianças que apresentem algum tipo de deficiência.
4. Facilitar o acesso dos alunos às escolas públicas municipais, promovendo uma melhor interação entre a equipe diretiva das escolas e os responsáveis.

Estratégia de implementação

1. Elaboração de um edital de licitação para transporte de alunos que inclua também a exigência do fornecimento do sistema web de gestão e do aplicativo para smartphones.
2. Implantação do sistema web de gestão e do aplicativo para smartphones.
3. Treinamento dos motoristas e equipe responsável pela gestão do transporte escolar.
4. Divulgação do aplicativo aos pais e orientação sobre seu uso.

Atividades Implementadas

1. Licitação para contratação da empresa fornecedora do serviço e do sistema de gestão.
2. Implementação do sistema web de gestão e do aplicativo para smartphones.
3. Treinamento dos motoristas e equipe responsável.

4. Divulgação do aplicativo aos pais e orientação sobre seu uso.

Estrutura Necessária para Implementação

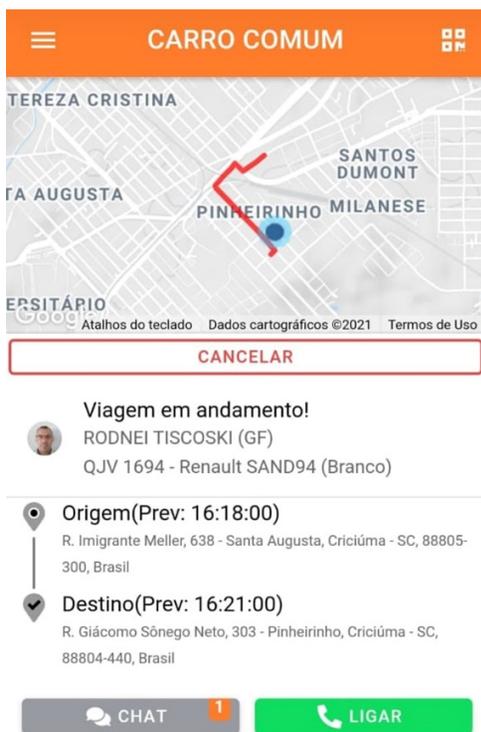
1. Veículos equipados com dispositivos de monitoramento por GPS e câmeras de monitoramento.
2. Veículos adequados com recursos de acessibilidade, como rampas de acesso, espaço adequado para cadeiras de rodas e outros dispositivos necessários para garantir a segurança e o conforto dos alunos durante o trajeto.
3. Sistema web de gestão para a Secretaria de Educação.
4. Aplicativo para smartphones destinado aos pais e/ou responsáveis pelos alunos.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

1. Equipe responsável pela gestão do projeto.
2. Equipe de gestão do transporte escolar.
3. Empresa contratada para fornecer o serviço de transporte e implementar o sistema web e o aplicativo.
4. Recursos financeiros para a contratação da empresa e a implementação do sistema e do aplicativo.

Participação Social

O projeto envolve a participação dos pais e/ou responsáveis pelos alunos, que podem monitorar o transporte de seus filhos por meio do aplicativo.



Resultados Alcançados

1. Melhor controle dos roteiros e quantidade de alunos transportados;
2. Maior segurança e tranquilidade para os pais e/ou responsáveis;
3. Proporcionar aos alunos com deficiência a oportunidade de frequentar as escolas públicas municipais de maneira segura e confortável;
4. Redução de gastos desnecessários com mudanças de itinerários por falta de alunos;
5. Melhoria na interação entre escola, alunos e pais;
6. Maior praticidade e eficiência na gestão do transporte escolar.

Inovação da Prática

A implementação do sistema de gestão do transporte escolar e do aplicativo para smartphones trouxe inovação ao processo, permitindo o monitoramento em tempo real do deslocamento de cada aluno e a comunicação direta entre pais e motoristas em caso de imprevistos.

Aprendizagem Obtida

1. A importância do uso de tecnologias, como o sistema de monitoramento por GPS e o aplicativo para smartphones, na gestão do transporte escolar;
2. A necessidade de uma licitação bem elaborada, incluindo requisitos específicos para o sistema de gestão e o aplicativo, para garantir a contratação da empresa adequada;
3. A importância do treinamento dos motoristas e da equipe responsável pelo transporte escolar para o bom funcionamento do sistema.

Equipe

Tiago Ferro Pavan
Secretário-geral

Alexandre de Assis
Gerente de Projetos

Alexsandra Stols Pelegrim
Secretária de Educação



Procon Digital

CRICIÚMA-SC
Comitê de Governança

O PROCON Digital se trata de um projeto com o objetivo de eliminar o uso de papel no PROCON municipal, tornar os processos mais eficientes por meio da integração de procedimento e implantação de um sistema web para tramitação de processos, atendimentos, reclamações, fiscalizações e audiências online.

Período de Execução

Desde agosto de 2022.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

A situação anterior apresentava várias limitações técnicas e operacionais, como descontinuidade do sistema anterior, falta de acesso ao banco de dados, falta de suporte técnico, ausência de módulo de painel de chamada, ausência de indicadores de gestão, limitação ao atendimento presencial. Houve a demanda por uma solução que eliminasse o uso de papel, integrasse todos os processos, oferecesse suporte técnico e possibilitasse o atendimento digital.

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Objetivos

1. Promover a Transformação Digital no Procon, eliminando o uso de papel.
2. Centralizar e integrar todos os processos e procedimentos relacionados aos serviços do Procon, conectando consumidores, fornecedores e setores internos.
3. Implementar um sistema 100% web e modular para tramitação dos processos digitais, atendimentos, reclamações, fiscalizações e audiências online.
4. Proporcionar um serviço acessível e de qualidade, disponibilizando os serviços de forma online.

Estratégia de implementação

1. Levantamento dos requisitos de negócio e mapeamento dos processos envolvidos.
2. Preparação do ambiente e base de dados, garantindo a infraestrutura necessária para a execução do software Procon Digital.
3. Customizações específicas da entidade.
4. Adequação de relatórios, telas, layouts e logotipos, personalizando o sistema de acordo com a identidade visual do Procon.
5. Treinamento e acompanhamento dos usuários, capacitando a equipe para utilizar o software de forma eficiente.

Atividades Implementadas

1. Levantamento de requisitos funcionais e não-funcionais.
2. Mapeamento dos processos de negócio.
3. Implantação do software Procon Digital.

4. Configuração e parametrização do sistema.
5. Adequação de permissionamento de usuários e configurações gerais.
6. Estruturação dos níveis de acesso e habilitações dos usuários.
7. Customizações específicas da entidade.
8. Adequação de relatórios, telas, layouts e logotipos.
9. Treinamento, acompanhamento de usuários e emissão de aceite.

Estrutura Necessária para Implementação

1. Sistema de gestão Procon Digital.
2. Infraestrutura tecnológica.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

1. Equipe de TI: Responsável pela análise, levantamento de requisitos, mapeamento dos processos e gestão do projeto.
2. Equipe do Procon: Envolvida na definição dos requisitos, testes, treinamento dos usuários e acompanhamento da implementação.

Participação Social

1. Divulgação do lançamento do Procon Digital por meio dos canais de comunicação do Procon e da Prefeitura de Criciúma, como site, redes sociais e imprensa local.
2. Realização de campanhas informativas para conscientizar a população sobre os benefícios e facilidades oferecidos pelo Procon Digital.

Audiências/Atas

Nesta seção você encontrará a lista de audiências ou atas de audiência que representa como preposto.

Data da Audiência	Representado	Situação	Nº F.A./F.F.	Ação
05/02/2024 às 16:00	FORNECEDOR	Cancelada	F.A. 345/2024	

Total: 1 item(s)

Visualizar Representação de Audiência

Representado: FORNECEDOR TESTE (FORNECEDOR) [Adicionar Defesa Administrativa](#)

Audiência: 05/02/2024 às 16:00 [Cancelada](#)

Documento AUDNT-13/2024

Notificação da audiência (05/02/2024 às 16:00) enviada por email para **CONSUMIDOR TESTE (Consumidor)**

Data/hora: 05/02/2024 às 15:37

Henrique da Silva Ronzani (Administração) publicou o documento

Entrar na audiência

Você está prestes a entrar na sala de audiência virtual.

Teste seu microfone e câmera, confirme os participantes e então clique em **Entrar na sala**.

Participantes:

- Consumidor teste (Consumidor)
- FORNECEDOR TESTE (Fornecedor)
- João (Agente)

[→ Entrar na sala](#) [Voltar](#)

3. Criação de um canal de comunicação direto com os consumidores para receber feedbacks, sugestões e tirar dúvidas sobre o uso do sistema.

Resultados Alcançados

1. Eliminação do uso de papel
2. Maior eficiência e economia de recursos
3. Acesso remoto e ampliação da capilaridade
4. Transparência e controle
5. Atendimento e audiências online

Inovação da Prática

1. Trouxe inovação à prática do Procon de Criciúma, uma vez que permitiu a digitalização e automação dos processos que antes eram realizados de forma manual.
2. A adoção de um sistema digital proporcionou maior agilidade, eficiência e transparência nas atividades do Procon. Além disso, a possibilidade de realizar atendimentos e audiências online representa uma inovação significativa, proporcionando maior comodidade aos consumidores e agilizando a resolução de conflitos.

Aprendizagem Obtida

1. Compreensão dos benefícios da transformação digital e da automação de processos para a eficiência e qualidade dos serviços prestados.
2. Identificação das necessidades específicas do Procon de Criciúma e dos consumidores atendidos pela entidade.

3. Desenvolvimento de habilidades técnicas e conhecimento na utilização do software.
4. Aprendizado sobre a importância da participação social e envolvimento das partes interessadas na definição e implementação de soluções.

Equipe

Tiago Ferro Pavan

Secretário-geral

Matheus Sant'ana Pacheco

Gerente de Governança

Gustavo Colle

Ex-Coordenador do Procon

Habitação de Interesse Social

CURITIBANOS -SC
Secretaria de Habitação

A cidade de Curitiba-SC possui o maior Programa Habitacional de Interesse Social do sul do Brasil, contempla dois Loteamentos Populares nos quais serão atendidas mais de 1100 famílias, sendo 300 na modalidade de “Casa e Lote” e 800 na modalidade de autoconstrução.

Os loteamentos são entregues a população com toda a infraestrutura básica completa e pronta, água esgoto, energia elétrica, possuem acesso facilitado a creche, unidade básica de saúde, hospital, e área de esporte e lazer.

Período de Execução

O primeiro loteamento que é o “Loteamento Nova Alvorada” teve seu início com a aquisição do terreno em 2014, após isso vieram as etapas legais, procedimentos documentais e liberação ambiental, as obras iniciaram de fato em 2018 e foram entregues totalmente.



 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Carência habitacional, residências em área de risco ou APP.

Objetivos

1. Atender famílias que por si só não encontram condições para conquistar a casa própria;
2. Facilitar o acesso de famílias baixa renda ao financiamento habitacional;
3. Contemplar públicos prioritários, como idosos, pessoas com deficiências e mulheres chefes de família;
4. Proporcionar saúde e qualidade de vida às famílias atendidas, através da infraestrutura adequada da rede de água e esgoto.



Estratégia de implementação

Buscar recursos e parcerias, no primeiro momento, foi crucial para que o projeto tivesse andamento. Tratativas com a Caixa Econômica Federal e Ministério das Cidades, bem como a seleção de uma entidade parceira que possibilitou a execução do projeto no que se diz respeito a ala financiada.

As obras de infraestrutura de abertura de ruas e demarcação dos lotes da ala que contempla a modalidade de autoconstrução foi toda desenvolvida pelas Secretarias de Obras e de Planejamento e Urbanismo do município.

A Casan entrou como parceira na instalação da rede de água e esgoto.

Atividades Implementadas

Primeiro passo foi a aquisição do terreno, então iniciou-se o processo de seleção das famílias através de um edital de inscrição que gerou a classificação, na sequência, entrou uma entidade parceira, a cooperativa que viabilizou as obras da parte que diz respeito às unidades habitacionais financiadas através do Programa Minha Casa Minha Vida.

Paralelo a esta fase foi sendo licitado e desenvolvido a ala da “Autoconstrução”, e a partir do momento que a infraestrutura de água, esgoto e energia elétrica ficou pronta os lotes foram sendo entregues aos classificados, e as obras de asfaltamento e calçamento das ruas continuaram acontecendo.

Estrutura Necessária para Implementação

Terreno reconhecido como zona de interesse social.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Ao longo desse período a estimativa de investimento no Programa Habitacional é de aproximadamente de 55 milhões.

Participação Social

O programa foi pensado diante da demanda existente no município composta por muitas famílias baixa renda e em condição de vulnerabilidade social, sem acesso a rede de água, esgoto e energia elétrica, o edital de inscrição foi pensado com critérios de pontuação que favorecesse o acesso das famílias com menos condições sociais e financeiras, e sempre houve dentro do processo uma assistente social acompanhando as famílias e o desenvolvimento das obras.

Resultados Alcançados

Objetivo alcançado com sucesso, todas as famílias inscritas e apitas conseguiram finalizar o processo concretizando o sonho a partir da assinatura do contrato de compra e venda, ou de concessão de uso.

Inovação da Prática

Atender mais de 1100 famílias, fornecendo condições de melhor habitabilidade, possibilitando o acesso a “casa própria”, a uma moradia digna, dentro das condições que cada um pode pagar, de acordo com a realidade financeira, favorecendo a melhoria na qualidade de vida, promovendo saúde e bem-estar social, com aprovação de crédito facilitado ou ainda parcelado diretamente com a Prefeitura Municipal nos casos da “autoconstrução”.

Aprendizagem Obtida

Com esforço, determinação, planejamento financeiro e gestão de equipe é possível atender as demandas que parecem não ter solução. É gratificante vivenciar o processo e acompanhar as famílias na mudança de vida, acessando espaços e serviços que até então não tinham ao seu alcance, crianças podendo ir e vir das escolas e creches em segurança, tendo espaço de esporte e lazer para frequentar nas horas vagas.

Equipe

Kleberson Luciano Lima

Prefeito Municipal de Curitiba e líder do projeto habitacional

Lucas Duarte dos Santos

Secretário de Habitação

Anajara Mello

Secretária de Planejamento e Urbanismo

Hercílio Beppler

Secretário de Transportes e Obras

Hérion Adalberto Rech

Procurador do Município de Curitiba

Lei da Compostagem

FLORIANÓPOLIS - SC

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Florianópolis

A lei da Compostagem tem sua inspiração no Projeto Revolução dos Baldinhos, que promove, desde 2008, a gestão comunitária de resíduos orgânicos sincronizada à prática de agricultura urbana, no Bairro Monte Cristo. Naquela época, a comunidade sofria um grave problema de saúde pública relacionado ao descarte indevido do lixo no bairro. O Vereador Marquito foi um dos idealizadores do projeto que, ainda hoje, atende a 150 famílias que separam os seus resíduos orgânicos, destinando-os para o tratamento por compostagem. Por mês, são coletadas cerca de 8 toneladas de resíduos orgânicos. Do produto desse tratamento, tem-se o composto orgânico que retorna aos participantes do projeto para a promoção da agricultura urbana.

Período de Execução

Implementação: 2019 em diante.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Os resíduos orgânicos, representam cerca de 50% dos resíduos urbanos gerados no país e tem a particularidade de poderem ser reciclados por processos como a compostagem,

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



em qualquer escala, da doméstica até a industrial. Além dessa abrangência de escalas, a reciclagem de resíduos orgânicos não necessita de grandes exigências tecnológicas, de forma que a compostagem tem tido grande êxito em ações de educação ambiental e agricultura urbana. A compostagem transforma resíduos em solução e não em lixo.

Objetivos

Economizar com o transporte e envio de resíduos para aterros sanitários, fomenta a logística reversa dos resíduos orgânicos a fim de promover a agroecologia e agricultura urbana.

Estratégia de implementação

Muito diálogo com o setor da compostagem e a apresentação dos ganhos que a compostagem traz para a sociedade, economia e meio ambiente.

Estrutura Necessária para Implementação

Estudos técnicos e articulação com o setor e com o poder executivo municipal.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Gabinete



Participação Social

A lei da Compostagem tem sua inspiração no Projeto Revolução dos Baldinhos, que promove, desde 2008, a gestão comunitária de resíduos orgânicos sincronizada à prática de agricultura urbana, no Bairro Monte Cristo. Naquela época, a comunidade sofria um grave problema de saúde pública relacionado ao descarte indevido do lixo no bairro. O Vereador Marquito foi um dos idealizadores do projeto que, ainda hoje, atende a 150 famílias que separam os seus resíduos orgânicos, destinando-os para o tratamento por compostagem. Por mês, são coletadas cerca de 8 toneladas de resíduos orgânicos. Do



produto desse tratamento, tem-se o composto orgânico que retorna aos participantes do projeto para a promoção da agricultura urbana.

Resultados Alcançados

Redução de envio de resíduos orgânicos para aterro sanitário. Aumento da taxa de compostagem no município. Bairros pilotos. Valorização dos profissionais da compostagem. Comprovação técnica de que é possível compostar de forma descentralizada e em diversas escalas, obtendo adubo de altíssima qualidade.

Inovação da Prática

Primeira Lei da Compostagem do país.

Aprendizagem Obtida

Com técnica, articulação e um bom projeto, conseguiremos transformar a gestão de resíduos sólidos urbanos da nossa cidade, estado e país.

Equipe

Letícia Barbosa
Assessora parlamentar

Caio Miranda
Assessor parlamentar

Carla Ribeiro
Assessora parlamentar

Antônio Mello
Assessor parlamentar

André Farias
Assessor parlamentar

Aulas de Robótica para Alunos de Vulnerabilidade Social em Escola Pública

FRAIBURGO - SC

Secretaria da Educação

A rede municipal implementou um espaço maker moderno, e o projeto de robótica tem como propósito introduzir os alunos do 4º e 5º anos das escolas públicas do bairro São Miguel ao mundo da tecnologia e programação, de maneira divertida e educativa. As três escolas dessa comunidade atendem alunos em situação de vulnerabilidade social, encontrando na escola um apoio fundamental para lidar com suas questões emocionais e necessidades. Por meio da robótica, os alunos desenvolvem habilidades essenciais, como pensamento lógico, resolução de problemas, trabalho em equipe e criatividade.

Durante o projeto, os alunos são apresentados a conceitos básicos de robótica e programação por meio de atividades práticas e interativas. Eles aprendem a construir e programar robôs, utilizando kits educacionais, em um processo de aprendizagem envolvente.

Período de Execução

Março a dezembro de 2023.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

A maioria dos alunos que frequentam nossas escolas enfrentam situações de vulnerabilidade social e lidam com desafios relacionados à desestrutura familiar. Diante desse cenário, o projeto fomenta uma cultura educacional focada na inovação e desperta o fascínio pelo conhecimento. Além disso, o curso proporciona a aplicação prática dos conceitos teóricos, confiante para o aprimoramento global de seu desenvolvimento escolar, além de melhorar o desempenho das nossas três escolas nas provas do SAEB.

Objetivos

1. Estimular o interesse e a curiosidade das crianças pela ciência, tecnologia, engenharia e matemática promovendo uma formação inclusiva.

 **OBJETIVOS** DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



2. Proporcionar um ambiente de aprendizado prático e lúdico.
3. Desenvolver habilidades cognitivas, como o pensamento lógico, a resolução de problemas e o pensamento abstrato, por meio da programação de robôs e da resolução de desafios.
4. Promover o trabalho em equipe e a colaboração na resolução de problemas.
5. Reforçar a autoconfiança e a autoestima das crianças.

Estratégia de implementação

Parceria poder público, setor privado e comunidade escolar em prol de uma nova visão da realidade escolar, fomentando a aplicabilidade dos conceitos teóricos. Por meio de recursos públicos e um estudo da viabilidade do projeto, a Secretaria de Educação trabalhou diretamente com os estudantes para colher deles os seus pontos de interesse.

Atividades Implementadas

Aulas de Robótica e soluções de problemas. Trabalho em equipe e técnicas de comunicação

Estrutura Necessária para Implementação

Sala Maker, totalmente restaurada, com internet de banda larga, projetores e mobiliário adequado.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Recursos Humanos: A equipe de suporte é composta pelo setor de Coordenação de Ensino Digital da rede municipal, que inclui dois

técnicos em informática e um professor especializado na área. Quanto à parte docente do curso de robótica, essa responsabilidade fica a cargo de um professor da empresa parceira SESI. Recursos Estruturais e Tecnológicos: Contamos com um amplo e moderno Espaço Maker, que se diferencia do modelo padrão de sala de aula. Além disso, dispomos de uma conexão de internet de banda larga, um projetor e kits de robótica para cada equipe. Recursos Financeiros: A prefeitura de Fraiburgo-SC destina recursos para a manutenção do espaço, bem como disponibilizou 150 mil reais para financiar o projeto ao longo de todo o ano de 2023.

Participação Social

Prefeitura de Fraiburgo, Secretaria Municipal de Educação, Escola Antonio Porto Burda, Empresa Renar Móveis, Empresa SESI e Rádio Fraiburgo.

Resultados Alcançados

Os alunos demonstram grande interesse, dedicação e motivação. Os desafios trazidos pelo professor são realizados e solucionados com grande êxito e soluções diferenciadas por todos os grupos, demonstrando o desenvolvimento de habilidades necessárias.





Os conteúdos de cada aula e as habilidades em foco são fundamentados na BNCC.

Em feedback com o corpo docente observamos que houve significativa melhora em sala de aula, tanto em conhecimento quanto em comportamento.

Inovação da Prática

O projeto de implementação do curso de robótica na Escola Antonio Porto Burda fomenta uma cultura educacional focada na inovação e desperta o fascínio pelo conhecimento em nossos alunos. Além disso, o curso proporciona a aplicação prática dos conceitos teóricos, confiante para o aprimoramento global de seu desenvolvimento escolar.

Aprendizagem Obtida

Em feedback com o corpo docente observamos que houve significativa melhora em sala de aula, tanto em conhecimento quanto em comportamento.

Equipe

Denilson Dalagnol

Secretário Municipal de Educação

Leandro Varela de Medeiros

Coordenador de Ensino Digital

Mostra Lutz

Programa de Sensibilização e Educação Socioambiental Prof. José Lutzenberger

GAROPABA-SC

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

A Mostra Lutz, como é carinhosamente conhecida, é o Programa de Educação Socioambiental do Município de Garopaba, SC. Desde o ano 2000, o Programa tem incentivado a comunidade escolar a pensar em soluções criativas para melhorar a qualidade de vida, promovendo práticas de desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente. A iniciativa parte da identificação de problemas ou dificuldades locais, expandindo-se para uma perspectiva global.

A estratégia do programa fundamenta-se no estímulo ao desenvolvimento de projetos de caráter socioambiental pela comunidade escolar. Esse processo é dinamizado através da disponibilização de consultores para os projetos escolares, além de oficinas ministradas pelo Gaia e parceiros, e visitas ao Projeto Gaia Village. A Mostra Lutz é conhecida na região pelo evento final organizado anualmente desde 2002, onde há a partilha do processo e resultados das ações empreendidas pelas escolas ao longo do ano. Nesse evento, crianças ensinam outras crianças sobre suas experiências, promovendo o protagonismo infantojuvenil e a efetividade do aprendizado.

Ao longo de sua história, a Mostra Lutz já contou com mais de 50.000 participações diretas, engajando anualmente uma média de 2.200 crianças e jovens, com idades entre 1 e 18 anos. O Programa atende 100% da rede pública (municipal

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



e estadual) e privada de educação de Garopaba, além de outras escolas da região, fundamentando-se nos ensinamentos do ambientalista e professor José Lutzenberger. Através de soluções criativas e simples, todos aprendem e ensinam, promovendo mudanças de atitudes para o equilíbrio ambiental, econômico e social.

O Programa é realizado em parceria com a Secretaria de Educação de Garopaba, a Fundação Gaia - Legado Lutzenberger e o Projeto Ambiental Gaia Village, com o apoio da empresa G.A.Werlang Gestão e Ambiente. Desde seu início, a Mostra Lutz atravessou cinco gestões municipais de diferentes partidos, comprovando a sustentabilidade e a eficácia de sua metodologia.

Período de Execução

Anualmente, durante todo o ano letivo, desde 2000.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

O Brasil enfrenta grave crise e falência moral das instituições governamentais e nas grandes corporações privadas, com reflexos profundos na sociedade. Faz-se necessário um enfrentamento dessa situação de vulnerabilidade e descrédito da nação, através de um chamado enfático aos cidadãos como uma oportunidade de mudanças. Um chamado feito através do ato de educar para a responsabilidade nossas crianças e jovens, fazendo chegar as boas práticas aos pais e assim alcançando toda a comunidade.

Objetivos

O Programa teve desde seu início por objetivos: sensibilizar equipes pedagógicas, estudantes e familiares para as questões ambientais, tanto locais como globais; exercitar a transversalidade dos conteúdos curriculares a partir de questões ambientais; valorizar iniciativas e processos originados na comunidade escolar; sensibilizar a comunidade potencializando sua participação responsável e, estimular a formação de redes de parcerias.

Estratégia de implementação

Sua metodologia é fruto de processo participativo e de permanente renovação. A estratégia do programa fundamenta-se no estímulo ao desenvolvimento de projetos de caráter socioambiental pela comunidade escolar durante todo o ano, dinamiza esse processo através de oficinas e consultoria aos projetos escolares. Por fim, partilham os resultados em uma Mostra no final do ano, onde os estudantes apresentam o processo e resultado das ações empreendidas no decorrer do ano para a comunidade.

Atividades Implementadas

As escolas participantes abordam diversos temas em seus projetos anuais: lixo/reciclagem; água; horta; árvores nativas; alimentação saudável; ervas medicinais e aromáticas; energia; preservação; cultura açoriana; tratamento de efluentes, dentre outros. Os temas ambientais trabalhados incluem projetos que ultrapassam os muros das escolas. Os trabalhos refletem conexão com as condições planetárias, como aquecimento global, efeito estufa, escassez de água, poluição, consumismo, entre outros problemas ambientais de extrema relevância nas últimas décadas. Os pátios das escolas de Garopaba tornaram-se espaços inovadores do processo de ensinar e aprender, assumindo um papel importante na vida de crianças e adolescentes e abrindo novas possibilidades na construção de saberes e valores.

Paralela a orientação dada pela equipe coordenadora do Programa, diretamente nas escolas, os professores participam de capacitações para a Educação e Sensibilização Socioambiental.

Estrutura Necessária para Implementação

Para a implementação é necessário apenas pessoas dispostas, uma vez que as demais estruturas já estão disponíveis. O Programa é calcado na compreensão da importância da transversalidade da

Educação Socioambiental na escola. Uma vez que a Equipe (média de 4 pessoas atuando menos de 15 horas por semana cada uma) convença as dirigentes das escolas e consiga o espaço para convencer todos ou parte dos professores, o processo começa acontecer. Depois convencer os parceiros e assim temos uma Mostra.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Apoio da Secretaria de Educação e Cultura na introdução às escolas, uma equipe de 4 pessoas (15h/semana cada contratada ou voluntária com ajuda de custo), outros parceiros voluntários de diversas entidades. Materiais para oficinas e projetos, em sua maioria, as escolas têm ou conseguem as tendas para o evento final são licitadas pela Prefeitura Municipal.

Participação Social

Apoio espaço para realização de Eventos, Feira de Verão, Projeto Gaia Village, Restaurante Zanoni, Câmara de Vereadores de Garopaba, Instituto Federal Santa Catarina - Campus Garopaba (IFSC) Escolas: Instituto Federal Santa Catarina - Campus Garopaba (IFSC) EEB José Rodrigues Lopes, EEB Luis Carlos Luis, EEB Maria Correa Saad, EEB João Guimarães Cabral, EEB Julieta Pavan Centro Educacional Ibiraquera, EMEF Agostinho Botelho - Capão, EMEF Escola Nova do Ambrósio, EMEF Paula Martins - Areias de Palhocinha, EMEF Ary Manoel - Areias Macacu, EMEF Salomão Silveira - Canto da Penha, EMEF Febrônio Oliveira, EMEF Jandira da Silva - Palhocinha, EMEF Januario Ferreira - Ressacada, EMEF Norberto da Silva - Encantada, EMEF Pinguirito, EMEF Siriú, Escola Arvoredo, Colégio Burity, Escola Crescer e Conhecer, Colégio Curupira, Escola ASESV, Escola Especial Renascer - APAE CEI Acácio Bento - Costa do Macacu CEI



Maria Marta - Campo Duna, CEI Campo Duna, CEI Encantada, CEI Isidro Manoel de Amorim, CEI Areias de Palhocinha, CEI Garopaba - Centro Parceiros que contribuíram com oficinas ou stands nos Eventos: Alecrim Correia, Bombeiros de Garopaba, Instituto Federal Santa Catarina - Campus Garopaba (IFSC), Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina/IMA, Instituto Australis, Instituto Baileia Franca, Instituto Monitoramento Mirim Costeiro, Instituto Ekko Brasil - Projeto Lontra Plant for the Planet, R3 Animal, Associação Pro-CREP, ICMBio, Projeto Toninhas, Grupo Desbravadores, Gaivotas do Sul, Risco Zero, Adventure Jean Vasconcellos, Projeto TAMAR, AMA, Grupo Condutores Ambientais, Instituto Ilhas do Brasil, Projeto Gaia Jovem, Social Good Brasil, Movimento ODS SC, Secretaria da Saúde de Garopaba, COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente CME - Conselho Municipal de Educação CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Resultados Alcançados

Um número acumulado de mais de 70.000 participações DIRETAS em projetos de estudantes nas 23 edições do programa, oriundos de 35 escolas. Nos últimos anos, mesmo com pandemia (19-22) atendimento médio direto por edição a 3048 estudantes; 9.518 estudantes em visitas ao Gaia, desde 2006; O envolvimento de 62 parceiros entre entidades governamentais, ONGs ambientalistas, empresas e profissionais liberais em ações do Programa.

Inovação da Prática

Tem 23 anos de Educação Ambiental Ininterrupta em 100% da rede público e privada de um município. Além disso, está sempre com o ferramental tecnológico atualizado. Tanto através da demonstração de tecnologias ambientalmente amigáveis como energia solar e eólica, estações de tratamento biológicas, entre outras no Projeto Gaia Village quanto nas tecnologias de informação como blogs em 2006 Produção de vídeos e Realidade Virtual a partir de 2017 destacando o Programa de Aplicativos em 2018 e 2019.



Aprendizagem Obtida

Percebe-se que Garopaba/SC é hoje uma cidade com maior preocupação social e ambiental que outras da região com as mesmas características físico-geográficas. Há relatos de professores que vêm de outras localidades quanto à novidade em trabalhar com dedicação e de forma tão estruturada as questões socioambientais em seus projetos pedagógicos. Outra aprendizagem é a necessidade imperiosa da participação de todos na formação e melhoria do processo a cada ano.

Equipe

Fernanda Alves Cândido

Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Garopaba

Gisele Voss

Diretora de Ensino Municipal de Garopaba

Lara Lutzenberger

Presidente da Fundação Gaia
Legado Lutzenberger

Sandra Severo

Consultora da Fundação Gaia
Legado Lutzenberger

Diana Melim Werlang

Coordenadora do Programa
Equipe Projeto Gaia Village

Luiza Junqueira

Educadora Ambiental
Equipe Projeto Gaia Village

Programa SensibilizArte: Arte nos Bairros

INDAIAL-SC

Fundação Indaialense de Cultura
Pref. Victor Petters

Com o desafio de atender à comunidade dos pontos mais distantes do município, a Fundação Indaialense de Cultura criou o programa SensibilizArte - arte nos bairros, levando arte e cultura a todos os bairros. As oficinas são gratuitas e são oferecidas em parceria com escolas e espaços comunitários, atendendo alunos a partir de 7 anos. O programa é oferecido desde 2018 e tem como objetivo principal descentralizar a Cultura, democratizar o acesso de diferentes segmentos, para a população poder vivenciar e experimentar a fruição de expressões artístico-culturais de qualidade. Através de ensinamentos não científicos, o programa oportuniza o primeiro contato do munícipe com a cultura e a arte, pilares primordiais para a formação e construção do indivíduo como um cidadão consciente, trazendo transformação real em suas vidas. O programa já atendeu mais de 3.000 alunos e está em constante ascensão. Com este primeiro contato nos bairros, através das oficinas, o aluno desperta o interesse em continuar sua formação artística, tendo a oportunidade de ingressar nos cursos oferecidos pela Fundação Indaialense de Cultura. Estes cursos são gratuitos, possuem qualificação técnica e propiciam pleno desenvolvimento artístico para que os alunos sigam carreira em suas áreas.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Período de Execução

Anual

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

A FIC atende alunos nas mais diversas áreas artísticas em sua sede localizada no Centro. Ao longo destes anos, sempre enfrentou o desafio de atender alunos de comunidades mais distantes, que muitas vezes nem tinham conhecimento da existência de um espaço cultural tão rico no município. Assim, no ano de 2018, a FIC criou o Programa SensibilizArte com o objetivo de democratizar o acesso à cultura e arte, descentralizando a formação artística através da realização de oficinas em todos os bairros.

Objetivos

Os monitores utilizam metodologias inovadoras que estimulam o desenvolvimento e tornam o aprendizado mais atrativo, incentivando a permanência e continuidade nas oficinas. Para viabilizar a execução do Programa, a FIC criou o Programa Bolsa Monitor Artístico, com vistas a beneficiar a formação de novos profissionais nas variadas áreas oferecidas pela FIC. Assim, alunos dos cursos da FIC podem alcançar uma oportunidade única para início da sua carreira profissional.

Estratégia de implementação

Atender todos os bairros de Indaial com oficinas do Programa SensibilizArte.

Atividades Implementadas

Oficinas: acordeon, ballet, bateria, canto e coral, danças folclóricas

italiana e polonesa, dança contemporânea, danças urbanas, instrumentos de sopro com flauta doce, saxofone e trompete, piano, teatro, violão popular, violino e violoncelo.

Estrutura Necessária para Implementação

Escolas, comunidades religiosas, associações de bairros.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Atualmente, a FIC possui monitores nas seguintes oficinas: acordeon; ballet; bateria; canto e coral; danças folclóricas italiana e polonesa; dança contemporânea; danças urbanas; instrumentos de sopro com flauta doce, saxofone e trompete; piano; teatro; violão popular; violino e violoncelo. Os monitores artísticos são selecionados periodicamente através de processos seletivos. Mas, para a execução de um Programa de qualidade, a Fundação possui em seu quadro efetivo profissionais habilitados para supervisão das oficinas realizadas com o acompanhamento de um Professor de Dança, um Professor de Música e um Professor de Teatro. A coordenação geral do Programa é realizada através de um servidor específico com o cargo de Gerente de Ação Cultural. Além do quadro de profissionais, a FIC oferece todos os ma-



teriais necessários para viabilização das oficinas, oportunizando o empréstimo dos instrumentos musicais, trajes folclóricos, cenários e figurinos. São aproximadamente R\$ 450.000,00 do orçamento anual destinados à execução do Programa, utilizados para pagar as dez parcelas de bolsas, a coordenação e as despesas gerais. O Programa é permanente e para garantia de sua execução, independente das mudanças de gestão, o Executivo encaminhou projeto de lei à Câmara de Vereadores, tendo a aprovação por unanimidade, através da Lei Nº 6.163/2022.

Participação Social

As oficinas têm a duração de dez meses, mas os alunos podem frequentar o Programa por até três anos. Passados os três anos, o aluno terá aptidão para seguir seus estudos nos cursos oferecidos na sede da Fundação. No decorrer das oficinas, são realizadas mostras de trabalhos no Galpão das Artes Prof. Mário Demétrio, onde os alunos vivenciam a experiência de se apresentarem em palco com toda a estrutura adequada para um espetáculo de qualidade. Este é um momento de encontro e intercâmbio entre as diferentes linguagens artísticas e troca de experiências entre os alunos, monitores, professores e comunidade. Tais ações estimulam e despertam o gosto pela arte. O Programa SensibilizArte está sendo um divisor de águas no ensino das mais variadas linguagens artísticas no município. Através da democratização do acesso e ampliação do número de vagas, a comunidade indaialense está tendo um grande avanço sociocultural. Os alunos, além de aprenderem uma nova técnica, se tornam cidadãos mais conscientes de seus atos.

Resultados Alcançados

Já foram atendidas mais de 3.000 pessoas.

Inovação da Prática

Um espaço rico em recursos e oportunidades de desenvolvimento, possibilitando ao estudante ser protagonista de suas criações.

Aprendizagem Obtida

Com a descentralização da cultura, há um grande avanço na qualidade cultural do município. Os ganhos vão além dos ensinamentos culturais, pois tornam os envolvidos cidadãos mais conscientes de seus atos.

Equipe

Marli Westphal Menegazzi

Diretora Presidente da FIC - 2023

Marcos Alexandre de Liz

Diretor Artístico Cultural

Fabício Ferreira

Coordenador do Programa

Dayse Cristina Lang

Coordenadora de Cursos

Monitores do Programa:

Alexandre Cardozo Filho, Alexsandro Ricardo Martins, Amanda Heckmann, Anderson da Silva, Anderson de Lima Cachoeira Konell, Caio Campos de Araújo, Emilly Coelho Faria, Isabella Neumann Scharf, Jailsson Juci Fabijaki, Jordana Stefany da Conceição Santos, Laura Dias Machado Collesi, Lenno Yuri Siqueira Soares, Luan Felipe Ramos, Luan Ferreira Rocha, Luana Beatriz Ramos, Luiz Felipe Melgaço da Cunha, Luiz Gabriel da Silva, Matheus Serrat Guimarães Ferreira, Melquisael de Quadros Batista, Thais Weingärtner, Wellington Vaz Duggen, Yasmin Blunk.

Primeira Construção Modular 100% em Fábrica no Brasil é Realizada em Iomerê

IOMERÊ - SC

Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo

No retorno das aulas presenciais em 2021 surgiu uma grande demanda do ensino integral, visto que antes as turmas eram agrupadas e neste novo momento as turmas deveriam ser separadas devido aos protocolos de saúde, porém não havíamos estrutura física para abrigar as turmas, foi neste sentido que iniciamos a busca por uma construção rápida e eficiente que suprisse nossa demanda quando o período integral fosse liberado pelos protocolos sanitários. Além disso sabíamos da importância pedagógica de separar as turmas do período integral.

Assim conhecemos a construção modular 100% em fábrica, após muita análise iniciamos o processo de projeto/licitação e posteriormente execução da obra. Tramitado em final de 2021, já em 2022, na sexta-feira de Carnaval, foi iniciada a instalação e, na Quarta-feira de Cinzas, a ampliação da creche já estava pronta, com materiais de qualidade e conforto para nossas crianças, sem alteração de prazo e aditivo de valor. Neste sentido, foi realizada a construção de 3 salas de aula e um banheiro, que nos gerou 120 novas vagas, suprimindo nossa demanda e zerando as filas de espera.

Período de Execução

Da definição do problema Setembro de 2021 à inauguração no início de abril de 2022.

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**





Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Falta de estrutura física para implementação do ensino integral na educação infantil tendo em vista os protocolos sanitários e a preocupação pedagógica com alunos e as faixas etárias. A grande procura dos pais pelo ensino integral também motivou a necessidade de uma ação rápida e eficiente. Esse valor investido foi através de economia nos recursos do transporte escolar onde foram aferidas as linhas e conferidos os contratos, onde conseguimos economizar o valor para investir na ampliação do CMEI.

Objetivos

Construir salas modulares com muita qualidade em curto período de tempo, onde a construção ocorreu em fábrica, apenas os módulos foram instalados no local. Nesse sentido, não houve “obra” no local, o que não ocasionou transtornos para o dia a dia CMEI.

Estratégia de implementação

Definição da demanda de alunos, definição do projeto, licitação, empenho, ordem de serviço, execução e implantação.

Atividades Implementadas

Definição da demanda de alunos, definição do projeto, licitação, empenho, ordem de serviço, execução e implantação.

Estrutura Necessária para Implementação

Terreno para ampliação do CMEI e dotação orçamentaria para execução projeto.

Recursos Humanos e financeiros Envolvidos

R\$ 671.249,32 valor da obra mais aproximadamente 80 mil reais em móveis para as três salas e os banheiros.

Resultados Alcançados

Os resultados foram toda a comunidade escolar feliz com a qualidade do objeto, sem problemas que obras convencionais demandam, sem aditivos, qualidade de serviço e em tempo mínimo que um obra desse porte levaria 1 ano. A obra já tem um ano e até o momento não foi realizada nem um tipo de manutenção. Até o momento já recebemos a visita de mais de 50 cidades do sul Brasil, incluindo a Prefeitura Municipal de Curitiba o que para nós de Iomerê, município de 3 mil habitantes, é uma grande honra.

Inovação da Prática

Primeira construção modular 100% em fábrica realizada no Brasil, sem obra no espaço, material de muita qualidade, sem aditivo de prazo e sem aditivo de valores.

Aprendizagem Obtida

Que podemos sim fazer diferente e fazer melhor, acreditar que é possível sempre com segurança e gestão dos recursos.



Equipe

Luci Peretti
Prefeita de Iomerê

Emanuel Sipp
Vice Prefeito de Iomerê

Ederson Leobet
Ex-secretário da Educação
Cultura Esporte e Turismo
de Iomerê

Ana Paula Michelin
Diretora Escolar do Centro
Municipal de Educação
Infantil

Ipira+

Mais Comércio, Mais Cultura e Mais Turismo

IPIRA - SC

Secretaria Municipal de Cultura,
Turismo, Indústria e Comércio

O município de Ipira tem, em sua base cultural, três etnias predominantes: caboclo, italiano e alemão, que predominam as práticas artísticas, artesanais e gastronômicas do município. A Secretaria responsável, juntamente com o CDL e o SEBRAE, perceberam a necessidade da integração da Cultura, Turismo e Comércio, em um momento específico, para cada etnia apresentar aos demais cidadãos e turistas o que tem a oferecer. Sendo assim, surgiu o projeto Ipira+, anual. Desde novembro de 2021 acontece, em momentos distintos, o Ipira+ Italiano, depois o Ipira+ Caboclo e, em seguida, o Ipira+ Alemão. Nos três momentos, é propiciado um dia de descontração, encontros e reencontros para a população, valorização do artesanato e da gastronomia, típicos das culturas que regem o município. No dia do Ipira+, a Rua Coberta é preparada para contar a história de uma etnia específica, seus costumes, sua origem e tudo que identifica aquela cultura. O projeto acontece durante o dia todo com a etnia tema, há apresentação de teatro, dança, música, sorteio de brindes no comércio,

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





gastronomia típica, artesanato local e visita de turistas que incluem no roteiro a parada na Rua Coberta. O projeto foi bem aceito pela população que participa ativamente dos eventos. Os envolvidos ficam extremamente realizados, pois os comerciantes têm aumento em seu volume de vendas, os pequenos artesãos e produtores de alimentos típicos apresentam e comercializam seus produtos e os grupos artísticos apresentam seu trabalho.

Período de Execução

O projeto é contínuo e teve seu primeiro ciclo entre 2021 e 2022 sendo: em novembro de 2021, aconteceu o Ipira+ Italiano, em dezembro de 2021, o Ipira+ Caboclo e, em janeiro de 2022, o Ipira+ Alemão.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Ipira tem forte identidade na cultura Alemã, seguida da cultura Italiana e Cabocla; que predominam as práticas artísticas, artesanais e gastronômicas do município. Assim percebeu-se a necessidade de integrar Cultura, Turismo e Comércio em um momento específico para cada etnia apresentar aos demais cidadãos e turistas o que tem a oferecer. Percebeu-se também a oportunidade de propiciar um momento cultural, educativo, recreativo e com possibilidade de ampliação de negócios.

Objetivos

Os objetivos dessa ação são: o fortalecimento do comércio local, do artesanato e da gastronomia; a busca pelos vários talentos esquecidos; a oferta de saúde e bem estar, através dos encontros, reencontros, conversas e risos agradáveis; o enriquecimento da educação e cultura através do conhecimento das origens da cidade; a integração de Cultura, Turismo e Comércio em um momento específico para cada etnia apresentar aos demais cidadãos e turistas o que tem a oferecer.

Estratégia de implementação

A estratégia é que no dia do Ipira+, a Rua Coberta é preparada para contar a história de uma etnia específica, seus costumes, sua origem e tudo que identifica aquela cultura. O projeto acontece durante o dia todo com a etnia tema, há apresentação de teatro, dança, música, sorteio de brindes no comércio, gastronomia típica, artesanato local e visita de turistas que incluem no roteiro a parada na Rua Coberta.

Atividades Implementadas

Apresentações de dança, música, artistas locais e teatro; feira de artesanatos; gastronomia típica; atividades e brinquedos infantis; promoções no comércio local; visita de turistas que incluem no itinerário a parada na Rua coberta quando visitam a Rota Caminho das Lanternas; rodas de conversa e chimarrão;

Estrutura Necessária para Implementação

São envolvidos no projeto: CDL, SEBRAE, Administração Municipal, através da Secretaria de Cultura, Turismo Indústria e Comércio, Secretaria Municipal de Infraestrutura, grupos artísticos e culturais, pequenos artesãos e produtores de alimentos.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Os recursos humanos envolvidos já foram mencionados anteriormente. Quanto aos recursos financeiros, esse tipo de projeto em parceria acaba tendo um custo baixíssimo, a administração municipal investe aproximadamente



R\$7.000,00 (sete mil reais) e proporciona o espaço físico para a realização de cada edição do evento.

Participação Social

Além da administração municipal, conforme já destacado, há as parcerias do CDL, o qual trabalha para promoção e divulgação do comércio; a parceria com o SEBRAE que entra neste projeto de forma técnica, com o objetivo de trabalhar de forma sólida, para que o evento seja contínuo e cresça ordenadamente; a sociedade ipirense que prestigia, em massa, cada edição do Ipira+; os artistas, artesãos e comerciantes que se apresentam e/ou colocam seus produtos à venda;

Resultados Alcançados

O projeto foi bem aceito pela população que participa ativamente dos eventos, apreciando um dia de descontração, reunião de famílias, rodas de chimarrão e conversa. Os envolvidos ficam extremamente realizados, pois os comerciantes tiveram aumento em seu volume de vendas, os pequenos artesãos e produtores de alimentos típicos apresentam e comercializam seus produtos e os grupos artísticos apresentam seu trabalho.

Inovação da Prática

Dentre as inovações podemos destacar: a integração entre cultura, turismo e comércio; a valorização de todos os tipos de comerciantes; a oportunidade dos artesãos, cozinheiros e confeitários locais comercializarem seus produtos em larga escala; e a possibilidade de pequenos artistas mostrarem seu trabalho para um público maior.

Aprendizagem Obtida

O trabalho entre diferentes segmentos sociais, quando possui objetivos claros e definidos, tem grandes possibilidades de obter sucesso. Como

essa prática é contínua, cada edição deixa um aprendizado para melhorar na edição seguinte.

Equipe

Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Indústria e Comércio do Município em parceria com o SEBRAE, entidades e comunidade local.



Programa de Fomento ao Artesanato Indígena da Terra Indígena Xapecó

IPUAÇU - SC

Secretaria Municipal de Educação,
Cultura e Turismo

A Terra Indígena Xapecó, que ocupa 65% da área do município de Ipuacu, compreende o maior território Kaingang do estado de Santa Catarina, o qual se divide este espaço com algumas famílias M'byá Guarani e Xetá, sendo que cada povo possui sua cultura e modo de vida tradicional. Visando trabalhar o ensino diversificado e a cultura do povo indígena, a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo, abrange muitos elementos essenciais da cultura local, com olhar mais atento à cultura da TI Xapecó, que por sua vez envolve o movimento do turismo. O programa tem por objetivo, enaltecer a cultura indígena de Ipuacu, bem como, organizar e estimular a produção artesanal para comercialização, conservando e preservando a identidade cultural.

As atividades das oficinas vêm acontecendo há dois anos, com a participação das mulheres indígenas com idade superior a 30 anos. Os encontros ocorrem uma ou duas vezes por mês com o auxílio de uma instrutora que possui experiência e habilidades no trato com comunidades e povos indígenas, bem como com outros projetos que abrangem o artesanato indígena em outras terras indígenas. O resgate e a preservação do bem material que é rico para o município e para os povos indígenas envolvidos, também é ofertado em oficinas para a produção de chás e as ervas medicinais. Ambos os projetos visam, fortalecer

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**





vínculos entre as pessoas envolvidas, manter o diálogo na língua Kaingang, assim como a produção e a comercialização dos produtos feitos pelas artesãs.

Período de Execução

Em 2020 com o apoio da Epagri local e de diversas secretarias municipais, com o apoio do Programa Cidade Empreendedora do SebraeTec, foi realizado um mapeamento e posterior cadastramento dos artesãos indígenas que teriam um possível interesse no Programa.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

O Programa de Fomento ao Artesanato Indígena da Terra Indígena

na Xapecó, em Ipuacu/SC foi implantado com a motivação de fomentar e valorizar o artesanato indígena da TI Xapecó em Ipuacu, através de políticas públicas no âmbito municipal, além de estimular a promoção de mecanismos e garantias para a manutenção patrimônio material e imaterial destes povos especialmente na área da produção artesanal. Atualmente na TI Xapecó são cerca de 5.300 indígenas Kaingang, Guarani e Xetá vivendo em uma área de aproximadamente 15.623 hectares. Os grafismos e a cosmologia é o que representam a identidade cultural de ambos os povos indígenas, visto que podem ser percebidos além da oralidade e, materializados especialmente através do fazer artesanal, que são transmitidos através das gerações. As apresentações culturais, o cultivo de ervas e chás possibilitam além da perpetuação cultural e dos saberes ancestrais, ser mais uma opção renda de muitas famílias indígenas.

Objetivos

O fomento ao artesanato indígena em Ipuacu, no território da TI Xapecó, tem por objetivo enaltecer a cultura indígena local, a qual possui em seu contingente populacional 50% de sua formação originária. Além disso, objetiva organizar e estimular a produção artesanal para comercialização, conservando e preservando a identidade cultural dos povos de modo a preservar a produção ancestral e a manutenção dos saberes tradicionais; realizar o mapeamento e diagnóstico local; envolver de forma significativa toda a comunidade neste processo; colaborar na divulgação e na interface da comunidade indígena e o mercado consumidor; promover a autonomia da

comunidade garantindo a participação e a criação e a tomada de decisões; melhorar os processos de produção; estimular a comercialização e a produção artesanal integrada ao trade turístico; realizar ações para a construção do espaço destinado ao Etnoturismo e a venda do artesanato da aldeia Pinhalzinho da TI Xapecó.

Estratégia de implementação

Percebendo a importância da manutenção cultural dos povos da TI Xapecó e motivada pela sua preservação, surge a necessidade de elaborar metodologias de apoio a estas famílias que mantêm a tradição do artesanato. Assim, o município inicia o trabalho com o diagnóstico e a consultoria de especialista na área de cultura e criação, com experiência e habilidade com os indígenas. Os dados obtidos possibilitaram com que se trabalhasse de forma efetiva e com o cuidado para assegurar, manter e preservar a cultura local. Muitos conhecimentos não foram transmitidos ou até mesmo se perdendo com o passar do tempo. Fatores como a contribuição na renda familiar, a escassez e o custo elevado da matéria-prima e falta de comercialização, influenciaram diretamente na produção do artesanato. Na sequência, o próximo passo foi nortear o desenvolvimento da identidade visual do Programa de Fomento ao Artesanato Indígena, atribuindo assim a elaboração da marca do grupo, a qual foi aprovada dando ênfase com o uso das marcas Kamē e Kanhru e nas cores utilizadas por estes povos. De acordo com o diagnóstico, o início das oficinas de aperfeiçoamento foi delineado em cinco etapas: 01 - Processo de reconhecimento - pertinência, valorização cultural e territorial; 02 - A produção e a busca do fazer artesanal sustentável, otimização durante o processo; 03 - Experimentação e construção de protótipos de produtos em fases diferenciadas: por matéria prima e tipologia; 04 - Melhoramento de produto e desenvolvimento de coleção; 05 - Avaliação do processo, readequação e encaminhamento das demandas que surgiram nas oficinas. No

decorrer do trabalho, observou-se a grande rotatividade do grupo em cada oficina realizada. Existe a compreensão de diversos fatores que contribuem para isso, especialmente nos territórios indígenas. Dentre eles, está a manutenção da confiança, da seriedade da proposta, do compromisso assumido e da intencionalidade das ações. Com o decorrer das oficinas, mantivemos um grupo de 20 pessoas, fortalecidas em torno da melhoria do seu processo produtivo e alcançando diversas possibilidades como a formalização em uma associação, participação em feiras do município e iniciando em âmbito estadual, além da comercialização em espaços voltados à área da arquitetura e decoração.

Atividades Implementadas

No primeiro encontro das oficinas, as artesãs inscritas no projeto puderam trocar experiências sobre o trabalho feito individualmente. Durante a oficina, os participantes também confeccionaram produ-



tos de acordo com o gosto e experiência de cada uma delas. Hoje buscamos aperfeiçoar o artesanato confeccionado, sempre deixando evidente a identidade do artesanato Kaingang e Guarani. Com as oficinas ganhando força, as artesãs se associaram na Associação de Artesãos e Famílias de Agricultores de Ipuauçu “Ipuauçu Cultura, Alimentos e Artes”, os produtos que confeccionam ficam expostos na casa da associação que se chama “casa do artesanato” e é mantida pelo município de Ipuauçu que fez a locação do espaço e cede servidor para o atendimento, onde são vendidos gerando mais representatividade e visibilidade do artesanato que elas produzem. Todo mês os associados se organizam e se programam para a feira municipal. Neste dia elas levam produtos novos que confeccionaram, para estarem expondo e comercializando durante a feira, que acontece no centro da cidade de Ipuauçu.

Estrutura Necessária para Implementação

Organizado pelo município de Ipuauçu, a estrutura do Programa de Valorização do Artesanato Indígena está referenciada especialmente à Secretaria Municipal de Educação Cultura e Turismo, tendo sempre apoiado o artesanato indígena no contexto de fornecimento de materiais e insumos para a confecção dos produtos artesanais, além de providenciar o transporte e o deslocamento dos envolvidos e dos indígenas até o local onde as oficinas ocorrem. No entanto, por se tratar de um Programa de ações multidisciplinares e conjuntas, estabelece relações com as diversas estruturas da rede, pois durante os encontros do artesanato indígena, muitas secretarias municipais estão envolvidas neste projeto, como a Secretaria da Agricultura, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Sustentabilidade; a Secretaria de Desenvolvimento e Proteção dos Direitos Indígenas; a Secretaria de Desenvolvimento Social e Comunitário e sempre que necessário, as demais secretarias do governo municipal.



Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Num primeiro momento, houve participação da Epagri local, pequeno aporte do Sebrae para elaboração do diagnóstico e depois, o aporte de recursos próprios da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo que envolve investimentos com a consultoria contratada, servidores envolvidos, o transporte para as oficinas, o lanche, o material utilizado pela consultoria e pelas artesãs, a organização do Centro de Múltiplo Uso da Aldeia Pinhalzinho da TI Xapecó onde ocorrem as oficinas. Vale ressaltar que a partir de 2023, tivemos a parceria da Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI, no auxílio da retirada da matéria prima na mata, com a colaboração de um funcionário e um carro para estar auxiliando na retirada, transporte e coleta de sementes e de outros materiais, dentro do território da TI Xapecó. O montante de recursos financeiros investidos até o momento, ultrapassa mais de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais).

Participação Social

Atualmente, como parceiros internos, temos o comando e responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo, com parceria da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Comunitário, da Secretaria Municipal de Agricultura, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Em termos de parceiros externos, pode-se citar o Cacique da TI Xapecó Gentil Belino (mandato início abril de 2018 até abril de 2022) que autorizou a entrada na época do diagnóstico para que pudesse ser feito o mapeamento das artesãs, a Associação de Artesãos e Famílias de Agricultores de Ipuauçu “Ipuauçu Cultura, Alimentos e Artes” e atualmente também a Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI.

Resultados Alcançados

Em 2021, mesmo com a pandemia, teve início as primeiras oficinas práticas do artesanato indígena da TI Xapecó, desde então ministradas pela designer e consultora Silvia Baggio, especialista na área do artesanato cultural. Desde o primeiro encontro, os artesãos inscritos no projeto puderam trocar experiências sobre o trabalho feito por cada um deles. Durante as oficinas os participantes também confeccionam produtos de acordo com o gosto e experiência de cada um. Uma grande conquista foi a parceria das artesãs que buscaram fazer parte da Associação de Artesãos e Famílias de Agricultores de Ipuauçu “Ipuauçu Cultura, Alimentos e Artes”, confeccionando seus artesanatos, colhendo ervas medicinais e embalando as mesmas. O artesanato indígena ganhou mais visibilidade com as oficinas e a comercialização do artesanato na Feira Municipal de Ipuauçu que ocorre regulamente uma vez por mês, mais dos que ficam expostos para a venda na casa do artesanato, além de iniciarem a participação em feiras de âmbito estadual, bem como da comercialização em espaços voltados à área da arquitetura e decoração, em outros municípios.

Inovação da Prática

O projeto é uma forma de valorizar o fomento do artesanato indígena, bem como sua participação em feiras municipais e estaduais que ocorrem durante o mês, além de inovar com as novas práticas de fazer o artesanato utilizando produtos naturais e com poucas tinturas, valorizando o produto com suas características naturais.

Aprendizagem Obtida

O principal aprendizado está sendo a visibilidade destas artesãs indígenas na sociedade, destacando os produtos que são confeccionados durante as oficinas e também no aconchego de suas casas. Os artesanatos são expostos para a venda na casa do artesanato do município, pois são sócias ou membros da Associação de Artesãos e Famílias de Agricultores de Ipuauçu “Ipuauçu Cultura, Alimentos e Artes”, valorizam muito mais o trabalho que elas realizam, destacando o protagonismo das mulheres indígenas artesãs.

Equipe

Juciane Ferri Pavan
Secretária, organizadora

Adriana Aparecida Belino Padilha de Biazi
Nome social: Adriana Kaingang
Professora indígena, articuladora e organizadora

Silvia Baggio
Professora oficinaira, responsável pelas oficinas

Lenize K. Latreille
Função de licitação, responsável por organizar os gastos e incentivo do projeto

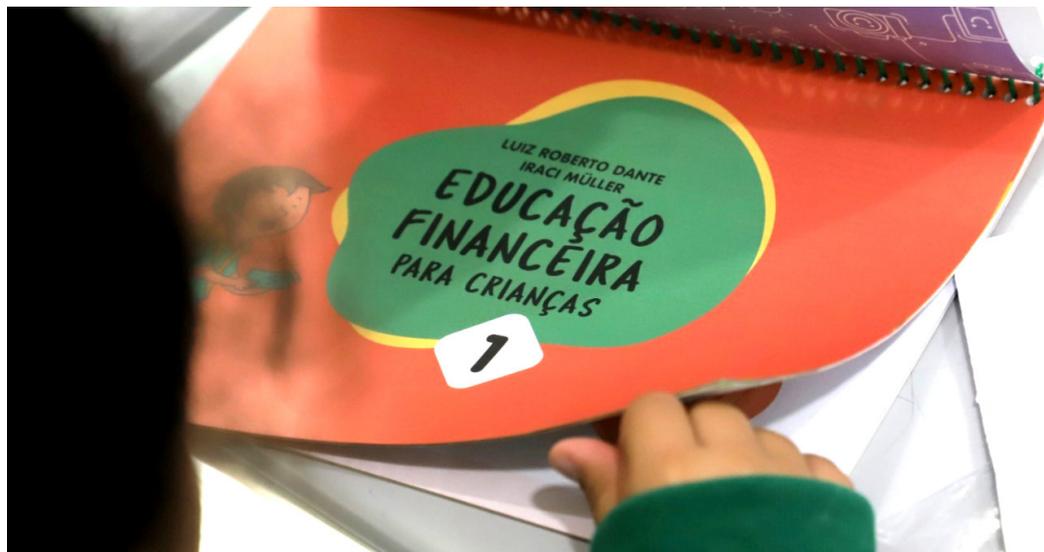
Andre Fernando De Biazi
Interlocutor, articulador com as artesãs e atividades práticas

Educação Financeira para Crianças

JARAGUÁ DO SUL - SC
Secretaria Municipal de Educação

A Secretaria Municipal de Educação de Jaraguá do Sul, com o objetivo de educar financeiramente os discentes, desde a alfabetização até o 5º ano, oferece aulas de Educação Financeira, desenvolvendo, assim, a capacidade de agir na sociedade de forma crítica, participativa, ética e criativa. As aulas ocorrem semanalmente, no turno em que os alunos estão matriculados, integrando a grade horária, no componente curricular de Matemática. Além de contribuir para a formação integral do cidadão, abordando diferentes temas contemporâneos, conforme prevê a BNCC (Educação ambiental, Trabalho, Educação para o consumo e Educação Financeira), o projeto dialoga com os diversos componentes curriculares da Educação Básica, propiciando, também, um trabalho interdisciplinar. Assim, amplia-se o desenvolvimento de habilidades previstas na Proposta Curricular do Município e a aprendizagem sobre ética, planejamento, responsabilidade financeira e empreendedorismo, visando ao desenvolvimento econômico pessoal e do país. As aulas são ministradas por pedagogos que atuam, exclusivamente, no projeto, em parceria com os professores regentes, que acompanham as aulas. Esses profissionais participam, mensalmente, de formações e/ou reuniões com a assessoria pedagógica.

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



gica da Semed, para encaminhamentos pedagógicos referentes ao planejamento e à execução das aulas. Quanto ao material didático utilizado, todos os alunos recebem gratuitamente um livro de Educação Financeira, de acordo com o ano da matrícula e este é levado para casa ao final do ano. O trabalho com esse material é priorizado, conforme as sequências didáticas e sugestões de atividades apresentadas, bem como a utilização de jogos e materiais concretos no desenvolvimento das estratégias, como por exemplo, cédulas de dinheiro sem valor, devidamente identificadas como parte do Projeto de Educação Financeira. Com este projeto, pretende-se criar uma atitude positiva em relação à Educação Financeira, visando à conquista de uma boa qualidade de vida.

Período de Execução

Anual – fevereiro a dezembro.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Proporcionar conhecimento sobre educação financeira desde criança, visando à formação de cidadãos mais conscientes para aplicar as decisões financeiras e administrar o dinheiro, propiciando, assim, melhor qualidade de vida. Desde 2010, o Brasil tem a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), que prediz ações nesse contexto, nas instituições escolares. No processo de construção da BNCC, as discussões foram ampliadas e decisivas na inclusão de um Ensino Financeiro na formação dos alunos.

Objetivos

Educar financeiramente os alunos desde a alfabetização para desenvolver a capacidade de agir na sociedade de forma crítica, participativa, ética e criativa, oferecendo aulas de Educação Financeira.



Estratégia de implementação

1. Redação do projeto Educação Financeira.
2. Seleção das habilidades dos componentes curriculares envolvidos no projeto;
3. Elaboração do Plano de Ensino do projeto.
4. Implantação do projeto Piloto em 2019 nas três escolas integrais de Jaraguá do Sul.
5. Aquisição de material didático (livros, cédulas sem valor).
6. Realização de reuniões com a equipe gestora das unidades escolares envolvidas;
7. Formação com os professores que atuam no projeto.
8. Reuniões com os professores regentes das turmas de 1º ao 5º ano.

Atividades Implementadas

1. Contratação de pedagogo especificamente para atuar nas aulas do projeto.
2. Aquisição de livros de Educação Financeira para todos os alunos do 1º ao 5º ano.
3. Introdução de uma aula semanal na grade de horários, considerando o total de aulas destinadas ao componente curricular Matemática.
4. Oferta de formação continuada mensal aos professores do projeto.

Estrutura Necessária para Implementação

As aulas do projeto são executadas nas salas do ambiente escolar.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Assessoria pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, pedagogo contratado para o projeto e aquisição de livros de Educação Financeira para oito mil alunos.

Participação Social

Envolvimento das famílias nas atividades realizadas. Exposição no dia da Família na Escola, nos meses de maio e agosto.

Resultados Alcançados

Todos os alunos do 1º ao 5º ano das escolas municipais têm aulas de educação financeira, aprendem sobre sistema monetário, dinheiro, troco, consumo consciente. Como resultado, pode ser visto o alcance de mais de 8000 alunos ao ano, impactando, inclusive, as famílias, conforme podemos observar no relato à reportagem da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul da aluna Pyetra Graziella de Souza, da EMEB Padre Alberto Jacobs “Agora eu presto muita atenção no troco, quando levo dinheiro para comprar comida no mercado”.

Inovação da Prática

Inclusão da Educação Financeira na grade curricular das turmas de 1º ao 5º ano, com aquisição de material específico para o projeto e contratação de pedagogo para estas aulas.

Aprendizagem Obtida

A Educação Financeira é um processo de aprendizado que visa desenvolver nos alunos diversas habilidades/competências, como: capacidade de agir de forma crítica, consciente e autônoma em relação ao dinheiro, refletindo sobre o consumo, ampliando o olhar sobre o empreendedorismo, desenvolvendo uma maior capacidade de planejar a vida e tomar decisões, visando conquistar uma boa qualidade de vida, tendo uma atitude positiva com relação à Educação Financeira de forma geral.

Equipe

Gilmara Franco Ferreira da Cruz
Diretora de Ensino

Zaira Albuquerque Correa
Gerente de Ensino Fundamental

Carla Raquel Strzalkowski Hackenhaar
Assessora Pedagógica

Cristina Kreps Cabreira Sem
Assessora Pedagógica

Luciane Araujo Egidio Gessner
Assessora Pedagógica

Marciele Cristina Gawenda Ortiz
Assessora Pedagógica

Libras

JARAGUA DO SUL-SC

Secretaria Municipal de
Educação de Jaraguá do Sul

A Secretaria Municipal de Educação, com o objetivo de promover a comunicação e entender que a comunicação é primordial para um convívio em sociedade, ofertará a formação do curso de LIBRAS.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a segunda língua oficial do país, utilizada pela comunidade surda brasileira. É reconhecida pela Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e, por isso, cada vez mais precisa-se ofertar o conhecimento e aquisição desta, proporcionando, assim, a comunicação entre a comunidade surda com o ouvinte.

A Rede Municipal de Ensino de Jaraguá do Sul valoriza também práticas inclusivas, objetivando, assim, que todos os alunos sejam atendidos, de acordo com suas necessidades, com equidade, ou seja, sentindo-se pertencente ao espaço escolar ao qual está inserido. Sendo assim, a formação continuada se faz necessária e proporciona a aquisição de novos conhecimentos e, conseqüentemente, reflete em melhorias nos campos de atuação do professor bem como na interação com e entre os discentes.

Diante disso, o principal motivo para a oferta do curso de Libras é buscar a inclusão do



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



aluno surdo no ambiente educacional, fazendo com que se sinta parte e integrante do grupo.

O curso será disponibilizado de forma gratuita, no contraturno escolar, aos alunos das turmas que tenham alunos surdos.

A formação atenderá os alunos semanalmente, conforme cronograma específico, tendo a duração de 40 horas, com turmas de 40 alunos. Serão contemplados nesta formação 240 alunos do pré ao 9º ano.

Também será oferecido o curso de Libras para os professores, semanalmente no período noturno, com duração de 60 horas, contemplando 40 profissionais da educação.



Período de Execução

Março a dezembro de 2023.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Necessidade de proporcionar melhor comunicação entre alunos surdos e ouvintes, pois a única forma de trocas entre esses alunos, hoje, é com o apoio do tradutor intérprete de Libras.

Objetivos

Promover a comunicação para uma melhor interação entre os alunos ouvintes e alunos surdos.

Estratégia de implementação

Aquisição de apostilas, como suporte de aprendizagem para cada participante. Etapas na Unidade Escolar: envio de bilhete explicativo às famílias disponibilizado pela Semed; organização dos alunos no transporte escolar que os levará e buscar, pois este acontece em espaço externo da escola; oferta de almoço aos alunos, pois eles permanecem no ambiente escolar; auxiliar de sala para acompanhar os alunos que permanecem na escola durante o almoço bem como acompanhamento no trajeto e durante o curso.

Atividades Implementadas

1. Contratação através da empresa especializada para atuar nas aulas do curso de libras.

2. Aquisição de apostilas de curso Básico para professores e Apostila da Educação Infantil para os alunos.
3. Aula semanal no contraturno.

Estrutura Necessária para Implementação

As aulas do projeto de Libras são executadas nas salas de aula da empresa especializada contratada.

Organização do transporte escolar para o deslocamento até o espaço do curso.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

A Secretaria Municipal de Educação realizou investimento de R\$ 16.990,00 (dezesseis mil novecentos e noventa reais).

Participação Social

Envolvimento das famílias nas atividades realizadas. Envolvimento do corpo docente e discente nas atividades realizadas.

Resultados Alcançados

Os alunos que frequentaram o curso de libras, além de experienciar uma nova língua, estão conseguindo manter um diálogo com seu colega surdo.

Inovação da Prática

Envolvimento das famílias nas atividades realizadas.
Envolvimento do corpo docente e discente nas atividades realizadas.



Aprendizagem Obtida

Aquisição de uma nova língua: a LIBRAS..

Equipe

Gilmara Franco Ferreira da Cruz
Diretora de Ensino

Vanderlea Spezia
Gerente de Educação Especial

Zaira Albuquerque Correa
Gerente de Ensino Fundamental

Elisangela Frederico
Supervisora de Educação Especial.

Natal de Joinville

JOINVILLE-SC

Secretaria de Cultura e Turismo

 **OBJETIVOS** DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



O Natal de Joinville Acessível ocorreu entre novembro e dezembro de 2022, na segunda edição do evento Natal de Joinville. A prática ocorreu na escuta, na participação, na adaptação e na inclusão de pessoas com deficiência em todas as atividades do Natal de Joinville. A inclusão e a acessibilidade foram estabelecidas como prioridades e foram grandes diferenciais do evento na cidade e na região.

Período de Execução

20 de novembro de 2022 a 6 de janeiro de 2023.



ATRAÇÕES

1. **Praça de alimentação:** Palco com rampa, apresentação da AJL-DEVI e treinamento de acessibilidade para equipe operacional, comerciantes e fornecedores.
2. **Pista de patinação:** acessível para PcDs, monitores para acompanhamento de PcDs e autistas e sessão especial para PcDs.
3. **Carrossel:** espaços para acomodação de cadeiras de rodas.
4. **Espetáculo Illuminare:** Sessão especial com diversos recursos de acessibilidade.

DEMAIS ATRAÇÕES COM ACESSIBILIDADE FÍSICA

5. Vila do Papai Noel
6. Vila da Neve
7. Rua do Papai Noel
8. Feira Natal Feito à Mão
9. Desfile de Natal
10. Árvore Musical
11. Rua das Luzes
12. Circuito de Natal
13. Harmonia Lyra
14. Carreata de Natal
15. Espetáculo de Abertura
16. Ho Ho Run
17. Movimenta Bike Joinville

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Demanda – Acessibilidade:

Uma das grandes motivações foi o erro apontado no natal de 2021, em que foi instalado um Carrossel de acesso gratuito à toda a população, mas que não tinha adaptação para cadeirantes. Com este alerta, a garantia de recursos de acessibilidade em espaços, programações, brinquedos e atividades se tornou uma prioridade. A partir desta prática, todos os processos licitatórios para locações e prestação de serviços para eventos possuem a previsão de recursos de acessibilidade.





Objetivos

Tornar o Natal de Joinville acessível para com todos os públicos, permitindo acesso a todas as atrações disponíveis em praças, brinquedos e espetáculos.

Estratégia de implementação

1. Oferecimento de uma capacitação à toda a equipe (colaboradores, fornecedores e comerciantes) para atender pessoas com deficiência;
2. Sala de acolhimento com atendimento personalizado e fitas de identificação para atendimento prioritário, além de banheiros acessíveis, cadeiras e colchões para descanso.
3. Contratação de serviço especializado para atender as demandas das atividades e fornecer consultoria de planejamento de ações e atendimento de situações adversas.

Atividades Implementadas

1. Sala de acolhimento
2. Cinco espaços de visitação com audiodescrição: a Vila do Papai Noel (Praça Dario Salles), pista de patinação no gelo (Ginásio Abel Schulz), Travessa Bachmann, Vila da Neve (Praça da Bandeira) e Praça Nereu Ramos (carrossel). Ela foi escrita pelo professor Osmar Pavesi e narra quais as atrações disponíveis nesses ambientes e como acessá-las, além de descrever com detalhes a decoração do espaço
3. Carrossel inclusivo com rampa e espaço destinado a cadeirantes
4. Apresentação no Palco Cultural do Natal do Coral da Associação Joinvilense para Integração dos Deficientes Visuais (AJIDEVI)
5. Sessão especial do Musical de Natal oferecida gratuitamente para 1,5 mil pessoas com deficiência e seus acompanhantes. Espaços para cadeirantes, espaços para deficientes visuais com audiodescrição e espaço para deficientes auditivos com intérpretes de Libras. A sessão contou com adaptações sonoras e de iluminação, visando atender também crianças e adultos com autismo.

Estrutura Necessária para Implementação

Central de Acolhimento Especial, Staff de Atendimento Especial e demais recursos de acessibilidade.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Monitores, Tradutores, Intérpretes, Equipamentos de Audiodescrição.

Participação Social

Todo o planejamento contou com o apoio de associações da cidade relacionadas aos direitos da pessoa com deficiência. Desta forma, o

processo se deu com a participação ativa de agentes sociais com experiência em inclusão e acessibilidade. Além destas participações, o canal de ouvidoria da prefeitura serviu de grande ajuda para receber sugestões para o evento.

Resultados Alcançados

O evento alcançou mais de 400 mil pessoas e o espetáculo *Illuminare* recebeu o total de 25 mil pessoas como público, sendo 1.500 pessoas na sessão especial. Ao longo do evento, recebemos diversos feedbacks positivos e vivenciamos inúmeros momentos emocionantes com pessoas que, pela primeira vez, tiveram a oportunidade de acessar, e serem incluídas, em toda a programação de um evento cultural.

Inovação da Prática

Por acreditar que inovação é cíclica e também inclui aspectos de desenvolvimento na implementação de uma nova cultura, consideramos as principais conquistas deste projeto a sala de acolhimento, o treinamento das equipes e a sessão do espetáculo musical totalmente adaptada e pensada para o público de PCDs. Tais ações não se limitaram a um evento em si, mas ao estabelecimento de uma prática para o município e os realizadores de eventos na cidade.

Aprendizagem Obtida

Nos processos de implementação de políticas de acessibilidade, é imprescindível estar atento às dificuldades que podem ser corrigidas. Neste caso, pretendemos melhorar a oferta da sessão especial do espetáculo, atendendo aos diversos públicos em suas diversas especificidades. Também verificamos que o aumento da participação e do protagonismo de PCDs na equipe de organização do evento poderá contribuir grandemente para o alcance dos objetivos.

Equipe

Guilherme Augusto Heinemann Gassenferth
Secretário

Francine Olsen
Diretora Executiva

Vanessa Cristina Venzke Falk
Gerente de Turismo

André Guesser
Gerente de Comunicação e Eventos

Patricia Jacintho
Gerente Administrativa

Heloiza Dias Viana de Castro Strapazon
Coordenadora de Ações Culturais

Rafaela Korb
Coordenadora de Eventos



Gestão de Resultados

LEBON REGIS-SC

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Após o cenário de pandemia o município verificou os danos causados ao processo de ensino aprendizagem e por meio de avaliações diagnósticas, principalmente com os anos iniciais do Ensino Fundamental I, percebeu a urgência de novas práticas pedagógicas, bem como o investimento em infraestrutura e na aquisição de ferramentas tecnológicas para fomentar o interesse da permanência dos estudantes na escola.

Devido ao baixo índice do IDEB, e um dos menores IDH's do Estado de Santa Catarina, a Secretaria Municipal de Educação se viu diante de um cenário desafiador e desse modo precisou enfrentar com ações mais incisivas as dificuldades, investindo também na formação continuada dos professores, no fornecimento de kit's tecnológicos, estações móveis, Chromebooks, acompanhamento pedagógico e constantes avaliações para que assim fossem lapidadas as ações pedagógicas na busca de melhores resultados dos índices educacionais e do Desenvolvimento Humano.

Período de Execução

Ano Letivo de 2023 (Fevereiro a Dezembro).

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

O baixo nível de aprendizagem na alfabetização, especialmente nos 1º e 2º anos, e a defasagem na leitura e escrita no 5º ano são questões preocupantes que exigem atenção e intervenções específicas para promover o desenvolvimento das habilidades de linguagem dos alunos.

Objetivos

Promover a melhoria na aprendizagem principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental I e aplicar práticas que desenvolvam habilidades e competências.



Estratégia de implementação

Realização de avaliação diagnóstica;

1. Apoio pedagógico individualizado (reforço escolar);
2. Apoio itinerante da Coordenação Pedagógica;
3. Formação continuada para gestores e professores da Rede;
4. Implementação do atendimento em período integral;
5. Uso das Tecnologias Educacionais cada vez mais presentes nos ambientes e na prática pedagógica.

Atividades Implementadas

1. Visitas e realização de simulados trimestralmente;
2. Acompanhamento pedagógico individualizado (reforço escolar);
3. Práticas pedagógicas diferenciadas: aulas extras de alfabetização, atletismo, xadrez, música, robótica, projeto de vida, leitura, boas práticas, interpretação e desenvolvimento sustentável (horta escolar/compostagem/reciclagem/ornamentação escolar).

Estrutura Necessária para Implementação

1. Formação Continuada.
2. Aquisição de Equipamentos Tecnológicos para os alunos e professores.
3. Adequação de Espaços.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Curso DESPERTA DIGITAL SENAI: R\$ 15.210,00 / Maker Tecnologia e Robótica TEENS: R\$ 144.560,08 / VM Treinamento Capacitação e Eventos LTDA: R\$ 17.500,00 / Sistema de Ensino Aprende Brasil (Apostilado - Professores e Estudantes): R\$ 358.569,40.

Participação Social

Equipe da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Resultados Alcançados

Melhoria da aprendizagem verificada através da análise de dados da avaliação diagnóstica. Feedback positivo por parte dos gestores e professores quanto à realização das formações continuadas, evidenciando a inovação de práticas e a valorização do trabalho docente.

Inovação da Prática

Utilização de ferramentas tecnológicas (Chromebooks) para a realização das avaliações.

Aprendizagem Obtida

Através da Assessoria Pedagógica pode-se verificar a identificação de casos que necessitavam de uma intervenção individualizada o que fomentou práticas diferenciadas de alfabetização.



Equipe

Keli Cristina Dalpiaz de Souza
Coordenadora

Todos os gestores das 6 unidades escolares municipais, bem como os professores

Avança Vida Saudável e Sustentável nas Escolas de Tempo Integral em Lebon Régis

LEBON RÉGIS -SC

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

As intervenções educativas que contemplam o desenvolvimento de ações voltadas às práticas sustentáveis dentro do espaço escolar, objetivam a promoção de vida saudável e melhorias na qualidade de ensino das unidades escolares por meio da oferta de atendimento em tempo integral para os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental: Escola Municipal Núcleo Rio Doce, localizada no Bairro mais populoso, carente e com maior vulnerabilidade social do município, Escola Nucleada Municipal Rio do Meio, localizada a 20 Km do centro da cidade, caracterizada como escola do campo e Escola Nucleada Municipal Linha Vitória, localizada na área rural pertencendo a Assentamento do MST, alcançando 25% dos educandos matriculados da rede municipal. Dentro dessa perspectiva, buscou-se ofertar componentes de diversas áreas do conhecimento: Futsal, Desenho, Maker e Robótica, Fotografia e Mídias, Educação Financeira, Sustentabilidade, Projeto de Vida, Musicalização, Xadrez, Artesanato e Contação de História.

Período de Execução

Agosto/2022 a Dezembro/2022 e ao longo do ano letivo de 2023.

 **OBJETIVOS** DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

A problemática que guiou a elaboração e o desenvolvimento do referido projeto surgiu a partir do seguinte questionamento: Como promover educação com melhor qualidade, implementando intervenções educativas que contemplem vida saudável e sustentável nas escolas por meio do ensino integral em Lebon Régis?

Objetivos

Promover educação com melhor qualidade implementando intervenções educativas que contemplem vida saudável e sustentável ampliando a jornada de ensino em três escolas de Lebon Régis/SC; Realizar avaliações diagnósticas para gestão de resultados; Descartar corretamente resíduos sólidos; Reciclar e reaproveitar materiais; Cultivar horta e jardinagem no espaço escolar; Fazer compostagem; Plantar árvores frutíferas; Incentivar o consumo de alimentos saudáveis; Conscientizar os educandos acerca do desperdício de alimentos.

Estratégia de implementação

Ampliação da jornada escolar; Realização de avaliações diagnósticas periodicamente; Descarte correto dos resíduos sólidos; Reciclagem e reaproveitamento de materiais; Cultivo da horta escolar; Compostagem; Plantio de flores; Plantio de árvores frutíferas nas residências do Bairro Núcleo Rio Doce; Incentivo ao consumo de alimentos saudáveis; Conscientização acerca do desperdício de alimentos.

Atividades Implementadas

Aulas teóricas e práticas; Palestras; Viagem de estudo; Exposições de trabalhos; Mostra de Conhecimento; Formação continuada; Gestão de Resultados.



Estrutura Necessária para Implementação

Espaço Físico: refeitórios, salas de aula, laboratório de Maker e Robótica, laboratório de Musicalização, laboratório de Sustentabilidade, quadra esportiva, sala de Educação Física, horta e jardim.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Recursos Humanos: gestores, coordenadores, educadores, alunos, pais/responsáveis, acadêmicos e técnicos extensionistas. Recursos Financeiros: o referido projeto será custeado pelo poder executivo municipal, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e pelo Projeto de Extensão da UNIARP.

Participação Social

Os atores sociais envolvidos no projeto “Avança Vida Saudável e Sustentável nas Escolas de Tempo Integral em Lebon Régis/SC” constituem servidores públicos, técnicos, acadêmicos e comunidade escolar.



Resultados Alcançados

Valorização da comunidade e autoridades locais (ampla visitação na Mostra de Conhecimento e quantidade significativa de compartilhamentos do evento nas redes sociais); Revelação de talentos (Robótica, Musicalização, Desenho, Fotografias e Mídias e Sustentabilidade); Redução do índice de reprovação; Redução do quantitativo de resíduos sólidos; Garantia de segurança alimentar; Otimização do tempo de permanência na escola, combinando atividades recreativas, esportivas e culturais.

Inovação da Prática

Inovações da prática alcançadas: oficinas de aprendizagem; gestão dos resultados referentes aos avanços e dificuldades de aprendizagem em relação às habilidades e competências da BNCC; descarte correto de resíduos sólidos; reciclagem; cultivo da horta escolar e jardinagem; compostagem; plantio de árvores frutíferas; maior incentivo ao consumo de alimentos saudáveis; reforço do aprendizado de estudantes em defasagem e que estão em situação de vulnerabilidade social.

Aprendizagem Obtida

O desenvolvimento do referido projeto oportunizou a aprendizagem de como estabelecer conexão entre o conhecimento teórico e a prática, fazendo com que os resultados sejam conhecidos e reconhecidos além dos muros escolares; de como explorar habilidades específicas dos alunos; de como reciclar e reaproveitar materiais; e de como desenvolver intervenções práticas do âmbito educacional a fim de melhorar a qualidade de ensino ofertado na rede municipal.

Equipe

Fauri José Carneiro
Coordenador

Árvores da Minha Escola

Contribuindo para uma ação sustentável com foco na pesquisa investigativa e interdisciplinar

MONDAÍ-SC
Escola de Educação
Básica Municipal Laju

Ao trabalhar a educação socioambiental, os professores e a escola têm uma responsabilidade fundamental com alunos, fazendo-os se sentirem integrados e responsáveis pela manutenção do meio ambiente. Assim, torna-se necessário reconhecer a escola como parte do meio ambiente de forma que as ações sustentáveis em conjunto comecem a ocorrer na própria escola para que os alunos adotem essas atitudes em outros setores de suas vidas, além de se tornarem multiplicadores das ações sustentáveis, pois em conjunto conseguiremos amenizar de forma tênue os impactos ambientais da sociedade.

Diante disso, manter a curiosidade das crianças do Laju aguçada e o desejo de compreender o mundo é a busca maior de nossos estudos em Ciências da Natureza. Para tanto é preciso promover a ressignificação dos objetivos e sentidos da educação científica no contexto escolar.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Entendemos que os interesses dos alunos estão centrados na ação, no diálogo, na confrontação de ideias, no trabalho em equipe, na experimentação, na reflexão conjunta, na busca de novos questionamentos. Partindo dessa premissa, as atividades do projeto foram pensadas para que possam abranger de forma interdisciplinar os conteúdos alinhados as habilidades e competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular). O foco principal foi o protagonismo do aluno que trilhou através da pesquisa investigativa uma aprendizagem significativa e construtiva, pois é partir da pesquisa que o aluno desperta o interesse de descobrir, levantar hipóteses e explorar novas ideias.

Em suma, é evidente que, por meio da Educação Ambiental formal que os educandos se tornam mais atuantes em um propósito que busca atingir uma parcela maior da população. A articulação curricular também se fez importante, pois favoreceu no pensar e prática pedagógica do projeto no sentido transdisciplinar, além de possibilitar a promoção da cidadania socioambiental no espaço escolar como também na própria comunidade.

Período de Execução

Durante o ano de 2022.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Experimentar, sentir e vivenciar são ações que fortalecem o crescimento da consciência sustentável e ecológica dos alunos”. Partindo dessa premissa, a proposta do projeto pedagógico ÁRVORES DA MINHA ESCOLA foi definido a partir das observações dos alunos e da professora, sendo que o pátio da Escola do Laju tem uma diversidade enorme de espécies de árvores nativas e frutíferas. E muitas dessas espécies não são conhecidas pelos alunos, nem mesmo suas contribuições para o meio ambiente.

Objetivos

1. Valorizar o patrimônio ambiental do contexto escolar;
2. Promover o cuidado com o meio ambiente;
3. Desenvolver o sentimento de identidade/pertencimento por parte de todos os alunos da turma do 5º ano em relação às árvores do contexto escola;
4. Estimular os educandos a aplicação dos conhecimentos adquiridos, desafiando-os a reproduzir suas experiências e desempenhando o papel de cidadão consciente e crítico;
5. Apresentar o conhecimento construído na Feira Pedagógica da Escola.

Estratégia de implementação

A proposta do projeto pedagógico ÁRVORES DA MINHA ESCOLA foi definido a partir das observações dos alunos e da professora, sendo que o pátio da Escola do Laju tem uma diversidade enorme de espécies de árvores nativas e frutíferas. E muitas dessas espécies não são conhecidas pelos alunos, nem mesmo suas contribuições para o meio ambiente.

Atividades Implementadas

Em suma, visando a participação e conscientização dos alunos sobre a preservação e o cuidado com as árvores, construímos um projeto, dinâmico, divertido, educativo e prazeroso para os estudantes, com objetivos básicos que permeiam a busca pela melhoria do planeta. Fazendo-os entender que as árvores são um dos maiores bens naturais do planeta e atuam na qualidade de vida de todos os seres vivos sendo essenciais para o equilíbrio do meio ambiente.



Estrutura Necessária para Implementação

É plausível destacar, que as atividades e estratégias de aprendizagem foram planejadas, mas como o planejamento do projeto foi livre e flexível, várias ideias foram surgindo e incorporadas durante o processo de desenvolvimento. Para poder consolidar uma aprendizagem com evidências sustentáveis e uma proposta que efetivamente fosse impactante para os alunos, precisou-se contar com uma preparação e análise do problema, organização do planejamento, métodos e materiais de ensino diversificados.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Não. Conseguimos, para a feira, as 150 mudas de árvores com a ARUM.

Participação Social

Direção, Professora, Alunos do 3º e 5º ano e famílias dos alunos. Professor aposentando de história responsável pelo plantio em 2002.

Resultados Alcançados

Os alunos sempre esperavam ávidos pelas atividades, principalmente as práticas “mão na massa”. Com essa participação e conscientização dos alunos sobre a preservação e o cuidado com as árvores, construímos um projeto, oportuno, educativo, dinâmico, divertido e prazeroso para os estudantes, com objetivos que permeiam a busca pela melhoria do planeta. A escola teve uma responsabilidade fundamental com alunos.

Inovação da Prática

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de



Projeto **Árvores na
minha escola**, Escola
de Educação Básica
Municipal Laju, de
Mondaí/SC

uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Proporcionar momentos de reflexão junto à necessidade de preservação das árvores possibilitando a reflexão individual e coletiva das questões que envolvam o meio ambiente da escola Laju.

Aprendizagem Obtida

Conseguiu-se nessa perspectiva envolver as atividades em universo conhecido e acessível, se tornando significativo para os alunos. A partir dos resultados obtidos, é possível promover mudança de atitudes a partir da percepção do ambiente que alunos possuem, o que ressalta a importância de projeto nessa temática, ampliando-o para à comunidade, envolvendo sujeitos externos à escola na tentativa de formá-los como sujeitos proativos.

Equipe

Claudete Hofstatter
Professora dos Anos Iniciais
e responsável pelo projeto



Programa Vale Livro

MONDAÍ-SC
Secretaria da Educação

O projeto visa instituir a distribuição de um vale e realizar sua distribuição para alunos e professores do ensino fundamental da rede municipal de ensino e dá outras providências. Incentivando o prazer pela leitura o aluno terá a oportunidade de desenvolver o raciocínio lógico e interpretar o mundo a sua maneira, considerando seus conhecimentos já adquiridos e conseqüentemente tornando-se um cidadão participativo e conhecedor de seus direitos, a leitura é também um veículo pelo qual o leitor adquire novas aprendizagens e informações.

Período de Execução

Desde 2018 até o momento.

Normalmente acontece no mês de agosto de cada ano.

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

A leitura é a base de todo o aprendizado ocorrido no ambiente escolar, pois quando lemos, adquirimos a habilidade de interpretar textos, enriquecemos o nosso vocabulário, melhoramos as nossas capacidades cognitivas e, assim, conseguimos ter uma visão crítica e de argumentação sobre o mundo.

Porém, com tantas tecnologias que possibilitam uma leitura rápida e rasa, incentivar os alunos à leitura aprofundada de um livro tem sido um desafio cada vez mais evidente para as instituições de ensino.

Objetivos

O projeto Vale Livro vem com o propósito de incentivar a leitura entre os alunos da rede pública de ensino do município de Mondáí, oferecendo uma seleção de livros gratuitamente aos alunos e professores da educação infantil e ensino fundamental I e II. Desenvolver o hábito e a apreciação pela leitura, proporcionar aos alunos, através da leitura, a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em relação a si próprios e sua vivência na sociedade, promovendo pensamentos críticos pessoais e culturais.

Estratégia de implementação

O projeto Vale-livro realiza sua distribuição gratuita aos alunos no valor de R\$ 20,00 ou 30,00 sendo destinado à aquisição de um ou mais exemplares durante a Feira do Livro.



A partir de 2018, o valor será fixado pelo prefeito através de decreto (NR). O montante destinado ao Vale-livro fica limitado ao máximo de R\$ 20.000,00.

A distribuição do vale aos alunos contemplados fica a cargo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através de seu Departamento Pedagógico.

Atividades Implementadas

Durante a Feira do Livro, o aluno e professor escolhem seu livro, os alunos são orientados pelos professores na sua aquisição, de acordo com sua idade e desenvolvimento. Na sala de aula, o professor insere atividades de leitura e trocas de conhecimento, aproveitando o livro de cada criança.

Estrutura Necessária para Implementação

Espaço amplo para a realização da Feira do Livro.

Participação Social

Secretaria de Educação - Equipe gestora das escolas - Professores e Alunos da Educação Infantil -Pré escola e Ensino Fundamental I e II.

Resultados Alcançados

Todas os estudantes, sem exceção, com seu livro adquirido. Nesse sentido, o projeto vale livro determina o compromisso de professores, alunos e pais, com o objetivo de formar alunos na condição de cidadãos conscientes, leitores, críticos e participativos.

Inovação da Prática

O maior objetivo é incentivar os estudantes à busca pela leitura, tornando-a parte do seu cotidiano, além de proporcionar acesso a diferentes culturas e estimular a criatividade. Incentivando o prazer pela leitura o aluno terá a oportunidade de desenvolver o raciocínio lógico e interpretar o mundo a sua maneira, considerando seus conhecimentos já adquiridos e conseqüentemente tornando-se um cidadão participativo e conhecedor de seus direitos.

Aprendizagem Obtida

Leitura e troca de aprendizado. O ato de ler tem grande importância e deve ser apresentado desde a infância. A leitura contribui na formação, no desenvolvimento de comportamentos e capacidades de perceber e assimilar o universo da escrita, melhorando seu conhecimento e superando as dificuldades na própria vida. A prática da leitura estimula a criatividade, diminui o estresse, desenvolve a imaginação, trabalha a memória, aprimora o vocabulário, ajuda na escrita e traz muitos outros benefícios.



Equipe

Sandra Regina Callai Schuh
Secretária Municipal de Educação e Cultura

Lilia Nardi
Diretora de Educação

Uma Experiência Exitosa de Escola do Campo em Tempo Integral

NOVA ITABERABA - SC

Secretaria Municipal de Educação

A Boa Prática aqui descrita, conta com a reorganização curricular de uma escola do campo que possuía um currículo descontextualizado e unificado, bem como, o número de matrículas reduzido. Com a reorganização curricular, que foi amparada nos pressupostos da educação do campo e na perspectiva de educação integral em tempo integral, além de aumentar significativamente o número de matrículas, a nova proposta de educação deu vida a toda comunidade escolar, promovendo inclusive o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de valorização da cultura camponesa.

Visando então, atender a demanda de transformação da escola em tempo integral e compreendendo os pressupostos da Educação do Campo, a ação conduziu para uma reformulação da matriz curricular que resultou na sua organização em duas partes que precisam ser compreendidas como entrelaçadas: uma, mais voltada aos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular e à chamada parte diversificada, composta pelo componente de “informática básica” e; uma segunda, constituída pelo que estamos denominando de Atividades Curriculares de Tempo Integral (ACTI), esta composta por oficinas pedagógicas. Desta forma, a escola não só continuou garantindo as 800 horas distribuídas em 200 dias de efetivo trabalho escolar, conforme previsto na LDB 9.394/96, como ampliou o tempo de permanência para 1.400 horas/ano. Assim, são ofertados quatro dias da semana e uma manhã de escolarização em tempo integral, sendo que uma tarde

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



por semana é dedicada ao planejamento integrado. Cabe salientar que as partes supramencionadas do currículo estão articuladas por macrocampos de conhecimentos, em que cada macrocampo é composto por um conjunto de temáticas de interesse (ementa temática) que podem ser tomadas para o trabalho pedagógico interdisciplinar, tanto nos componentes como nas oficinas. É no ementário de alguns destes macrocampos que podemos evidenciar a intencionalidade pedagógica em articular melhor o processo de escolarização e os conhecimentos científico-didáticos aos territórios de vida dos sujeitos do campo, neste caso: filhos e filhas da agricultura familiar. São os macrocampos: i) Alfabetização e Letramento em Matemática e Linguagem; ii) Cultura, arte e educação patrimonial; iii) Esporte e Saúde; iv) Tecnologia e Comunicação; v) Agricultura familiar, ambiente e sustentabilidade; vi) Formação social, comunidade e desenvolvimento humano. É importante destacar que as experiências trabalhadas nas ACTIs são praticamente todas no período vespertino, ou seja, no contraturno. Entretanto, não podem ser compreendidas como isoladas do trabalho da manhã, pois são conectadas às experiências pedagógicas da organização e do tempo escolar, interligando-se e completando-se, sempre respeitando o tempo e o espaço da criança (não é “mais do mesmo”), por esse motivo, são e devem ser planejadas no coletivo, envolvendo todo o corpo escolar. Para tanto, a escola se organiza semanalmente, disponibilizando meio período e concentrando as aulas atividades para um momento de organização, avaliação e planejamento. Desta forma o trabalho coletivo visando a materialidade do currículo se transforma em dispositivo estratégico para a construção do percurso formativo.

Em síntese, esta nova matriz se configura como sendo resultado de uma teia de relações em que toda ação educativa se configura como sendo oportunidade de ampliação do repertório intelectual, artístico, esportivo e de formação cidadã. Um currículo considerado integral, integrado, integrador e em tempo integral que ressignificou os processos pedagógicos da escola. É importante dizer, que para garantir

o número de matrículas na escola, a administração pública propôs o ciclo inverso. Ao invés de fechar a escola do campo e nuclear na cidade, oferece a oportunidade de crianças da cidade estudarem na escola do campo, elevando de forma significativa o número de matrículas. A procura foi tanta, que hoje, a secretaria conta inclusive com lista de espera.

Período de Execução

Processo de reestruturação da matriz, segundo semestre de 2018. Aprovação pela assembleia Implantação e execução da matriz início de 2019.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

A compreensão de campo como um espaço de qualidade de vida, lugar de muitos saberes, em que vivem sujeitos de direitos, passíveis de viver a infância na inter-relação campo-cidade, e que historicamente sofreram com a falta de políticas públicas educacionais que cumpram, de fato, com o papel de uma educação pública, gratuita, única e laica, baseada nos princípios de igualdade, liberdade e solidariedade, foi o principal motivo promotor do desenvolvimento desta prática.

Durante muito tempo, e ainda hoje, vivenciamos alguns resquícios da ausência dessa política, pois percebe-se que as concepções e características da educação do campo revelam ainda práticas assistencialistas e compensatórias. Estas, não concebem o campo como espaço de possibilidade de ampliação da qualidade de vida, lugar de muitas experiências e saberes que deve ser levado em consideração no processo de ensino e aprendizagem na escola pensada para a educação do campo, ou seja, capaz de articular a vida das crianças e adolescentes na relação campo-cidade, sem abandonar o campo, sem precisar migrar de forma brusca, podendo assim conectar seu percurso formativo às questões da comunidade a qual pertencem.

É comum vermos no Brasil a dinâmica, do fechamento de escolas no campo e nucleando na cidade. De acordo com o Censo Escolar em 2018, o Brasil contava com 56.954 escolas públicas no campo; em 2019, o total era de 54.693; já em 2020, esse número caiu para 53.753 escolas. Em Nova Itaberaba, lócus de nossa Boa Prática, evidenciava-se também essa realidade. O município possuía duas escolas no perímetro rural e uma no urbano. Em 2016, devido ao baixo número de matrículas, a administração pública fechou uma das escolas do campo, restando apenas a Escola Municipal na comunidade Linha Bela Vista da Taquara, que, através de análise dos dados oferecidos pela secretaria da saúde sobre os nascidos do zoneamento da referida escola, também estava prestes a fechar pois em pouco tempo não teria o número de matrículas o suficiente para seu funcionamento. Diante desta realidade, e como a escola representa vida em sua comunidade, fechar a última escola na zona rural do município, representava para os administradores públicos da época, matar o campo “devagarinho”, até porque 80% da renda do município advém da agricultura. Então, manter a escola viva no campo, oferecendo uma educação contextualizada, crítica e transformadora com vistas à sucessão familiar, tornar-se-ia uma importante política, inclusive de proteção/garantia e aumento à principal renda do município.

Assim, reconhecendo-se como ato de resistência e também, por acreditar no formato da educação do campo como alternativa possível àquela população, em 2018, entre diálogos e parcerias com poder público, comunidade, associações e universidade os rumos desta escola começam a mudar. Em coletivo, após estudos, planejamentos, pesquisas e encontros, professores, pais, alunos, representantes das pastorais comunitárias, Secretaria Municipal de Educação, Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC) e Universidade Federal (UFFS), em objetivo também ao atendimento à meta 6 do Plano Municipal de educação, reorganizou-se o currículo da escola da Linha Bela Vista da Taquara, transformando-a em escola do campo em tempo integral.



Objetivos

O principal objetivo desta prática é “Promover uma educação do campo em tempo integral voltada ao desenvolvimento humano global, visando contribuir na formação de um cidadão autônomo, reflexivo, crítico, inclusivo, criativo, com vistas à construção de uma sociedade mais igualitária, economicamente justa e ambientalmente sustentável”.

Estratégia de implementação

Assim, almejando alcançar tal objetivo, traçamos como estratégias:

1. Garantir estrutura física (administrativa e pedagógica) que possibilite o desenvolvimento da escola do campo em tempo integral;
2. Garantir a continuidade da escola no lugar onde a comunidade vive, considerando suas fontes pedagógicas, buscando oportunizar processos formativos de qualidade e emancipatórios;

3. Propor aprendizagens significativas, por meio da integração escola-comunidade em articulação com as demais comunidades e/ou espaços educativos;
4. Desenvolver a educação integral a partir de experiências em tempo integral visando a formação das crianças e estudantes garantindo seus direitos de aprendizagem;
5. Garantir espaços de formação e capacitação continuada para toda comunidade escolar e suas demandas;
6. Desenvolver/Fomentar gestão democrática, buscando garantir o diálogo com a comunidade escolar;
7. Considerar nos processos de ensinar e aprender na escola a especificidades da cultura do campo em que a escola se localiza, buscando valorizar os marcos identitários e suas diversidades.

Atividades Implementadas

A partir do processo de reestruturação da matriz, muitas atividades pedagógicas estão sendo desenvolvidas por estudantes e professores, que qualificam e criam maiores possibilidades e oportunidades de aprendizagem – a exemplo da construção de horta escolar com base nas práticas e saberes das famílias, da criação e cuidado de pequenos animais, da realização de oficinas que trataram de assuntos como o cuidado com o solo e as sementes, os quintais produtivos, a alimentação saudável, a história e cultura da comunidade, o mato pedagógico, o horto medicinal, a rádio comunitária e a comunicação – experiências que nos permitem evidenciar que o território enquanto “construção coletiva e multidimensional, com múltiplas territorialidades”, ou ainda enquanto “apropriação social do ambiente; ambiente construído com múltiplas variáveis e relações recíprocas” (SAQUET, 2009) passou a ser, ainda que de forma não tão consciente até o presente momento, um importante espaço-dispositivo capaz de contribuir em proces-

so de ensino e aprendizagem mais significativos aos estudantes. Com a implementação da experiência de educação em tempo integral no campo e por acreditarmos que o currículo deve ser correspondente a uma perspectiva societária que se quer, o currículo da Escola do Campo em Tempo Integral Bela Vista foi organizado a partir e para os interesses desta comunidade, para que fosse democrática, oportunizasse um processo de escolarização em que conhecimentos científico-didáticos dialogam com os saberes tradicionais comunitários, valorizasse a cultura local, desenvolvesse o sentimento de pertencimento, desmistificando a ideia de que o campo é lugar de atraso, enaltecendo-o como espaço de qualidade de vida, com oportunidades de novos saberes e um lugar onde vivem e trabalham sujeitos de direitos.

Estrutura Necessária para Implementação

Em relação à estrutura física: adequação do espaço, de modo que possa atender a todas as turmas; aquisição de bufê, colchonetes e materiais didáticos, necessários para qualificar os tempos e espaços de permanência dos estudantes na escola. Reconhecimento dos possíveis territórios educativos que constituem o entorno da escola e os possíveis parceiros; em relação à legislação: reestruturação da matriz e do PPP da escola, aprovado em primeira instância por assembleia de pais e professores, depois pelo Conselho Municipal de Educação e em consequente pela câmara de vereadores, com alteração inclusive do nome da escola.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Profissionais da educação contratados 40 horas, Serviços Gerais, Parcerias intersetoriais.

Recursos financeiros próprios, PDDE campo, Salário Educação, PNAE, espaços\patrimônios culturais do entorno da escola.



Participação Social

Gestão democrática, Associação de pais e professores, Pastorais Comunitárias, Sindicatos, Movimento das Mulheres Camponesas, Epagri, Secretarias Municipais de Saúde, Agricultura, Assistência Social e DMR.

Resultados Alcançados

Elevação no número de matrículas (inclusive com lista de espera); Aumento do IDEB da escola; estudantes mais críticos, criativos, autônomos, felizes e protagonistas; uma comunidade empoderada; Um campo mais “vivo” (compreensão de um campo como espaço de qualidade de vida e lugar de muitos saberes); uma escola referência para a região e totalmente territorializada; processos pedagógicos que criam impactos positivos na vida e no território de vida dos sujeitos escolares; processos formativos tanto aos estudantes, como educadores e comunidade em geral; reconhecimen-

to e valorização da experiência, da cultura, da identidade, da relação de trabalho dos povos do campo; famílias mais partícipes do processo educativo da escola; por fim, acreditamos que um dos maiores resultados alcançados da experiência é as contribuições que ela pode oferecer enquanto alternativa político-pedagógica às políticas educacionais que induzem ao puro e simples fechamento de escolas no espaço rural brasileiro e aos processos de nuclearização nas sedes dos municípios.

Inovação da Prática

Por se tratar de uma prática que envolve o desenvolvimento do conhecimento e considerando que este não está pronto e acabado, está sempre em movimento, o desenvolvimento desta prática também precisa estar em constante reflexão, pois precisa inovar de acordo com suas necessidades e demandas. Assim, este é o exercício que se faz durante o planejamento integrado, que acontece todas as quartas feiras à tarde. Refletir a prática para pensar os processos e qualificar os tempos e espaços escolares para ampliar as situações e oportunidades de aprendizagem.

Aprendizagem Obtida

Que a perspectiva de educação integral deveria ser a perspectiva de educação de todas as escolas. A ampliação e qualificação dos tempos e espaços escolares é um dos principais mecanismos para oferecer uma educação pública de qualidade.

Equipe

Juliana Bianchi Gilioli

Professora do Núcleo Pedagógico

Projeto Contraturno: A Escola dos Sonhos

PERITIBA-SC

Centro Educacional Professor José
Arlindo Winter – Secretaria Municipal
de Educação, Cultura, Esporte e Turismo

O Projeto Contraturno iniciou em 2009, com um dia por semana para cada turma, levando em consideração a prática pedagógica que traz a Resolução nº 7, de 14/12/2010, do Conselho Nacional de Educação, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental 09 anos e sobre a escola em tempo integral.

Neste projeto, o aluno se desenvolverá nos campos cognitivo, afetivo, tecnológico, ambiental, ético, social, lúdico, cultural, artístico e físico. Estas são as diretrizes das atividades permanentes e oficinas pedagógicas que serão trabalhadas no decorrer do ano letivo, como: informática, leitura e literatura, construção de brinquedos, culinária, handebol, futebol dentre outras. O tempo e o espaço também são variantes da ampliação do período de permanência do aluno na escola que devem ser levados em consideração, pois a prática pedagógica com esses alunos precisa sair dos limites da sala de aula.

O Projeto Contraturno está embasado no Projeto Político Pedagógico da Escola, que é a identidade e o caminho a ser seguido. A comunidade escolar inserida diretamente no trabalho do projeto será condição fundamental para que o mesmo tenha resultados positivos.

 **OBJETIVOS** DE DESENVOLVIMENTO **SUSTENTÁVEL**



Período de Execução

Desde 2009, durante todo ano letivo.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

1. Tornar a escola sustentável.
2. Reciclagem: separação de lixo, reduzir e não gerar lixo estimulando atividades lúdicas de reutilização, uso de garrafinhas individuais.
3. Compostagem, horta.
4. Economia de energia: Projeto de captação da energia solar. Paisagismo Funcional. Economia de água e captação de água de chuva.
5. Redução de agentes poluentes.
6. Produtos naturais na alimentação escolar: inserção de alimentos de nossa horta e da agricultura familiar.
7. Brincadeiras ao ar livre com elementos da natureza.

Objetivos

Tornar a escola sustentável através do auxílio de tecnologias, utilizando dos recursos naturais existentes e mudando a postura dos alunos.



Estratégia de implementação

Através de oficinas desenvolvidas para todas as turmas da escola no contraturno escolar.

Atividades Implementadas

1. Oficina de culinária com receitas e noções de manipulação de alimentação saudável, com apoio da nutricionista que atua na escola.

2. Artesanato e construção de brinquedos através da apreciação, da observação, da leitura, da reflexão, da valorização, da produção e do fazer, possibilitando a formação de um cidadão criativo e sensível.
3. Leitura e literatura com biblioteca informatizada com um acervo bibliográfico de qualidade, com 8.280 livros de literatura e pesquisa.
4. Tecnologias educacionais, salas de aula informatizadas com som ambiente e projetores multimídia. Cada professor possui seu Notebook disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação. A Sala de Informática é equipada com computadores, um tablet por aluno, as aulas englobam os mais variados tipos de tecnologias digitais e suas possibilidades midiáticas.
5. Jogos e Brincadeiras: envolvem a alfabetização matemática e o letramento.
6. Futebol e Handebol: atividades e jogos pré-desportivos dessas duas modalidades.



Estrutura Necessária para Implementação

1. Horta Escolar
2. Bosque Escolar
3. Sala de Informática
4. Sala de Aula
5. Quadra Esportiva
6. Espaço Externo
7. Biblioteca Escolar
8. Campo de Futebol

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Profissionais da Secretaria de Educação e recursos próprios do Município.

Participação Social

Toda a comunidade escolar é engajada no projeto.

Resultados Alcançados

Mudança de postura em relação à escola, mais envolvimento da comunidade como um todo, participação na escola e na comunidade por parte da família e a participação das crianças nos cuidados com as pessoas e com os espaços escolares.

Inovação da Prática

É uma prática diferenciada e única em nossa Associação de Municípios do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC.

No decorrer das oficinas, é desenvolvido o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), o Projeto Psicologia na Escola, trabalho de prevenção e informação sobre temas, sugeridos pelos alunos como: comportamento, vícios, bullying, cyberbullying, respeito às diferenças, medo, insegurança, puberdade, sexualidade e família.

Aprendizagem Obtida

Aprendizagens significativas são desenvolvidas nestas atividades diferenciadas e estão contempladas no Projeto Político e Pedagógico da escola. Estas oficinas contribuem e são inovadoras. Além disso os alunos demonstram muito interesse pela informática, culinária, as atividades na biblioteca, no bosque escolar e sugerem nos demais momentos de discussão e reflexão e nas oficinas práticas.

Equipe

Luciana Nilson

Secretária de Educação

Mariluci Sordi Klein

Secretária Adjunta de Educação

Cristiane Salete Hoffmann da Costa

Diretora Escolar

Luana Carolina Schardong

Professora

Resgatando Valores

PINHALZINHO -SC

Centro de Educação Infantil Municipal
Professor João Trichez

É sabido que na educação infantil o cuidar e o educar caminham juntos e para isso é necessário a garantia do desenvolvimento integral da criança.

Nesse projeto, as crianças aprendem de forma prática o valor e o preparo dos alimentos, bem como a importância de compartilhar, além de obterem hábitos saudáveis de alimentação para que possam desenvolver-se bem na infância, adolescência e na vida adulta.

Portanto, justifica-se o projeto por desenvolver nas crianças hábitos de autocuidados com seu corpo, conhecendo e adquirindo o gosto no consumo de alimentos que eles mesmo preparam, com ingredientes saudáveis.

Período de Execução

Desde o ano de 2022, implementamos a atividade, duas vezes por semana, com as crianças (terças e quintas-feiras).



 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

O projeto nasceu no ano de 2022 com a necessidade da escola em proporcionar às crianças mais opções de atividades com alimentação, ensinando-se na prática. Assim, surgiu a ideia de criar um forno de barro e tijolos para que as crianças pudessem assar as batatas e ao observar o processo. O interesse naquele alimento redobrou e eles comeram tudo. Foram iniciadas atividades de preparo de pães, pizzas, biscoitos, entre outros alimentos, seguindo as regras nutricionais exigidas pela escola.

Objetivos

1. Conhecer a importância dos alimentos;
2. Identificar os tipos de alimentos;
3. Interesse em adquirir hábitos de alimentação saudáveis;
4. Promover experiências de brincadeiras e conhecimento;
5. Compartilhar os conhecimentos adquiridos;
6. Desenvolver capacidade analítica e interpretativa nas crianças, raciocínio lógico, coordenação motora, além da percepção visual, tátil, olfativa e gustativa.
7. Envolver as crianças nas experiências realizadas.

Estratégia de implementação

A Educação Alimentar e Nutricional constitui uma estratégia preconizada pelas políticas públicas em alimentação e nutrição, sendo considerada um importante instrumento para promoção de hábitos alimentares saudáveis. Assim, este projeto teve como objetivo proporcionar a melhoria do conhecimento, em relação a alimentação saudável para o público infantil. O projeto também visa implementar

a prática de alimentação saudável das crianças e estimulá-los a consumir novos alimentos.

Atividades Implementadas

As atividades envolvem diretamente cerca de 170 crianças atendidas pelo CEIM Professor João Trichez, além dos educandos, envolvendo diversas áreas de conhecimento importantes para o desenvolvimento das crianças.

São preparados alimentos como:

Pães;

Biscoitos;

Batatas assadas;

Pizzas.

Estrutura Necessária para Implementação

Construção de uma casa campeira juntamente com o forno. Casa simples, como resgate de culturas, lembrando as casas antigas feitas de madeira.





Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Recursos da Secretaria de Educação em parceria com Associação de Pais e Professores e comunidade escolar.

Participação Social

Comunidade escolar – Associação de Pais e Professores – Secretaria de Educação

Resultados Alcançados

O principal resultado alcançado foi o interesse maior das crianças na alimentação saudável, bem como o despertar do interesse em saber de onde vêm os alimentos que consomem.

Inovação da Prática

O resgate de velhos hábitos, como assar alimentos em fornos feitos de barro, despertam a curiosidade das crianças no preparo dos alimentos. Muito além do que se aprende em uma sala de aula, vivenciar aventuras e dividir espaços e vontades com os amigos é uma excelente forma de se desenvolver. O aluno pode, assim, associar o que aprendeu sobre os alimentos na prática.

Aprendizagem Obtida

1. Conhecer os diferentes tipos de alimentos disponíveis.
2. Saber identificar o alimento fresco e o industrializado.
3. Diferenciar sabores como salgado e doce, azedo ou amargo.
4. Desenvolver habilidades de sensações como quente e frio, além de noções de peso e tamanho.
5. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Equipe

Equipe e comunidade escolar, Secretaria Municipal de Educação e Associação de Pais e Professores.



I Seminário da Rede Municipal de Educação de Pomerode: Semeando Saberes, Colhendo Inspiração – Uma Prática de Gestão Democrática e Participativa

POMERODE - SC
Secretaria de Educação

Iniciar o ano letivo com uma proposta de formação inovadora para o contexto da Rede de Ensino de Pomerode foi à motivação para a elaboração do I Seminário da Rede Municipal de Educação de Pomerode: Semeando saberes, colhendo inspiração. Foi criado no município grupo de professores efetivos na rede municipal de educação, cuja formação acadêmica seja mestrado/doutorado para junto com a equipe técnica da secretaria de educação pensar acerca de formação continuada em serviço que envolvesse os docentes da rede e não um palestrante contratado. Com isso refletir acerca do funcionamento da rede municipal e o protagonismo dos profissionais de educação no percurso formativo das crianças e adolescentes matriculados na rede surgindo assim essa proposta de gestão democrática e participativa para a formação continuada em serviço dos profissionais da educação.

Nesse Seminário, o protagonismo ficou por conta dos trabalhadores da educação que se ocuparam em coordenar as mesas de debate (mestres e doutores), a palestrar (professores e profissionais que atuam na rede municipal de educação) e avaliação das mesas temáticas com vistas a elaboração de ementa para a formação continuada em serviço para o ano de

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



2024. Através desta prática, buscou-se oferecer educação de qualidade, pois quando refletimos e falamos sobre o percurso formativo no contexto escolar, estamos buscando melhorar a educação; além de reduzir desigualdades, visto que para participar desta prática de gestão democrática e participativa bastava ser funcionário da rede, independente da função que desempenha, todos aptos a participar e partilhar seus saberes. Na implementação deste evento se deu a parceria de todos os envolvidos na educação das crianças e adolescentes nas unidades escolares: gestores, professores e demais trabalhadores da educação. Além disso, se deu a parceria do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Gaspar, cedendo uma professora doutora, que foi mediadora entre a apresentação de uma mesa e outra.



Período de Execução

Iniciou no segundo semestre de 2022 e durante todo o ano de 2023.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Foi criado um grupo de professores efetivos da rede de ensino, cuja formação acadêmica seja mestrado/doutorado para junto com os técnicos da secretaria de educação pensar uma formação continuada que envolvesse os docentes da rede e não um palestrante contratado, como foi a prática dos últimos anos, para refletir acerca do funcionamento do ensino municipal em Pomerode e o protagonismo dos profissionais que atuam no percurso formativo das crianças e adolescentes da rede municipal.

Objetivos

1. Fomentar uma prática de gestão democrática e participativa.
2. Envolver os profissionais da educação, oferecendo a eles a oportunidade de serem os protagonistas do evento.
3. Reduzir as desigualdades, gerando a oportunidade de todos se envolverem na produção do evento, e compartilhar o seu fazer diário com toda a rede.
4. Potencializar a educação de qualidade que acontece no município.
5. Estreitar laços com outras instituições que apoiam o trabalho na educação em Pomerode.

Estratégia de implementação

A estratégia de implementação foi: gestão democrática e participativa. Onde os professores mestres/doutores, juntamente com a equipe técnica da Secretaria de Educação e Formação Empreendedora, promoveram a participação dos profissionais de educação que compõem a rede municipal de ensino de Pomerode. As estratégias de gestão democrática e participativa se deram através de reuniões semanais e culminou no I Seminário da Rede Municipal de Educação de Pomerode: Semeando saberes, colhendo inspiração.

Atividades Implementadas

As atividades implementadas foram reuniões semanais, sempre quartas-feiras com o grupo de mestres e doutores e vencida essa etapa de organização (regulamento/ definição dos temas de cada mesa de acordo com a função de cada um/ correção de tomada de tempo das apresentações), aconteceu nos dias 25 e 26 de janeiro, a abertura do ano letivo com a realização do I Seminário da Rede Municipal de Educação de Pomerode: Semeando saberes, colhendo inspiração. E após esse seminário, o grupo de mestre e doutores se manteve, coletando sugestões para as formações continuadas que devem acontecer ao longo do ano de 2023. Após essa coleta de sugestões, passou-se a dialogar com as universidades vizinhas de Pomerode (UNIVALI, FURB, IFSC), para verificar quem poderia atender essa demanda de formação continuada. Após muita conversa, o grupo de mestres e doutores optou pelos serviços de uma das universidades locais e a formação está acontecendo de maio até novembro de 2023.

Estrutura necessária para implementação

A estrutura física necessária foi: teatro municipal, data show, caixa de som, internet. Além da sala de reunião da Secretaria de Educação e Formação Empreendedora (SEFE), onde aconteceram

as reuniões com o grupo de mestres e doutores, juntamente com a equipe técnica da Secretaria de Educação, que constituíram a estrutura humana, desta iniciativa que impactou o fazer pedagógico ao longo do ano de 2023.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Aproximadamente 50 profissionais da educação envolvidos nas apresentações e mais 600 como plateia. Recursos financeiros envolvidos foram poucos, visto que o I Seminário da Rede Municipal de Educação de Pomerode: Semeando saberes, colhendo inspiração, aconteceu dentro do horário de trabalho, caracterizando assim, a formação em serviço. E a questão dos recursos humanos é o que mais impactou nessa realização. Temos ainda a contratação da formação continuada que derivou desta iniciativa.

Participação Social

A participação dos profissionais das 10 escolas que compõem o cenário educacional em Pomerode (EBM Olavo Bilac, EBM Almirante Barroso, EBM Amadeu da Luz, EBM Hermann Guenther, EEBM Profº Vidal Ferreira, EEBM Prof. Curt Brandes, EEBM Duque de Caxias, EEBM Prof. Noemi V. C. Schroder, EM Raulino Horn, EM, Dr. Wunderwald) e dos profissionais dos 10 Centro de Educação Infantil (CEIM Rosa Borck, CEIM Prof. Dorotéa Hoeft Borchardt, CMEI Prof. Reimar Ehlert, CEIM Ruth Koch, CEIM Prof. Waltrut Siewerdt, CEIM Crista Siewerdt, CEIM Prof. Damaris Fraham, CEIM Prof. Amalia Gertudes da Silva Aners, CEIM Prof. Rudolf Hornburg, EEBM Duque de Caxias). Além das escolas e centros de educação infantil, tivemos a participação de uma professora doutora do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus de Gaspar, além do desdobrando com uma universidade local, para a formação continuada ao longo do ano de 2023.

Resultados Alcançados

O resultado desta ação não pode ser mensurado em números, mas sim em atitudes, em mudança de comportamento, frente ao apresentado. Quando a criança é vista como aluna de tal professor, o conjunto da escola é visto como colaborador, mas, quando a criança é vista como sendo “da escola”, cada um passa a ser responsável pela formação integral da criança, compreendendo a importância da sua função e no quanto cada um é importante para o desenvolvimento integral da criança.

Inovação da Prática

A característica de inovação está no protagonismo dos profissionais da educação no I Seminário da Rede Municipal de Educação de Pomerode: Semeando saberes, colhendo inspiração, dando voz e vez



para quem já faz educação diariamente em Pomerode. A movimentação dos saberes que percebemos no cotidiano escolar, buscando valorizar quem faz o dia a dia na escola e criar a oportunidade de compartilhar com os pares, caracteriza a inovação da prática.

Aprendizagem Obtida

A aprendizagem está relacionada com a elaboração de uma apresentação, linguagem clara e objetiva, uso de imagens e a tomada de tempo. Outra aprendizagem exercitada foi a empatia. Porque auxiliar quem nunca subiu em um palco para falar sobre o seu trabalho não foi fácil. Precisaram de encorajamento, paciência e mão de colegas mais experientes para colocarem-se ao lado e assim envolver todos independente de formação ou área de atuação dentro da rede de ensino de Pomerode.

Equipe

Jorge Luíz Buerger
Secretário de Educação

Sueli Avancini
Diretora de ensino

Ranice Dulce Trapp
Gerente dos Anos Finais

Viviane Beckert Spiess
Gerente dos Anos Iniciais

Rotas Turísticas

POMERODE-SC

Prefeitura de Pomerode

Em busca de fortalecer os instrumentos de planejamento turístico do município de Pomerode com relação a sua abrangência nas dimensões do desenvolvimento sustentável do turismo foram implementados vários projetos e um deles foi a implantação de roteiros turísticos, sendo a Rota do Enxaimel o mais reconhecido.

Período de Execução

Contínuo

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Desde a criação e implantação do Plano Nacional de Turismo – PNT 2007/2010, nasceu um instrumento de planejamento e gestão no sentido de colocar o turismo como indutor do desenvolvimento e da geração de emprego e renda, por meio da criação de novos postos de trabalho e a absorção de novos turistas no mercado interno.

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**





O município de Pomerode já possuía um trabalho forte no turismo, com planejamentos locais que norteavam todas as ações de planejamento, implementação e controle dos resultados obtidos para o desenvolvimento sustentável do turismo na localidade.

Objetivos

Desde a criação e implantação do Plano Nacional de Turismo – PNT 2007/2010, nasceu um instrumento de planejamento e gestão no sentido de colocar o turismo como indutor do desenvolvimento e da geração de emprego e renda, por meio da criação de novos postos de trabalho e a absorção de novos turistas no mercado interno.

O município de Pomerode já possuía um trabalho forte no turismo, com planejamentos locais que norteavam todas as ações de planejamento, implementação e controle dos resultados obtidos para o desenvolvimento sustentável do turismo na localidade.

Estratégia de implementação

Para organizá-la, foi realizado um planejamento estratégico que apontasse as oportunidades com potencial turístico. Os aspectos relacionados à cultura local apresentaram-se como o maior tesouro a ser oferecido como produto aos visitantes. A partir disso, foi feito um trabalho de conscientização da população, de valorização do patrimônio material e imaterial e de divulgação desses valores entre a comunidade. Na rede escolar, o tema foi discutido intensamente com os alunos, desde que a Lei nº 1.840/2005 (Pomerode, 2005) instituiu o programa de iniciação ao turismo nas escolas, cujo mote principal era promover a educação patrimonial e ambiental.

Atividades Implementadas

Foram criadas quatro rotas a serem promovidas no interior do município: enxaimel, agroturismo, museus e mirantes. Nesse contexto, em maio de 2002, por decisão do Comtur, a Rota do Enxaimel foi a primeira a ser implantada. Em suas edificações tombadas que preservam “o método construtivo da estrutura que une esquadrias em madeira e tijolos à vista” (Riffel, 2008, p. 39), o turista pode fazer uma viagem na história e na memória, com a contemplação

do estilo arquitetônico e da paisagem do entorno, além da visita a algumas casas. Seu principal atrativo é a presença de quantidade considerável de casas no modelo enxaimel em bom estado de conservação, bem como a beleza da paisagem do entorno.

Resultados Alcançados

Foi necessário um trabalho de conscientização da comunidade, para estimular os moradores e proprietários das casas a participar do projeto. Nesse sentido, a Epagri e a Secretaria de Agricultura foram muito atuantes, orientando senhoras da comunidade a buscar renda extra através da fabricação de bolachas, doces, geléias artesanais e outros produtos. A secretaria, além disso, ficou responsável pela sinalização e pela criação de material de divulgação.

Inovação da Prática

Atualmente, com o crescimento do fluxo de turistas em Pomerode e na região da Rota do Enxaimel, mesmo aqueles moradores mais resistentes à sua implantação perceberam que o regramento previsto no Plano Diretor Municipal e as intervenções realizadas pelo Iphan fizeram com que o patrimônio local se transformasse em uma excelente oportunidade de negócios. Por um lado, as edificações históricas de estilo enxaimel tornaram-se fonte de renda para a comunidade, dando lugar a empreendimentos comerciais como lojas ou pousadas. Por outro, através do turismo, cria-se a consciência do patrimônio, o que contribui para a sua preservação e sustentabilidade.

Aprendizagem Obtida

No momento, a administração de Pomerode é o principal parceiro na implementação de políticas patrimoniais na região. A cidade encaminha-se para consolidar a cultura como seu principal produto de desenvolvimento econômico e social, por ser um forte destino de turismo do estado de Santa Catarina.

Equipe

Secretaria de Turismo, Cultura e Desenvolvimento Econômico



Chás, Horto Terapêutico, Educação em Saúde: Programa Plantas Medicinais e os Benefícios das Práticas Integrativas no Município de Sangão

SANGÃO - SC
Secretaria de Saúde

Com a intenção de promover saúde à população de forma sustentável, o Município de Sangão/SC vêm nos últimos anos desenvolvendo ações com vistas a elaboração e implementação de políticas públicas saudáveis, criando ambientes saudáveis, capacitando a comunidade através do desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas nos cuidados da sua saúde, bem como resgatando seus saberes tradicionais e utilizando-os como catalisadores de boas práticas em saúde. As Práticas Integrativas e Complementares tem sido uma forte aliada neste processo, e por este motivo vêm se consolidando a ampliação do seu uso no Município - Auriculoterapia, Acupuntura, Aromaterapia, Dança Circular, Reiki, e mais recentemente Fitoterapia e Plantas Medicinais.

Com vistas a um crescimento consolidado, a implantação do uso de Plantas Medicinais está sendo realizado desde 2022 em etapas, partindo do uso de Plantas Medicinais Nativas e do resgate do conhecimento tradicional pela comunidade, e culminando futuramente na criação de uma ervanaria municipal para secagem e dispensação destes ativos na rede pública de saúde.

O ponto forte foi desenvolver as etapas iniciais de forma intersetorial, aproveitando suas expertises - Secretaria de Saúde através do Núcleo de Educa-

 **OBJETIVOS** DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



ção Permanente em Saúde e Humanização e Programa envelhecer Saudável, Instituto do Meio Ambiente, Secretaria de Agricultura e Estação de Tratamento de Água - para estruturação do projeto que envolve a criação de Trilha de Plantas Medicinais e Horto Terapêutico Mandala, e como disparadores de ações de educação em saúde tanto para servidores da saúde como para a comunidade através de Capacitações e Rodas de Chás.

Verificamos como resultados positivos, o uso correto das plantas medicinais, fortalecimento das ações coletivas em grupos terapêuticos e na comunidade, diminuição da medicalização e melhora na qualidade de vida relacionada a saúde da população. A longo prazo espera-se impacto na economicidade na gestão pública da saúde.

Período de Execução

Início em 2022. Etapas a serem cumpridas em dois anos. Programa vitalício.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

As Práticas Integrativas e Complementares já ofertadas pelo Município de Sangão (Auriculoterapia, Acupuntura, Dança Circular, Reiki e Aromaterapia) tem sido forte aliadas na promoção de saúde e são bem aceitas pela população. Observou-se que o saber popular sobre plantas medicinais trazidos pelos munícipes mais antigos vinha se perdendo e dando lugar ao uso excessivo de medicações. Neste ínterim, o Programa Plantas Medicinais vem com proposta de expansão das PICS resgatando saberes da comunidade

Objetivos

1. Promoção de saúde de forma natural e sustentável;
2. Redução da medicalização;

3. Resgate do saber popular e tradicional no uso terapêutico de plantas medicinais;
4. Ampliar a oferta de serviços em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde;
5. Estimular ações intersetoriais e de educação em saúde para a população.

Estratégia de implementação

Foi definido um plano de trabalho para 2 anos escalando sua implantação em etapas:

1. Visitas técnicas a municípios-referência no Programa Farmácia Viva;
2. Mapeamento de áreas potenciais, levantamento etnobotânico e catalogação das plantas medicinais nativas e locais/pessoas onde podem ser encontradas;
3. Educação Permanente para Servidores da Saúde e Comunidade através de Rodas de Chás nas UBS e grupos;
4. Trilha de Plantas Medicinais, e Projeto Horto Terapêutico Mandala e Ervanaria.

Atividades Implementadas

1. Sensibilização e capacitação dos Profissionais de Saúde realizada através do Núcleo de Educação Permanente e Saúde e Humanização (NEPSHU). O curso Fitoterapia e Plantas Medicinais foi ofertado a todos os servidores da saúde e foi estruturado em 2 módulos - básico e avançado - aplicados conforme o nível de escolaridade e competências.



Estrutura Necessária para Implementação

Inicialmente serão utilizados locais e ambientes públicos do município, seguido de construção de local próprio:

1. Ações de Educação Permanente - Módulo Esportivo e salas de reuniões das UBS
2. Trilha de Plantas Medicinais - Situada junto a Estação de Tratamento de Água
3. Horto Terapêutico Mandala - projeto em execução junto ao Centro Viver Bem
4. Ervanaria - prevista para construção junto ao Centro Viver Bem

2. Trilha de Plantas Medicinais: realizado reconhecimento de Plantas Medicinais Nativas em área situada junto à Estação de Tratamento de Água e estruturação de local para o desenvolvimento de atividades educativas.
3. Roda de Chás com a Comunidade: atividade mensal realizada nos grupos do Programa Envelhecer Saudável, formado pessoas com mais de 50 anos, com práticas de atividades físicas e educação em saúde. Compartilham seus conhecimentos tradicionais sobre o uso terapêutico das plantas medicinais e recebem orientações quanto ao uso correto para a saúde.
4. Horta Educativa Mandala: em execução.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Os profissionais de saúde que aderirão ao programa incorporaram a prática às suas competências e atuação profissional na qual já exercem atividade. A equipe técnica que coordena o programa envolve profissionais da Secretaria de Saúde através do Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização e Programa envelhecer Saudável, Instituto do Meio Ambiente, Secretaria de Agricultura e Estação de Tratamento de Água. Recursos financeiros: investimento em cursos, construção da Mandala e futuramente a instalação da ervanaria.

Participação Social

O Projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e sua execução envolve diretamente integrantes do Programa Envelhecer Saudável, podendo envolver futuramente outros grupos terapêuticos e entidades.

Resultados Alcançados

A adesão dos profissionais de saúde e da comunidade foram impactantes. Os primeiros desenvolvendo um olhar mais integral e humanizado sobre os pacientes, e já incorporando no ambiente de trabalho e nos seus serviços ações simples e acolhedoras com oferecimento do chá nas recepções até o cultivo de algumas plantas medicinais nas UBS. E a população que hoje compartilha receitas e mudas, incorporando as plantas medicinais aos seus cuidados de saúde, com resultados positivos na promoção de saúde.



Inovação da Prática

Implantar um programa robusto partindo dos saberes populares e ir escalando gradativamente conforme amadurecimento dos profissionais envolvidos, estabelecendo uma relação íntima, direta e respeitosa com o cultivo e uso de plantas medicinais, chegando até o ponto alto que será a construção de uma Ervataria para dispensação das ervas medicinais nos serviços de saúde tende a ser projeto bem embasado, sólido e sustentável.

Aprendizagem Obtida

A construção de um saber coletivo, a relação com o cultivo de plantas medicinais e o cuidado para além da doença tem mostrado o quanto é possível promover saúde de forma simples, eficaz e sustentável.

Os espécimes de plantas medicinais trazidas pela comunidade nas rodas de chás foram catalogadas citando nome popular, científico, propriedades terapêuticas, orientações de uso, e foram organizadas em um livro que servirá de material informativo, além de um acervo histórico importantíssimo.

Equipe

Kamilla Brum Martins Barreto

Fisioterapeuta / Coordenadora do Centro Viver Bem

Karina Patrício Francisco

Engenheira Química IMASA

Emanuella Silva Costa

Bióloga IMASA

Marco Antônio Remor

Engenheiro Agrônomo

Greisse Eduardo

Técnica SAMAE

Samira Casagrande de Souza

Secretária Municipal de Saúde

Castilho Silvano Vieira

Prefeito Municipal

Economicidade em obras públicas através de gerenciamento próprio de aquisições de materiais: Exclusão de BDI e fiscalização de contrato de forma eficiente.

SANGÃO-SC
Gabinete do Prefeito

A gestão pública tem como meta primordial gerenciar as demandas sociais em consonância com as arrecadações, e a tarefa de decisão exige controle de recursos e o gerenciamento dos contratos efetivados. Por essa razão, o município de Sangão buscou economicidade nos contratos de obras públicas através da separação de mão de obra e materiais no processo licitatório, excluindo, na fase orçamentária e licitatória, o BDI (Benefícios e Despesas Indiretas), sendo esse um índice que busca remunerar os gastos da contratada com administração, incluindo seguro, garantias, riscos, impostos e lucro. Embora seja o padrão para execução de obras públicas e privadas de engenharia e previsto pelos órgãos de controle, o BDI implica em um aumento de custo de 20 a 30% do orçamento da obra. Se por um lado a estratégia de exclusão do índice citado é vantajosa financeiramente para o município, como contrapartida ela exige maior planejamento da obra, empenho do setor de licitação e fiscalização da obra, para que ocorra a perfeita divisão das composições em materiais e serviços, pois com a exclusão do BDI, a gestão dos materiais na obra deixa de ser da empresa vencedora e passa para a municipalidade, e a mesma precisa garantir que não houve mau uso ou desperdício dos materiais. Admite-se, portanto que a municipalidade tem uma experiência exitosa em obras públicas atualmente, contemplando processos licitatórios e fiscalização de contratos exitosos e com economicidade aos cofres públicos.

Período de Execução

Utilizou-se, como representatividade, as obras de pavimentação com lajotas executadas durante o ano de 2021 até o presente momento. Porém, as ações continuam em tramitação em obras atuais e com projeção para as futuras.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

No processo licitatório de obras é possível incluir o BDI, e isso ocorre em grande parte das obras públicas, haja visto que esse valor é pago antecipadamente ao vencedor do certame para as eventualidades ocorridas na obra. Porém tem-se um alto custo envolvido e que, raras

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



vezes, são instituídas ações que necessitem do valor superior atribuído. A adoção da separação entre fornecimento de mão de obra e de materiais permite que os últimos sejam contratados através de um prego, excluindo a necessidade de um intermediário entre o fornecedor de materiais e a Prefeitura, e a consequente remuneração do mesmo, representada pelo BDI. Dessa forma, o BDI incide apenas sobre a mão de obra, resultando numa economia para os cofres públicos de cerca de 20% sobre os materiais orçados. O desconto em relação ao inicialmente orçado para a obra completa depende da composição do orçamento, como por exemplo a proporção representada pelos materiais no total e a opção por desoneração ou não da mão de obra. Em representação genérica de obra estrutural do tipo desonerada e o seu desconto, temos um percentual de desconto 20,87%, com base na execução duas obras municipais exemplificativas com as ações administrativas necessárias à obra.

Em se tratando de obras de pavimentação, numa amostragem de obras executadas dentre os anos de 2021 a 2023 (ANEXO 02), é possível verificar que houve uma economia de R\$ 3.784.818,18 oriunda do percentual de desconto por desuso do BDI e por ações administrativas específicas para o gerenciamento do processo licitatório. Nas tais obras, temos orçamentos oriundos de forma manual, com empresas físicas, inutilizando-se da tabela Sinapi, o que por si só já deriva em economicidade. Além disso, com a separação da mão de obra e material, abre-se uma maior concorrência no processo licitatório, com empresas diversas dando lances no preço do insumo, o que também dissocia de uma obra licitada por completo. A fase licitatória já garante índices maiores de descontos à obra, pois a concorrência entre as empresas gera descontos nos orçamentos cotados. Em uma representação com materiais e mão de obra sem incidência de BDI, apresentou-se um valor de R\$ 9.098.636,61 investidos em pavimentação com lajotas, levando em consideração o preço do metro quadrado de pavimentação mediado em R\$128,94, per-

fazendo 70.566m² de pavimentação, além dos custos com todas as partes envolvidas, desde maquinário, custos pessoais e fiscalização, sendo estes:

TOTAL GERAL COM MATERIAIS E MÃO DE OBRA.....	R\$ 8.232.811,74
CUSTO COM ADMINISTRAÇÃO DAS OBRAS PELA PREFEITURA.....	R\$ 240.000,00
CUSTO COM TERCERIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.....	R\$ 233.824,87
CUSTO HORA MAQUINA E OPERADOR PELA PREFEITURA.....	R\$ 192.000,00
CUSTO COM ATERRO E TRANSPORTE PELA PREFEITURA.....	R\$ 200.000,00
TOTAL.....	R\$ 9.098.636,61

Refazendo os cálculos com BDI sobre o material de construção e orçamento SINAPI, referente à 3 obras municipais representativas, tem-se demonstrado um custo de R\$ 182,57 do metro quadrado, perfazendo um valor total de R\$ 1.498.350,21. Em comparação às obras acima, com incidência de BDI e gerenciamento administrativo próprio, tem-se uma economia média de R\$ 53,64 no valor da metragem de pavimentação, o que deriva em uma economicidade de R\$ 3.784.818,18, levando em conta R\$ 182,57 - R\$ 128,94 X quilometragem de pavimentação.

Afixamos que esse valor supriria, supostamente, um montante financeiro capaz de pavimentar 4km de ruas que perfazem 7 metros de largura.

Os cálculos demonstram que a diferença no gerenciamento orçamentário, licitatório e contratual gera um percentual de 40% de economia, pois quando a municipalidade busca utilizar dos mecanismos internos, tais como, uso de pessoal, logística de compra, concorrência entre fornecedores de materiais de construção, possibilita um maior número de obras, com a economia infundada no BDI de obras e no gerenciamento do processo licitatório.

Objetivos

1. Possibilitar economia aos cofres públicos através da redução do BDI às empresas vencedoras de processos licitatórios de obras públicas.
2. Garantir o gerenciamento dos custos e entrega dos materiais para a perfeita execução dos contratos.
3. Proporcionar investimentos financeiros com a economia da exclusão do BDI em obras públicas.

Estratégia de implementação

Para que os resultados fossem alcançados a administração municipal optou por arcar com a efetividade na fiscalização das obras por meio de uma empresa terceirizada, que garanta a perfeita aplicação dos insumos nas obras, além de utilizar de maquinários e aterro próprios, além do desempenho de servidores municipais na busca de orçamentos individualizados, e a logística de compra e entrega dos materiais. Para isso se faz necessário ter uma equipe multidisciplinar e organizada, para que os processos sejam executados com eficiência e economia.

Atividades Implementadas

4. Orçamentos individualizados de insumos de obras.
5. Controle de Autorização de Fornecimento dos materiais.
6. Fiscalização constante e eficiente das obras em execução.
7. Uso de recursos humanos e materiais próprios.

Estrutura Necessária para Implementação

Para que as obras possam ser executadas com eficiência é preciso criar mecanismos de controle e fiscalização eficientes. Para tanto, o município de Sangão investe em um quadro de funcionários treinadas e capacitados, alinhando-os a todos os processos de compra. Além disso, foi contratado uma empresa de fiscalização e elaboração de projetos que possibilita o gerenciamento correto de medições x pagamentos. Através de relatórios e controle de autorizações de fornecimentos, é possível visualizar as necessidades e prever as problemáticas, função essa que o pagamento do BDI exigiria da empresa contratada. Temos um funcionário específico para análise das medições oriundas da empresa que fiscaliza as obras, outro funcionário alinhado ao anterior para gerenciamento das Autorizações de Fornecimento de materiais. Todas as aquisições ou serviços são controladas por meio de tabelas específicas, que segue em imagem abaixo, garantindo a eficácia das entregas, e os prazos dos contratos, garantindo o saldo dos itens ou quantitativos dos bens. Salienta-se que na fase de execução das AFs delimita-se um momento assertivo de controle, pois o funcionário demanda a compra do insumo baseado no projeto de execução, analisa o plano de execução e programa a entrega do insumo no local da obra. A entrega do material é acompanhada pela empresa terceirizada de fiscalização juntamente ao funcionário da prefeitura, que ambos deliberam as medições e notas, garantindo que nas notas de aquisições estejam constantes a obra na qual o insumo foi entregue. Salienta-se ainda, uma equipe de processos licitatórios amplificada e treinada periodicamente, garantindo a legalidade, a transparência, e a concorrência dos processos requisitados. Afixa-se ainda a eficácia da fiscalização da obra, que delimita as necessidades de aditivos e supressões baseando nas aquisições e andamento da obra.

Por fim, vale destacar que ainda na fase de orçamento, se faz necessário uma análise em conformidade com projeto de obra, pois a relação dos insumos necessários é feito embasado na rua ou execução de obra projetada, e do início ao fim do processo, vai sendo deduzido do quantitativo orçado e licitado.

Participação Social

A secretaria de Obras, Departamento de Planejamento e Setor de Licitação, junto à Secretaria de Administração e Finanças são os responsáveis pela tramitação desde a fase de planejamento até a execução das obras.

Resultados Alcançados

A economicidade perceptível nas tabelas citadas que são embasadas em obras ocorridas entre 2021 e 2023, garantira à municipalidade uma economia de R\$ 3.784.818,18. Esse número perfaz uma média de obras elencadas em um espaço de tempo estabelecido. Salienta-se que o município de Sangão vêm desenvolvendo a mesma técnica em obras estruturais, e em outras obras de pavimentações, levando em consideração o resultado favorável obtido nas obras listadas nessa projeção.

É de compromisso da administração pública municipal buscar mecanismos que garantam a perfeita aplicação dos recursos financeiros, e qualquer economicidade viável e eficaz deve ser levada em consideração. Por essa razão, a forma de redução de custos aplicada, garantiu ao município maiores deliberações de obras, garantindo que diversas ruas entrem no planejamento de pavimentação, pois a forma de cotação e controle de obras acima descrita possibilitou o controle e efetividade dos recursos aplicados, perfazendo-se em resultados visíveis à comunidade através de um grande número de pavimentações que vêm sendo feitas, e aquelas que ainda estão em fase de projeto ou execução.

Inovação da Prática

A ação desenvolvida é uma inovação em todos os sentidos, pois a grande maioria das prefeituras executa as obras devolvendo à empresa executora toda responsabilidade. As atitudes tomadas, trazem para a administração diversas responsabilizações que possibilitam a economia ao erário. É inovação por criar mecanismos próprios de controle de recursos, de gerenciamento de compras e fiscalização de obra.

Aprendizagem Obtida

Para que as ações administrativas tivessem êxito se fez necessário diversas capacitações no âmbito da lei de licitações e no gerenciamento de obras, que foi disponibilizado aos servidores envolvidos, possibilitando uma mudança efetiva em todo setor de compras da prefeitura municipal de Sangão, além de possibilitar uma nova forma de planejar e executar obras, mais rápida e eficaz, desencadeando em qualidade de material de construção, e garantia de obra entregue aos cidadãos.

Equipe

SECRETARIA DE OBRAS, DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANGÃO.

Cooperativa Escolar

SÃO CARLOS - SC

Escola Municipal
Pe. Nicolau Gouverneur

A Cooperativa Escolar é uma ação desenvolvida na Escola Municipal Pe. Nicolau Gouverneur do Balneário de Pratas São Carlos, SC. Participam desse programa alunos do 5º ao 9º ano, no contraturno da Educação Regular. Os alunos, através de uma metodologia específica chamada Cooperlândia, realizaram atividades para a fundação de uma cooperativa escolar nos moldes de uma cooperativa de adultos. Essa cooperativa busca identificar problemas na comunidade e encontrar soluções. Ela possui estatuto, diretoria, departamentos, fundos, logo(marca), nome e tudo o que envolve uma cooperativa. Todas as decisões são tomadas em assembleia de associados, sendo sempre escolhida a decisão da maioria. Após a fundação da Cooperativa, tivemos muitas palestras sobre cooperativismo, formação de lideranças e comunicação. Em seguida, começou-se a definir os objetos de estudo em que a cooperativa iria trabalhar. O objeto de estudo consiste na escolha de um produto para ser estudado, viabilidade comercial e financeiro, a produção e todo o estudo sobre educação financeira sobre o produto escolhido. Em virtude do surto de dengue em nosso município, os associados da COOPER PRATAS, decidiram produzir repelente caseiro e distribuir para associados e familiares. Em seguida observaram que havia muitos alunos da escola que não possuíam o documento de identidade, realizaram uma campanha para a confecção do documento. Ocorreu a necessidade de produção de hortaliças para o consumo no próprio almoço dos associados, revitalizou-se uma estufa de produção de verduras. Organizamos um brechó solidário, uma vez que havia muitas pessoas na comunidade necessitando de agasalhos. Finalmente identificou-se que algumas pessoas depositavam óleo de cozinha junto às sacolas de lixo. Em assembleia decidiu-se, fazer uma campanha com folder, visitas nas casas para recolhimento deste óleo para posteriormente transformar em sabão líquido e barra, para ser comercializado junto á comunidade.

 **OBJETIVOS** DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Período de Execução

Abril de 2022 a indeterminado.

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

A identificação de inúmeros problemas relacionados à escola e comunidade fizeram com que houve esse interesse na criação de um grupo de pessoas que se envolvessem na resolução desses problemas. Aí surgiu a ideia da Cooperativa escolar.

Objetivos

Resolução de problemas identificados na escola e na comunidade escolar.

Estratégia de implementação

Encontros e reuniões para discussões, visitas à Secretaria de Educação e agência Sicredi, encontros e reuniões com associados da Cooperativa, definição de estratégias de ação.

Atividades Implementadas

Fundação da Cooperativa Escolar COOPER PRATAS, produção de repelente caseiro, produção de mudas e verduras, mutirão da Carteira de Identidade, brechó solidário, Recolhimento de óleo de cozinha usado e produção de sabão líquido e barra.

Estrutura Necessária para Implementação

Professor Coordenador, Uma sala de aula, uma sala de reuniões, uma sala de produção (cozinha completa).

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Uma Professora 20h cedida pelo Município para ocupar o cargo de Coordenadora da Cooperativa.

Participação Social

A participação social é feita pela direção, professores, associados, familiares, Poder executivo Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Sicredi Conexão e toda a comunidade escolar.

Resultados Alcançados

A grande repercussão dentro do município e região que levou a Cooperativa a receber inúmeras visitas de estudos e reconhecimento pelo projeto inovador apresentado por esses jovens e crianças.

Inovação da Prática

Trabalhar com crianças e jovens, isso faz com que a aprendizagem seja colocada em prática, facilitando assim a assimilação dos conhecimentos. Os objetos de estudos considerados, levam aos educandos a ideia de trabalhar a teoria relacionada à prática.

Aprendizagem Obtida

A aprendizagem é infinita. Desta forma de trabalho, relacionando a teoria e prática, o educando consegue assimilar melhor os conteúdos, além disso a aprendizagem pra vida torna-se imensurável, uma vez, que estamos formando lideranças e empreendedores que ocuparão muito em breve os locais de trabalho em nossa sociedade.

Equipe

Maria Célia Frölich

Coordenadora do Programa

Mayara Lucatel

Coordenadora da Cooperativa Escolar

Programa Todos Pela Leitura

SÃO CARLOS-SC

Secretaria Municipal de Educação

O “Programa Todos Pela Leitura” existe desde 2019 e é desenvolvido pela Secretaria de Educação, abrangendo as instituições de ensino da esfera municipal, estadual, federal e privada estabelecidas no município. O programa objetiva desenvolver ações para fomentar a prática da leitura, motivando, desde creche ao ensino superior, o gosto e o hábito pela leitura, alcançando, também, os familiares dos alunos e a comunidade. O projeto de maior relevância é a “Carreta Literária”, um *book truck*.

O Programa também avança com os Projetos Literários, escrituração de poesias dos alunos de todas as redes, participando de Concurso Internacional, com a publicação de livros físicos.

Estão envolvidos, também, escritores e ou literatos da região, que são entrevistados no “Projeto Bate-Papo Literário”, parceria da Secretaria de Educação com a Fundação Cultural do município.

Outros projetos em desenvolvimento são: “Comemoração ao Dia do Livro”, “Concurso de Declamação de Poesias”, “Momento Todos Pela Leitura” (rádio FM - diariamente), “Curso de Oratória”, “Sarau Literário” dentre outros.

Todas as ações são voltadas para o incentivo e gosto da leitura e escrita, envolvendo toda comunidade escolar.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Período de Execução

2019 A 2024

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Como levar o hábito da leitura à todas as comunidades escolares de todas as escolas do município?

Como fazer da leitura uma prática diária?

Como podemos contribuir para com a Literatura?

Estas foram as questões levantadas, analisadas e respondidas com os vários projetos que o Programa abrange.

Objetivos

1. Desenvolver reflexão, problematizando o processo de leitura na escola, propondo novos métodos que levem a homogeneização da mesma e, assim, abrir possíveis deslocamentos, possíveis rupturas que levem a possíveis direcionamentos do processo de formação de leitores na escola.
2. Fortalecer a formação dos educandos pela leitura mediante redefinição dos conteúdos e dos procedimentos pedagógicos adotados em sala de aula e na escola como um todo.
3. Propiciar novas práticas de leitura de textos verbais e não verbais, instigando o potencial criativo dos alunos, buscando a formação de leitores competentes, além de estimular o uso das tecnologias de informação de uma maneira mais consciente e produtiva.
4. Desenvolver as habilidades e competências dos alunos, vendo-os como seres globais, sociais, sendo as interrelações parte da construção individual.
5. Aprimorar a leitura através da oralidade e da escuta, na representação plástica e lúdica, desenvolvendo os sentidos da fala, da audição, do tato, do olfato e do paladar – trazendo memórias e construindo histórias;
6. Compreender a importância da leitura física num mundo 4.0.

Estratégia de implementação

1. Reflexão sobre a natureza do pensar e do fazer/leitura.
2. Reconhecimento da leitura como ciência universal, fruto da construção humana na sua interação com o contexto histórico e social, constituindo-se como forma de compreender e atuar no mundo.
3. Utilização adequada das tecnologias como parceira na construção de leitores.
4. Envolver todos os alunos matriculados na rede municipal, estadual, federal e privada do município.
5. Trabalhar de forma interdisciplinar o tema leitura.
6. Fortalecer e ampliar relações com pais, entidades, discentes, docentes, comunidade geral para garantir o acesso a todos os cidadãos.
7. Promover palestras e oficinas literárias com professores, escritores, comunicadores, para alunos e professores.
8. Implementar as atividades previstas no item 4.2.
9. Divulgar na imprensa escrita e falada, e nas mídias sociais, as atividades do projeto.



Atividades Implementadas

CARAVANA DA LEITURA:

1. LEITURANDO: Equipe da Secretaria Municipal de Educação, gestores e professores.
2. ERA UMA VEZ...: Crianças das creches.
3. QUERES QUE EU TE CONTE OUTRA VEZ?: Crianças dos pré-escolares.
4. UM LIVRO PUXA OUTRO: 1º ao 5º ano.
5. EM PROSA E VERSO: 6º ao 9º ano.
6. LEITURE-SE: Ensino médio, profissionalizante e superior.
7. VILA DE LEITORES: Entidades e comunidade em geral.

Projetos que estão sendo desenvolvidos/ampliados no decorrer dos anos letivos de 2019 a 2024:

1. CARRETA LITERÁRIA: Inauguração oficial e, conforme cronograma pré-estabelecido, percorre todas as unidades de educação do município.
2. CARRETINHA LITERÁRIA: Baú móvel com histórias em quadrinhos e gibis para circular pelas salas de aula, acompanhando a Carreta Literária.
3. COMEMORAÇÃO AO DIA DO LIVRO: Contação de histórias, atividades lúdicas, feira do livro, numa semana de comemoração e atividades.
4. OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: Participação das escolas.
5. CONCURSO DE DECLAMAÇÃO DE POESIAS: Ensino fundamental e médio, com palestra de escritores locais e regionais, com intenção de realização intermunicipal.
6. POESIA NA MATA: Atividade com poesias expostas no camping do Balneário de Pratas.
7. HORA DA LEITURA: Cada escola municipal organizará um cronograma semanal de leitura incluindo todos os servidores e alunos da escola.
8. CONCURSOS LITERÁRIOS: Fomentar a participação do Programa em concursos literários com publicação de livros, com lançamento no município e na ALESC.
9. A HISTÓRIA QUE QUERO CONTAR: Os gestores e professores que participam do Projeto da Carreta Literária, contarão sua experiência de primeiro contato com os livros, com a literatura. Publicar em forma de livros, buscando parcerias com empresas e entidades locais.

10. CASINHA LITERÁRIA: Colocar pontos de leitura no Hospital e postos de saúde do município em parceria com Polícia Militar e Tropical FM.
11. ORATÓRIA E ESCUTATÓRIA: Desenvolver atividade de oralidade e de escuta em todas as unidades escolares do município e formar parcerias com entidades e sociedade civil.
12. BATE-PAPO LITERÁRIO: Entrevistas com escritores regionais e locais. Criação de um canal no YouTube.
13. MATEADA LITERÁRIA: Desenvolver atividade com roda de churrasco, contação de histórias, feira do livro, sebo e interpretações cênicas de clássicos para população em geral em parceria com Administração, CTG, Fundação Cultural e IHGO.
14. DAR ASAS À IMAGINAÇÃO: Concurso de frases e desenhos em homenagem ao Dia da Leitura (12 de outubro) - alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.
15. CAFÉ LITERÁRIO: Promover encontro com professores e gestores, com exposição de livros para escolha de renovação e ampliação do acervo da Carreta Literária.
16. SARAU LITERÁRIO - ESCRITOR/A NA ESCOLA: Promover encontros com os coordenadores, professores, gestores e alunos, possibilitando o contato ESCRITOR/ OBRA.
17. LETRAS & CIA: Toques de leitura e escritura com publicações semanais.
18. MOMENTO TODOS PELA LEITURA: Divulgação pela Tropical FM de toques de leitura diariamente.

Estrutura Necessária para Implementação

Acervo literário, parceiras entidades, ajuda da administração pública (financeira) para compra de equipamentos e publicações.



Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Equipe da Secretaria, gestores, docentes, alunos/as, administração, entidades.

Participação Social

Envolvimento de todos os cidadãos são-carlenses, matriculados nas escolas municipais – desde creche, estaduais, federal (IFSC), CEJA, ensino superior. Participação em eventos culturais, artísticos e literários.

Resultados Alcançados

O Programa atinge 3000 cidadãos anualmente e, a cada ano, desde sua implementação, percebe-se maior envolvimento das famílias e das escolas.

Inovação da Prática

Inovou possibilitando o desenvolvimento da oralidade, da escrita e da leitura, com projetos claros e específicos.

Para o ano de 2024 está sendo projetado a “Mateada Literária” (com CTG e administração e “A Casinha Literária” (postos de saúde e hospital).

Aprendizagem Obtida

Que a Educação é o único caminho e que a leitura, os eventos artístico-culturais auxiliam na toma de decisões e escolhas futuras. Que políticas públicas voltadas para o bem estar da população, primando pela saúde mental e emocional, apresentam resultados eficazes.

Equipe

Maria Célia Fröhlich

Coordenadora do Programa

Mayara Lucatel

Coordenadora da Cooperativa Escolar



Programa Hortas Solidárias

SÃO JOSÉ - SC

Secretaria de Desenvolvimento Econômico Inovação e Agricultura

Implantação de Hortas Comunitárias nos Bairros de São José, conforme a Lei 5.739 de 27/05/2019 e Decreto 15550/2021. A comunidade é envolvida no Programa desde o início, para que se sintam parte dele. Além de ocupar áreas ociosas, evita o descarte de lixo, possíveis invasões, é geradora de renda e possibilita as famílias uma alimentação saudável, sem nenhum agrotóxico. São nossos parceiros Escolas Municipais, CEIS, Cras, Creas, Escolas não Governamentais, Sebrae, Copafren - Cooperativa da Agricultura Orgânica e Familiar Recanto da Natureza e Flor e Ser Ambiental Engenharia e demais grupos organizados do Município.

Período de Execução

2021 a 2024

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

Diversas áreas públicas, que são focos de descarte de lixo, locais esses que contribuem com a proliferação de doenças e degradação do espaço público. Possibilitar as comunidades o consumo de alimentos saudáveis e sem agrotóxico.

Objetivos

Envolver a comunidade local, estimular a alimentação saudável, conservar e manter terrenos públicos e promover ambientalmente as comunidades.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Reunião com as famílias para capacitação e orientações, Montagem da estrutura física da Horta, acompanhamento. Foram concluídas três hortas. Em fase de projeto, uma. Em fase de conclusão, uma.

Estrutura Necessária para Implementação

1. Terreno
2. Infraestrutura
3. Mobilização da comunidade
4. Memorial descritivo
5. Manual de Implantação
6. Operação e Gestão das Hortas Solidárias Urbanas

Estratégia de implementação

Elaboração do decreto, confecção do regulamento geral, solicitação do uso da área pela comunidade, Autorização do uso da área pela SUSP, Reunião com o grupo de Trabalho para apresentação do esboço do Projeto, Reunião para ajustes do Projeto, autorização da área, reunião com as famílias habilitadas para a execução do Programa, Reunião com as famílias para capacitação e orientações, Montagem da estrutura física da Horta, acompanhamento, constituição de uma cooperativa para geração de renda.

Atividades Implementadas

Elaboração do Decreto, Confecção do Regulamento Geral, solicitação do uso da área pela comunidade, Autorização do uso da área pela SUSP, Reunião com o grupo de Trabalho para apresentação do esboço do Projeto, Reunião para ajustes do Projeto, autorização da área, reunião com as famílias habilitadas para a execução do Programa,

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

Pessoas envolvidas na execução: 10 pessoas / 158 famílias impactadas / Recursos financeiros: 295.601 mil reais.

Participação Social

Convívio social e o aprendizado que as Hortas proporcionam para a comunidade.

Resultados Alcançados

União da comunidade, melhoria dia a dia da qualidade do produto que estão consumindo e melhoria da qualidade de vida das famílias que participam e do seu entorno.



Inovação da Prática

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Agricultura entrega a Horta completamente pronta, capacita a comunidade e acompanha o desenvolvimento de todas as etapas com a parceria do SEBRAE.

Aprendizagem Obtida

União da comunidade, melhoria dia a dia da qualidade do produto que estão consumindo e melhoria da qualidade de vida das famílias que participam e do seu entorno.



Equipe

Rosemeri Bartucheski

Ex-Secretária de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Sandra Mikulski

Primeira Dama e Madrinha do Projeto



Escola Municipal de Artes de Videira: Arte, Cultura e Transformação

VIDEIRA-SC

Secretaria Municipal de
Turismo e Cultura

A implantação da Escola Municipal de Artes de Videira foi decorrente da demanda pela ampliação das atividades já ofertadas pelo Município e da necessidade de desenvolver estratégias capazes de incentivar a continuidade e a progressão dos alunos nos cursos ofertados. Atualmente a Escola Municipal de Artes conta com 4 núcleos artísticos e culturais: Artes Cênicas, Artes Visuais, Dança e Música. Em 2023, o número de vagas preenchidas chegou a mais de 1,6 mil. São 880 vagas ofertadas gratuitamente à comunidade em 18 cursos livres e 800 através do Programa Faço Arte. Nesses números, estão alunos do curso de Coral oferecido ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), alunos do 1º, 2º e 3º da rede municipal de ensino em contraturno escolar, alunos da 1ª Fanfarra Escolar do Município, atividade desenvolvida em uma escola que abrange mais de dez bairros do Município, além de alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





A implantação da Escola, iniciada em setembro de 2021, com o estudo para analisar a viabilidade do projeto, foi concluída em abril de 2022, com a finalização do processo licitatório para a contratação de professores. A soma dos recursos investidos pela Prefeitura de Videira, através da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura para a contratação de professores para a Escola de Artes para o ano de 2022 foi de 389 mil reais e, em 2023, de 673.041,49 reais. Todos os cursos são gratuitos, mas o Município também concede bolsas de estudo aos integrantes da Banda Municipal como forma de incentivo para a manutenção do grupo. A soma de valores concedidas em 2022 pela Prefeitura aos alunos da Escola de Artes e integrantes da Banda Municipal foi de 339 mil reais e em 2023 de 40 mil reais estimado por mês. Soma-se a esses investimentos a compra de instrumentos musicais para diversos cursos, no valor de 130 mil reais, efetivada em 2022 através de convênio com o Governo do Estado, com a transferência de recursos oriundos de emenda parlamentar.

Período de Execução

Anual

Situação Problema, Oportunidade ou Demanda

A implantação da Escola de Artes teve como ponto de partida um diagnóstico das demandas da comunidade local e dos desafios enfrentados pela Administração com relação à manutenção das oficinas e dos grupos artísticos e culturais. Na busca por alternativas, compreendeu-se a necessidade de um direcionamento pedagógico e social às atividades desenvolvidas. Nesse sentido consideramos a relevância de desenvolver estratégias capazes de incentivar a continuidade e a progressão dos alunos em cada área.

Objetivos

A Escola Municipal de Artes de Videira busca proporcionar a interação e a construção do conhecimento através do ensino das Artes Visuais, Dança, Capoeira, Artes Cênicas e Música, com base no exercício da cidadania e na vivência dos valores artístico-culturais, promovendo um espaço intelectual de qualidade, educativo, criativo, social, cultural, inclusivo e não violento.

Estratégia de implementação

A Escola Municipal de Artes foi oficialmente criada pela Lei Nº 3.999/21, teve o seu Regimento aprovado e homologado através do Decreto Nº 18.573/21 e o Projeto Político Pedagógico (PPP) aprovado no início de 2022. O PPP expressa a proposta educacional da

Escola, nas suas múltiplas formas de produção e apropriação do conhecimento, e em seu propósito de valorização das manifestações culturais. O documento constitui uma ferramenta fundamental na organização e no direcionamento das atividades.

Atividades Implementadas

A Escola Municipal de Artes contempla 18 cursos e 03 grupos, divididos em 04 núcleos. Entre os cursos criados estão: Coral, Flauta, Musicalização, Piano/Teclado, Técnica Vocal, Violão Clássico, Violão Popular, Violino e Violoncelo, do Núcleo de Música; Desenho e Fotografia, do Núcleo de Artes Visuais; Corpo e Movimento, Dança Contemporânea, Dança Ítalo-Germânica e Dança Gaúcha, do Núcleo de Dança; e Teatro Infantil, Teatro Juvenil e Teatro Adulto, do Núcleo de Artes Cênicas. Além dos cursos, também vinculados aos núcleos estão os grupos municipais de Dança, de Teatro e de Música. A Escola também conta com o Programa Faço Arte, que atende o Coral do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), alunos do 1º, 2º e 3º da rede municipal de ensino em contraturno escolar, alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), e alunos da 1ª Fanfara Escolar do Município, atividade desenvolvida em escola que abrange mais de dez bairros do Município.

Estrutura Necessária para Implementação

O Centro de Eventos Vitória, espaço físico que sedia as atividades da Escola Municipal de Artes, foi adequado às necessidades deste projeto, com alterações nos usos das salas e no mobiliário. Nesse processo, foram consideradas as especificidades de cada um, seja a demanda maior por espaço físico nos cursos de dança ou a melhor acústica para os cursos de música. O setor administrativo também foi reorganizado de modo a atuar como uma secretaria para atendimento aos alunos, pais e professores.

Recursos Humanos e Financeiros Envolvidos

A soma dos recursos investidos pela Prefeitura de Videira, através da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura para a contratação de professores para a Escola de Artes para o ano de 2022 foi de R\$ 292.184,40, em 2023 de R\$ 646.919,82 e em 2024 estimado em R\$ 906.400,20. Todos os cursos são gratuitos, mas o Município também concede bolsas de estudo aos integrantes da Banda Municipal como forma de incentivo para a manutenção do grupo. A soma de valores concedidas em 2022 pela Prefeitura aos alunos da Escola de Artes e integrantes da Banda Municipal foi de R\$ 357.460,72, em 2023 de R\$ 401.522,14 e em 2024 estimado em R\$ 408.802,32. Soma-se a esses investimentos a compra de instrumentos musicais para diversos cursos, no valor de 130 mil reais, efetivada em 2022 através de convênio com o Governo do Estado, com a transferência de recursos oriundos de emenda parlamentar destinada para Escola Municipal de Artes. Além dos profissionais terceirizados que são contratados anualmente, a Escola Municipal de Artes também conta com servidores públicos municipais, com diversas formações, e que atuam na Direção e Secretaria Administrativa da Escola. Todos os materiais, inclusive os instrumentos musicais utilizados durante as atividades, são oferecidos pela Escola Municipal de Artes.

Participação Social

A Escola foi criada para atender às necessidades da comunidade, oferecendo cursos gratuitos em diferentes áreas artísticas, com a ampliação do número de vagas e a oferta de bolsas de estudo, de forma a democratizar o acesso à cultura. Além disso, a Secretaria de Turismo e Cultura estabeleceu parcerias com a Secretaria Municipal de Educação e o Centro de Atenção Psicossocial para atender alunos da rede pública de ensino e grupos com menor acesso em função de condições socioeconômicas. A descentralização da cultura também foi uma das preocupações da Escola Municipal de Artes, que buscou



levar as atividades dos diferentes núcleos até os bairros de Videira, criando condições para a manutenção dessas atividades através de recursos e da estrutura da Escola. Dessa forma, a participação social se tornou um elemento fundamental na implantação da Escola Municipal de Artes, garantindo a construção de um espaço intelectual, educativo, social e cultural para a comunidade de Videira.

Resultados Alcançados

Com a implantação da Escola de Artes, em 2022, o número de vagas que anteriormente era de 300 nas oficinas livres, foi ampliado para 1116. Já o número de alunos matriculados chegou a marca de 756, tomando como referência o mês de abril de 2022. Destes 756 alunos, 577 foram de matrículas novas e 180 rematrículas. Em 2023, o número de vagas preenchidas chegou a 1,6 mil. São 615 alunos que integram 15 grupos, 9 oficinas que atendem 480 interessados e 680 vagas ofertadas em 18 cursos livres.

Inovação da Prática

A implantação da Escola Municipal de Artes de Videira contribuiu de forma plural para a inovação das atividades culturais oferecidas pelo Município ao desenvolver uma proposta educacional envolvendo as Artes Visuais, Dança, Artes Cênicas e Música. A Escola oferece cursos gratuitos e, através de parcerias, busca democratizar o acesso da população às artes, especialmente à estudantes da rede pública de ensino e grupos com menor acesso em função de condições socioeconômicas.

Aprendizagem Obtida

A aprendizagem obtida com a implantação da Escola Municipal de Artes é vasta e diversificada, envolvendo desde a análise das demandas da comunidade até a descentralização de suas atividades, passando por todo o processo legal de criação e implantação dos cursos e demais atividades. A extensão das atividades da Escola de Artes até os bairros de Videira é inovação na área da Cultura, uma ação de modo a valorizar as manifestações culturais locais e promover a inclusão social através das artes.

Equipe

Valéria Guedes de Freitas
Secretária de Turismo e Cultura

Gustavo Grein
Analista de Turismo e Cultura

David Cordeiro Schmidt
Agente Administrativo